



PROCESSO
23065.000545/2026-12

 **ELETRÔNICO**

Cadastrado em 27/01/2026



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ANGELICA PEREIRA BORGES		251614002
JOSUE SOUZA GLERIANO		253815001
KESIA MARISLA RODRIGUES DA PAZ		242647002
Assunto do Processo:		
514.11 - PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS LATO SENSU		
Assunto Detalhado:		
PROJETO PEDAGÓGICO RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER		
Unidade de Origem:		
SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13.01)		
Criado Por:		
CAMILA GONÇALVES RODRIGUES		
Observação:		
PROJETO PEDAGÓGICO RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
29/01/2026	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - PRPTI (11.01.09)		
03/02/2026	SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13.01)		
04/02/2026	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TANGARÁ DA SERRA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO PEDAGÓGICO
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
DA MULHER

TANGARÁ DA SERRA - MT
2025

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

1.1 Informações gerais

1.1.1 Dados da instituição proponente

Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Nome fantasia: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ: 01.367.770/0001-30.
E-mail: reitoria@unemat.br.
Telefone: (65)32210000
Endereço: Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada II - CEP: 78.200-000
Cidade/UF: Cáceres - MT
Natureza jurídica da instituição proponente: Pessoa jurídica de direito público, integrante da administração indireta do Estado de Mato Grosso.

1.1.2 Dados da COREMU

Nome do Coordenador (a) da COREMU: Josué Souza Gleriano
CPF: 011.566.441-60
E-mail: josuegleriano@unemat.br
Telefone: (65)9678-1020
Formação/Titulação Enfermeiro, Doutorado, 15 anos de experiência
Link para currículo na plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/3126431121749772

1.1.3 Dados da coordenação do programa

Nome: Angélica Pereira Borges
CPF: 015.348.291-56
E-mail: angelica.borges@unemat.br
Telefone: (65)996607334
Formação / Titulação: Enfermeira; Doutorado; 12 anos de experiência
Link para currículo na plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/8762879151284800

1.1.4 Dados da instituição parceira

Razão Social: Município de Tangará da Serra
Nome fantasia: Município de Tangará da Serra
CNPJ: 03.788.239/0001-66
E-mail: gabinetesaude@tangaradaserra.mt.gov.br
Telefone (65)33261465
Endereço: Avenida Brasil, nº 2351-N, Jardim Europa, CEP 78300-901
Cidade/UF: Tangará da Serra - MT

2 CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 Nome do programa:

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher

2.2 Área de concentração: Atenção Integral à Saúde da Mulher

2.3 Áreas profissionais: Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Serviço Social,

3 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DO PROGRAMA

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres (PNAISM), estabelecida em 2004 e reafirmada como prioridade do Plano Plurianual da União para 2024-2027, representa um marco na construção de uma abordagem ampliada e humanizada do cuidado feminino no Sistema Único de Saúde (SUS). Esta política busca ver as mulheres como cidadãs com diversos direitos e garantir um cuidado completo e inclusivo, transcendendo o modelo biomédico tradicional para incorporar os determinantes sociais da saúde e os princípios da integralidade, equidade e universalidade (BRASIL, 2024 a).

A PNAISM, ainda em vigor no País, é responsável, ao longo de sua trajetória, por instaurar uma práxis capaz de superar as políticas que compreendiam a saúde da mulher exclusivamente a partir de seu papel de mãe (reprodutora e cuidadora de filhos). Seu caráter integral refere-se a uma forma emancipadora de compreender as mulheres e sua saúde, um cuidar que vai além do período reprodutivo e que as compreende como cidadãs, diversas e plenas de direito (CORDEIRO *et al.*, 2021).

O contexto epidemiológico de Tangará da Serra-MT evidencia desafios significativos que justificam a implementação de um programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher. Os dados dos últimos cinco anos revelam um cenário preocupante que demanda intervenção qualificada e multiprofissional.

A taxa de mortalidade materna de 101,1 óbitos por 100 mil nascidos vivos supera substancialmente a meta preconizada pela Organização Mundial da Saúde, que estabelece como aceitável até 20 óbitos por 100 mil nascidos vivos (WHO, 2023). Este indicador é ainda mais alarmante quando comparado aos dados nacionais atuais, onde em 2022, a razão de mortalidade materna foi de 57,7 por 100 mil nascidos vivos no país (BRASIL, 2022). A mortalidade materna, considerada um marcador sensível da qualidade da

assistência obstétrica e do sistema de saúde como um todo (RODRIGUES et al., 2024), sinaliza a necessidade urgente de qualificação dos profissionais envolvidos no cuidado materno-infantil.

A elevada proporção de partos cesáreos (83,3%) representa outro desafio crítico, considerando que a Organização Mundial da Saúde recomenda taxas entre 10% e 15% (WHO, 2018). Estudos recentes apontam que o indicador taxa de parto cesáreo apresentou associação negativa com a razão de mortalidade materna em alguns territórios, onde quanto menor é a taxa de cesarianas, maior é a mortalidade materna (RODRIGUES; MONTEIRO; ALMEIDA, 2024), evidenciando a complexidade do problema e a necessidade de abordagem qualificada que vá além de indicadores isolados.

Os 36 óbitos por câncer de mama e 7 por câncer de colo do útero registrados no município nos últimos 5 anos apontam para a necessidade de intensificar ações de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce. Estes dados evidenciam lacunas na rede de atenção oncológica feminina, demandando profissionais capacitados para atuar na promoção da saúde, prevenção e detecção precoce dessas neoplasias.

A taxa de gravidez na adolescência de 12,4% registrada no município representa um desafio social e de saúde pública significativo, exigindo abordagem multiprofissional que contemple aspectos educacionais, psicossociais e de saúde sexual e reprodutiva (BRASIL, 2022). Este indicador demonstra a necessidade de fortalecer ações de educação em saúde e planejamento reprodutivo.

Quanto aos 91 óbitos por causas externas em mulheres, incluindo violência, acidentes e suicídios, evidenciam a importância de uma abordagem integral que considere os determinantes sociais da saúde e a necessidade de profissionais capacitados para identificar, acolher e intervir em situações de vulnerabilidade social e violência de gênero.

Destaca-se positivamente que Tangará da Serra - MT possui o "Selo Prata de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis", concedido pelo Ministério da Saúde. Esta conquista demonstra o compromisso municipal com a qualidade da atenção à saúde materna e infantil, constituindo uma base sólida para a implementação de novas iniciativas de qualificação profissional.

A Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher surge como estratégia fundamental para enfrentar esses desafios epidemiológicos. A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é instituída legalmente como modalidade de formação para o Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2005, e é uma modalidade de ensino de pós-

graduação lato sensu, destinada às profissões da saúde, com exceção da médica (BRASIL, 20225).

A Residência é uma modalidade diferenciada de formação, favorecendo o encontro entre conhecimentos teóricos e práticos e, sobretudo, a articulação entre a academia e os serviços. No caso das residências multiprofissionais, elas estão orientadas por uma visão diferenciada da atenção e do cuidado, na qual, não apenas as diferentes competências profissionais são reconhecidas, mas devem efetivamente estar integradas (SILVA; SOARES; SILVA, 2013).

O programa contribuirá significativamente para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para o SUS e para a implementação efetiva da PNAISM. Na modalidade multiprofissional há uma proposta diferenciada, uma vez que um grupo formado por pelo menos três profissões apreendem o cuidado em determinada área de concentração enquanto equipe, porém preservando suas competências e habilidades próprias da profissão (CASANOVA; TEIXEIRA; MONTENEGRO, 2023).

A abordagem multiprofissional é essencial para atender às complexas necessidades de saúde das mulheres, considerando que muitos dos problemas identificados transcendem o campo estritamente médico e demandam intervenção de equipes interdisciplinares. A preceptoria em saúde constitui importante estratégia na formação e qualificação da força de trabalho para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), que se dá segundo as vivências no cotidiano dos serviços (PEREIRA; SILVEIRA, 2022).

A formação de profissionais capazes de atuar considerando os determinantes sociais da saúde é fundamental para modificar os indicadores epidemiológicos apresentados. O programa proporcionará formação especializada para profissionais de diferentes núcleos do conhecimento, promovendo uma atuação integrada e colaborativa pautada no conceito ampliado de saúde.

A implementação desta Residência Multiprofissional representa investimento estratégico na qualificação do cuidado à saúde da mulher no município, com potencial para impactar positivamente os indicadores epidemiológicos, reduzir a morbimortalidade feminina e promover a equidade no acesso aos serviços de saúde.

É importante ressaltar que o referido programa irá contribuir para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para o SUS, para a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres e para a garantia de um cuidado de

qualidade, assegurando condições de acesso à população em suas especificidades por meio de uma atuação profissional pautada no conceito ampliado de saúde, na determinação social da saúde e nos princípios e diretrizes do SUS.

Portanto, a criação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher em Tangará da Serra-MT constitui iniciativa fundamental, urgente e estratégica para enfrentar os desafios epidemiológicos identificados, fortalecer a implementação da PNAISM e contribuir para a construção de um sistema de saúde mais equitativo e efetivo para as mulheres

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Especializar profissionais de saúde para o cuidado em saúde da mulher com conhecimento, habilidade e atitudes fundamentadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS e Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher para atuarem de forma integral, ética, crítica e interprofissional em todas as fases do ciclo de vida, com ênfase na Rede de Atenção à Saúde e foco na Rede Alynne, considerando os determinantes sociais, as políticas públicas, os direitos sexuais e reprodutivos.

4.2 Objetivos específicos

- Desenvolver competências específicas para o cuidado integral à saúde da mulher, compreendendo suas necessidades em todos os ciclos de vida, incluindo gestação, parto, puerpério, climatério, e situações de vulnerabilidade (mulheres negras, indígenas, rurais, presidiárias, lésbicas, com deficiência).
- Fortalecer a vivência do trabalho em equipe, objetivando construir uma perspectiva inter e transdisciplinar, estimulando reflexões sobre o papel do profissional enquanto agente transformador da realidade social na atenção à saúde da mulher.
- Promover e qualificar a atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido, fomentando o respeito à fisiologia, ao protagonismo da mulher e à redução de intervenções desnecessárias.

- Desenvolver ações que fortaleçam a promoção, a proteção e o apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável, reconhecendo seu impacto na saúde da mulher.
- Fomentar ações de prevenção de violências, acidentes e promoção da cultura de paz, além de organizar metodologias de apoio para a qualificação da atenção à criança e à mulher em situação de violência de natureza sexual, física e psicológica, negligência e/ou abandono.
- Articular estratégias intrasetoriais e intersetoriais para a inclusão de mulheres e crianças com deficiência ou em situações específicas de vulnerabilidade nas redes temáticas de atenção à saúde, reconhecendo suas especificidades.
- Contribuir para o monitoramento e investigação da mortalidade de mulheres em idade fértil, materna, infantil e fetal, possibilitando a avaliação de medidas necessárias para a prevenção de óbitos evitáveis.
- Incentivar o planejamento familiar para homens e mulheres, adultos e adolescentes, no âmbito da atenção integral à saúde, garantindo a oferta de métodos anticoncepcionais e informações qualificadas.
- Ampliar o conhecimento e a atuação sobre a saúde das mulheres no climatério e na terceira idade, considerando suas especificidades e evitando a medicalização desnecessária.
- Estimular o protagonismo dos residentes na formulação, execução e avaliação de projetos de intervenção voltados à saúde da mulher.
- Contribuir para a qualificação da rede municipal de saúde por meio da inserção ativa dos residentes em equipes multiprofissionais e ações territoriais.
- Integrar o processo formativo às diretrizes da Rede Alyne, fortalecendo o cuidado humanizado em todo ciclo vital.

5 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

As diretrizes pedagógicas do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher fundamentam-se nos princípios da educação crítica e transformadora, buscando a formação de profissionais capazes de atuar de forma integral, humanizada e ética no cuidado à saúde das mulheres (FREIRE, 2008). O

processo formativo ancora-se na articulação teoria-prática, privilegiando a aprendizagem significativa e contextualizada nos cenários reais de trabalho do Sistema Único de Saúde (SUS).

O programa adota uma perspectiva de formação que transcende o modelo tecnicista tradicional, priorizando o desenvolvimento de competências humanas, éticas e críticas. A formação humanizada fundamenta-se na compreensão da saúde como direito fundamental, valorizando a dignidade humana e o respeito às diversidades de gênero, raça, classe social e orientação sexual (BERBEL, 2011).

O processo crítico-reflexivo desenvolve-se através da problematização da realidade, estimulando os residentes a analisarem criticamente os determinantes sociais da saúde da mulher e a construírem intervenções contextualizadas e efetivas (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004). A reflexão sobre a prática profissional constitui elemento central do processo formativo, permitindo a reconstrução contínua dos saberes e práticas.

A interprofissionalidade constitui eixo estruturante do programa, fundamentada na compreensão de que a complexidade da atenção à saúde da mulher demanda atuação colaborativa entre diferentes núcleos profissionais (REEVES et al., 2013). O trabalho interprofissional vai além da multidisciplinaridade, promovendo a integração efetiva dos saberes e práticas, com compartilhamento de responsabilidades e tomada de decisão coletiva.

As práticas colaborativas são desenvolvidas através de atividades conjuntas que promovem o reconhecimento mútuo das competências profissionais, a comunicação efetiva e a construção de projetos terapêuticos singulares (FRENK et al., 2010). A educação interprofissional (EIP) permeia todo o processo formativo, favorecendo o desenvolvimento de competências colaborativas essenciais para o trabalho em equipe no SUS.

O programa valoriza a participação social como princípio fundamental do SUS, desenvolvendo competências para o diálogo com movimentos sociais, conselhos de saúde e organizações da sociedade civil. Os residentes são estimulados a compreender e fortalecer os mecanismos de controle social e participação democrática na saúde (BRASIL, 2004).

A educação permanente em saúde (EPS) constitui estratégia pedagógica transversal, promovendo a aprendizagem no trabalho e para o trabalho, através da problematização dos processos de trabalho e da busca coletiva de soluções (CECCIM,

2005). A EPS favorece a transformação das práticas profissionais e a qualificação contínua dos serviços de saúde.

A educação popular em saúde fundamenta-se no diálogo horizontal com a população, valorizando os saberes populares e promovendo processos educativos emancipatórios. Os residentes desenvolvem competências para atuar como educadores populares, facilitando processos de empoderamento individual e coletivo das mulheres (VASCONCELOS, 2008).

O programa adota como metodologia norteadora a Problemática, tendo como referência o Método do Arco de Charles Maguerez (BORDENAVE; PEREIRA, 2004). Esta metodologia ativa fundamenta-se na concepção da educação histórico-crítica, com propósito maior de preparar o estudante/ser humano na tomada de consciência do seu mundo e atuar intencionalmente para transformá-lo (BERBEL, 2012).

A metodologia da Problemática é utilizada em situações nas quais os temas estejam relacionados com a vida em sociedade, constituindo um caminho metodológico capaz de orientar a prática pedagógica voltada ao desenvolvimento da autonomia intelectual dos residentes, visando o pensamento crítico e criativo, além da preparação para uma atuação transformadora (PRADO et al., 2012).

O Arco de Charles Maguerez desenvolve-se em cinco etapas sequenciais e interdependentes que acontecem a partir da realidade social (COLOMBO; BERBEL, 2007):

1. **Observação da Realidade:** Os residentes observam atentamente a realidade dos serviços de saúde da mulher, identificando situações significativas e relevantes para o processo de aprendizagem. Esta etapa permite o levantamento das problemáticas de um recorte específico dos cenários de prática.
2. **Pontos-Chave:** A partir da observação, são identificados e selecionados os aspectos essenciais do problema observado, determinando o que deve ser investigado e estudado para compreender melhor a situação-problema.
3. **Teorização:** Momento em que os residentes passam a perceber o problema e indagar o porquê dos acontecimentos observados. Envolve a busca pelo embasamento teórico-científico que permita compreender o problema não apenas em suas manifestações, mas também nos princípios que o explicam (PRADO et al., 2012).

4. **Hipóteses de Solução:** Com base na teorização realizada, são elaboradas propostas de soluções viáveis e exequíveis para os problemas identificados, considerando os recursos disponíveis e o contexto da prática profissional.
5. **Aplicação à Realidade:** Etapa de implementação das soluções propostas, transformando a realidade inicialmente observada. Esta fase promove a práxis transformadora, característica fundamental da metodologia problematizadora (SILVA et al., 2020).

A Problematização com o Arco de Magueres tem se mostrado especialmente adequada para residências multiprofissionais, pois promove a integração entre teoria e prática, estimula o trabalho colaborativo entre diferentes núcleos profissionais e desenvolve competências para análise crítica da realidade (MOREIRA et al., 2024). No contexto da atenção à saúde da mulher, esta metodologia favorece a compreensão dos determinantes sociais da saúde, a identificação de necessidades específicas das mulheres em seus diferentes ciclos de vida e a construção de intervenções contextualizadas e transformadoras.

A metodologia problematizadora constitui estratégia potente de ensino, levando à prática reflexiva e tornando os residentes protagonistas na dissolução das situações-problema na realidade dos serviços (SOUSA; NUNES, 2023). Através da ação-reflexão-ação, os profissionais em formação desenvolvem competências para atuar de forma crítica, criativa e transformadora no SUS, contribuindo para a qualificação da atenção integral à saúde da mulher.

As diretrizes pedagógicas privilegiam a integração efetiva entre ensino, serviço e comunidade, reconhecendo os cenários de prática como espaços privilegiados de aprendizagem. A formação desenvolve-se predominantemente nos serviços de saúde, sob supervisão de preceptores qualificados, em articulação com as atividades teóricas desenvolvidas na instituição de ensino.

A integração com a comunidade ocorre através do desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde, sempre em diálogo com as necessidades e demandas das mulheres e suas famílias. Esta integração fortalece o compromisso social da formação e contribui para a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.

6 PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), no ano de 2025, irá instituir o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra.

O programa de residência será constituído por oito vagas distribuídas para quatro categorias profissionais de saúde: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

CATEGORIA PROFISSIONAL	VAGAS
ENFERMAGEM	02
NUTRIÇÃO	02
PSICOLOGIA	02
SERVIÇO SOCIAL	02
TOTAL DE VAGAS	08

7 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

7.1 Áreas do estágio obrigatório

Serão ambientes de prática os seguintes locais: Unidade de Saúde da Família (USF) Araputanga, CRAS Idalina Sueza Tayano, Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada, Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas e Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito.

AMBIENTE DE PRÁTICA E APRENDIZAGEM	PERÍODO DE VIVÊNCIA	PERÍODO TOTAL
PRIMEIRO ANO DE RESIDÊNCIA		
Unidade de Saúde da Família (USF) Araputanga e CRAS Idalina Sueza Tayano	5 meses e 15 dias	
Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas	5 meses e 15 dias	
SEGUNDO ANO DE RESIDÊNCIA		
Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito - Enfermaria/ Alojamento conjunto	5 meses e 15 dias	
Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito - Núcleo de Segurança do Paciente/ UPA	5 meses e 15 dias	

Os rodízios serão feitos com a formação de duas equipes com um profissional de saúde residente de cada categoria e serão realizadas a cada cinco meses e 15 dias no primeiro ano e no segundo ano da residência.

8 SEMANA PADRÃO

As atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher serão desenvolvidas nos turnos: matutino, vespertino e noturno. Os módulos teóricos e práticos são distribuídos de acordo com a semana padrão abaixo durante todo o período da residência. De acordo com o cronograma do período, os dias das atividades podem ser alterados. A cada semestre podem ocorrer alterações de acordo com a disponibilidade dos serviços de saúde e do corpo docente-assistencial do Programa.

R1 e R2	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
07h00 às 11h00	Prática 4h	Prática 4h	Prática 4h	Prática 4h	Prática 4h	Teórico-Prática 4h
13h00 às 17h00	Prática 4h	Prática 4h	Prática 4h	Prática 4h	Prática 4h	Teórico-Prática 4h
18h às 22h00	Teórico 4h		Teórico 4h		Teórico 4h	

9 MATRIZ CURRICULAR

As atividades serão ofertadas por semestre de acordo com dois eixos propostos pela Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher: Eixo Transversal da Área de Concentração e Eixo Específico de Área Profissional.

PRIMEIRO ANO

Eixo Transversal da Área de Concentração

MATRIZ CURRICULAR	
Atividade: Produção do Conhecimento Científico I	
Tipo: Teórico	
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social	
Ementa: Estudo do raciocínio e método científico e suas principais fundamentações teóricas voltados para produção do conhecimento científico. Desenvolvimento de competências e habilidades na elaboração de projetos de pesquisa em saúde e delineamento de estudos. Estruturação de Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR)	
Metodologia: O método de ensino adotará abordagem ativa, integrando aulas dialogadas favorecendo a construção crítica do conhecimento científico e a aplicação prática no planejamento de pesquisas e elaboração do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). O acompanhamento será contínuo, por meio de orientação individual e coletiva, com devolutivas formativas em cada etapa do desenvolvimento do projeto, estimulando autonomia e aprimoramento progressivo das competências. A avaliação será processual e somativa, considerando participação, entrega das atividades, qualidade técnica e científica do projeto e do TCR, bem como a capacidade de análise crítica e fundamentação teórica demonstradas ao longo do percurso formativo.	
Carga horária: R1 – 60 horas	
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT	

Atividade: Cuidado Integral e Interprofissional à Saúde da Mulher I	
Tipo: Teórico	
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social	
Ementa: Esta disciplina aborda o cuidado integral à saúde da mulher através de uma perspectiva interprofissional e especializada. Analisa a complexa relação entre ensino, serviço, profissional e paciente no contexto da saúde feminina. Aspectos biopsicossociais que permeiam as diferentes etapas do ciclo vital feminino - desde a infância até a senescência - incluindo puberdade, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Aborda questões contemporâneas de gênero e sexualidade, fertilidade e planejamento reprodutivo responsável. Ciclo gravídico-puerperal, englobando gravidez, parto, puerpério e promoção do aleitamento materno. Transformações do climatério e os desafios da senescência feminina. Contextualização do cuidado na atenção básica e especializada ambulatorial dentro do marco dos direitos da mulher, promovendo uma abordagem interprofissional integrada para a promoção, prevenção e assistência à saúde da mulher em todas as suas dimensões.	

Metodologia:
Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R1 – 120 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade:
Intervenções Terapêuticas Integradas em Saúde da Mulher I
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Esta disciplina proporciona uma análise crítica e reflexiva do processo saúde-doença, no contexto da atenção básica e ambulatorial. Fundamenta-se nos pilares da epidemiologia, fisiopatologia, cuidados nutricionais e psicossociais para compreender e abordar o manejo das patologias de maior prevalência na população feminina. Aborda questões complexas da psicossomática, explorando a inter-relação entre aspectos psíquicos e somáticos no processo de adoecimento. Desenvolve competências para o manejo de diferentes modalidades terapêuticas, enfatiza a importância do cuidado interprofissional e especializado, capacitando para a implementação de estratégias integradas de prevenção de doenças e promoção da saúde, considerando a singularidade de cada indivíduo e contexto.
Metodologia:
Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R1 – 120 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade:
Política e Gestão em Saúde com foco na Equidade e nos Direitos das Mulheres (Fortalecimento da Rede Alyne)
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Estudo das políticas públicas de saúde da Mulher no Brasil à luz do SUS, com ênfase nas diretrizes da equidade, da integralidade e da participação social. Análise crítica das políticas de saúde da mulher, saúde reprodutiva e enfrentamento à mortalidade materna, a partir de marcos nacionais e internacionais de direitos humanos e justiça reprodutiva. Discussão sobre racismo estrutural, iniquidades de gênero, classe e território nas práticas de gestão e cuidado em saúde. Abordagem sobre a governança da Rede de Atenção à Saúde, com foco na linha de cuidado materno-infantil e na articulação intersetorial. Estudo da trajetória e dos eixos estratégicos da Rede Alyne como instrumento de enfrentamento à violência obstétrica, promoção do parto seguro e garantia dos direitos das mulheres, especialmente negras e periféricas.

Desenvolvimento de competências críticas para a análise e proposição de estratégias de gestão comprometidas com a justiça social e a equidade em saúde.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R1 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Organização dos Serviços de Saúde e Vigilância em Saúde I
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Diretrizes organizativas do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na regionalização, hierarquização e organização das Redes de Atenção à Saúde. Análise dos modelos assistenciais, da Atenção Primária à Saúde (APS) e das articulações com os demais níveis de atenção. Compreensão da vigilância em saúde como campo estratégico para a promoção da saúde, prevenção de agravos e resposta às situações de risco e emergência sanitária. Integração entre vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador com os serviços assistenciais. Territorialização, planejamento ascendente, diagnóstico situacional e uso de indicadores para o monitoramento e avaliação das ações de saúde. Estudo de instrumentos de gestão e organização dos serviços: Planejamento regional integrado, Pactuação Interfederativa, Programação Pactuada Integrada (PPI) e Regulação. Reflexão crítica sobre as desigualdades sociais em saúde, vigilância participativa e estratégias de gestão orientadas à equidade e ao cuidado centrado nas necessidades da mulher e família.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R1 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Epidemiologia aplicada à Saúde da Mulher
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Fundamentos de epidemiologia aplicados à saúde da mulher. Análise do perfil epidemiológico feminino: morbimortalidade, indicadores de saúde materna, reprodutiva e ginecológica. Estudo das realidades regionais para o levantamento das prioridades assistenciais, específicas da população feminina.

Metodologia:
Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R1 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade:
Práticas Colaborativas na Atenção Integral à Saúde da Mulher
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Estudo introdutório dos fundamentos conceituais de práticas colaborativas e trabalho em equipe no contexto do SUS com ênfase na interprofissionalidade. Análise dos diferentes arranjos organizativos e relacionais entre os profissionais de saúde, com foco na atenção integral à saúde da mulher. Abordagem das competências interprofissionais: comunicação, tomada de decisão compartilhada, respeito à diversidade de saberes, planejamento conjunto e responsabilidade colaborativa. Reflexão crítica sobre os desafios da formação profissional em saúde frente à fragmentação do cuidado, à hierarquização de saberes e às iniquidades de gênero, raça e classe. Discussão de experiências interprofissionais exitosas, com ênfase nas linhas de cuidado em saúde sexual, reprodutiva, materna e perinatal. Desenvolvimento de habilidades para atuação em redes colaborativas, com foco na integralidade, segurança do cuidado e humanização das práticas em saúde da mulher.
Metodologia:
Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R1 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade:
Seminário Integrado de Campo I
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: São momentos programados e integrantes do processo de trabalho dos serviços de saúde para propiciar a participação dos residentes em espaços de discussão multiprofissional sobre situações com usuários ou sobre temas de interesse do cuidado em saúde daquele cenário de prática.
Metodologia:
Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo

cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R1 – 36 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Assistência Multiprofissional em Saúde da Mulher na Atenção Primária à Saúde
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Desenvolvimento de competências para consulta compartilhada no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) para a atenção à mulher. Metodologias de diagnóstico multiprofissional e elaboração de planos de intervenção integrados. Execução de práticas colaborativas interprofissionais: comunicação efetiva entre equipes, tomada de decisão colaborativa, liderança compartilhada e coordenação do cuidado. Vivência prática Multiprofissional de APS à Saúde da Mulher: Atendimento à mulher em todos os ciclos de vida, consulta individual ou compartilhada: atendimento pré-natal, consulta ginecológica, planejamento reprodutivo, atendimento ao climatério, consulta puerperal, visitas domiciliares, imunização, programa saúde na escola com enfoque na saúde da adolescente, atividades de Educação Permanente em temas correlatos à Saúde da Mulher, Reuniões de Equipe, Discussão de Casos e PTS, Reuniões Intersetoriais, Educação em saúde.
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de APS com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo consultas compartilhadas, visitas domiciliares, grupos educativos e participação em campanhas de saúde, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R1 – 620 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Unidade de Saúde da Família (USF); CRAS; Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas

Atividade: Assistência Multiprofissional em Saúde da Mulher na Atenção Especializada Ambulatorial
Tipo: Prático

Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Desenvolvimento de competências para consulta compartilhada no contexto da atenção especializada ambulatorial à saúde da mulher. Metodologias de diagnóstico multiprofissional e elaboração de planos de intervenção integrados. Execução de práticas colaborativas interprofissionais: comunicação efetiva entre equipes, tomada de decisão colaborativa, liderança compartilhada e coordenação do cuidado. Vivência Prática Multiprofissional de Atenção Especializada Ambulatorial à Saúde da Mulher: Atendimento à mulher em todos os ciclos de vida, consulta individual ou compartilhada: atendimento pré-natal de alto risco, consulta ginecológica, planejamento reprodutivo, atendimento ao climatério, consulta puerperal, visitas domiciliares, imunização, programa saúde na escola com enfoque na saúde da adolescente, atividades de Educação Permanente em temas correlatos à Saúde da Mulher, Reuniões de Equipe, Discussão de Casos e PTS, Reuniões Intersetoriais e Educação em saúde
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de APS com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo consultas compartilhadas, visitas domiciliares, grupos educativos e participação em campanhas de saúde, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R1 – 620 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas

Atividade: Tópicos Especiais em Saúde da Mulher I
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Discussão de casos, Estudos dirigidos, Campanhas de saúde, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R1 – 304 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Unidade de Saúde da Família (USF); CRAS; Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas, UNEMAT.

Eixo Específico de Área Profissional

Atividade: Assistência de Enfermagem em Saúde da Mulher I
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Enfermagem
Ementa: Aspectos da assistência de enfermagem à saúde da mulher. Processo de Enfermagem no cuidado à saúde feminina. O papel do Enfermeiro na equipe multiprofissional na atenção APS e especializada ambulatorial.
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de APS e especializada com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo consultas compartilhadas, visitas domiciliares, grupos educativos e participação em campanhas de saúde, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R1 – 460 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Unidade de Saúde da Família (USF); Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas.

Atividade: Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva da Enfermagem I
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Enfermagem
Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem com foco na assistência de enfermagem na APS e especializada ambulatorial.
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R1 – 300 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Unidade de Saúde da Família (USF); Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas.

Atividade: Assistência Nutricional em Saúde da Mulher I
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Nutrição
Ementa: Aspectos nutricionais e relacionados ao consumo de alimentos para a promoção da saúde da mulher. Condutas nutricionais em saúde. O papel do Nutricionista na equipe multiprofissional na APS e especializada ambulatorial.
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de APS e especializada com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo consultas compartilhadas, visitas domiciliares, grupos educativos e participação em campanhas de saúde, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R1 – 460 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas.

Atividade: Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva da Nutrição I
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Nutrição
Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem com foco na assistência nutricional na APS e especializada ambulatorial
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R1 – 300 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas.

Atividade: Assistência Psicológica em Saúde da Mulher I
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Psicologia
Ementa: Aspectos psicológicos e relacionados com o processo saúde-doença. Condutas psicológicas em saúde da mulher. O papel do Psicólogo na equipe multiprofissional na APS e especializada ambulatorial.
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de APS e especializada com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo consultas compartilhadas, visitas domiciliares, grupos educativos e participação em campanhas de saúde, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R1 – 460 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: CRAS; Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas.

Atividade: Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva da Psicologia I
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Psicologia
Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem com foco na assistência psicológica na APS e especializada ambulatorial
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R1 – 300 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: CRAS; Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas.

Atividade: Assistência Social em Saúde da Mulher I
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Serviço Social
Ementa: Aspectos sociais e relacionados com o processo saúde-doença. Condutas de assistência social em saúde da mulher. O papel do Assistente Social na equipe multiprofissional na APS e especializada ambulatorial
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de APS e especializada com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo consultas compartilhadas, visitas domiciliares, grupos educativos e participação em campanhas de saúde, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R1 – 460 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: CRAS; Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas.

Atividade: Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva do Serviço Social I
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Serviço Social
Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem com foco na assistência social na APS e especializada ambulatorial
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R1 – 300 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: CRAS; Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada; Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas.

SEDUNDO ANO

Eixo Transversal da Área de Concentração

MATRIZ CURRICULAR
Atividade: Produção do Conhecimento Científico II
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Estudo do raciocínio e método científico e suas principais fundamentações teóricas voltados para produção do conhecimento científico. Desenvolvimento de competências e habilidades para execução de pesquisas científicas, redação e publicação de artigos científicos. Elaboração de TCR.
Metodologia: O método de ensino adotará abordagem ativa, integrando aulas dialogadas favorecendo a construção crítica do conhecimento científico e a aplicação prática no planejamento de pesquisas e elaboração do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). O acompanhamento será contínuo, por meio de orientação individual e coletiva, com devolutivas formativas em cada etapa do desenvolvimento do projeto, estimulando autonomia e aprimoramento progressivo das competências. A avaliação será processual e somativa, considerando participação, entrega das atividades, qualidade técnica e científica do projeto e do TCR, bem como a capacidade de análise crítica e fundamentação teórica demonstradas ao longo do percurso formativo.
Carga horária: R2 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Cuidado Integral e Interprofissional à Saúde da Mulher II
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Esta disciplina aborda o cuidado integral à saúde da mulher através de uma perspectiva interprofissional e especializada. Explora os fundamentos da consulta compartilhada, comunicação interprofissional efetiva e a construção adequada da anamnese e prontuários. Analisa a complexa relação entre ensino, serviço, profissional e paciente no contexto da saúde feminina. Aspectos biopsicossociais que permeiam as diferentes etapas do ciclo vital feminino - desde a infância até a senescência - incluindo puberdade, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Aborda questões contemporâneas de gênero e sexualidade, fertilidade e planejamento reprodutivo responsável. Ciclo gravídico-puerperal, englobando gravidez, parto, puerpério e promoção do aleitamento materno. Transformações do climatério e os desafios da senescência feminina. Contextualização do cuidado especializado hospitalar dentro do

marco dos direitos da mulher, promovendo uma abordagem interprofissional integrada para a recuperação da saúde da mulher em todas as suas dimensões.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R2 – 120 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Intervenções Terapêuticas Integradas em Saúde da Mulher II
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Esta disciplina proporciona uma análise crítica e reflexiva do processo saúde-doença, no contexto hospitalar. Fundamenta-se nos pilares da epidemiologia, fisiopatologia, cuidados nutricionais e psicossociais para compreender e abordar o manejo das patologias de maior prevalência na população feminina. Aborda questões complexas da psicossomática, explorando a inter-relação entre aspectos psíquicos e somáticos no processo de adoecimento. Desenvolve competências para o manejo de diferentes modalidades terapêuticas, enfatiza a importância do cuidado interprofissional e especializado, capacitando para a implementação de estratégias integradas de recuperação da saúde, considerando a singularidade de cada indivíduo e contexto.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R2 – 120 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Segurança do Paciente
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos, políticos e legais da Segurança do Paciente no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e nas interfaces com os diferentes níveis de atenção (primária, secundária e terciária). Análise dos fatores de risco, eventos adversos, cultura de segurança, notificação e prevenção de danos nos serviços de saúde. Integração da segurança do paciente com as

políticas de humanização, acolhimento e cuidado centrado na pessoa. Aplicação de estratégias de gestão da clínica, protocolos assistenciais e práticas interprofissionais na promoção da qualidade e segurança do cuidado. Abordagem das especificidades da segurança do paciente no cuidado materno-infantil e na prevenção de mortes evitáveis, como a de Alyne. Discussão de ferramentas e indicadores de qualidade e segurança, vigilância sanitária, gestão de riscos, e atuação das Comissões de Revisão de Óbitos, Núcleos de Segurança do Paciente e Comitês de Ética em Pesquisa.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R2 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Organização dos Serviços de Saúde e Vigilância em Saúde II
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Diretrizes organizativas do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na regionalização, hierarquização e organização das Redes de Atenção à Saúde. Análise dos modelos assistenciais, da Atenção Hospitalar e das articulações com os demais níveis de atenção. Compreensão da vigilância em saúde como campo estratégico de resposta às situações de risco e emergência sanitária. Integração entre vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador com os serviços assistenciais. Planejamento ascendente, diagnóstico situacional e uso de indicadores para o monitoramento e avaliação das ações de saúde. Estudo de instrumentos de gestão e organização dos serviços. Reflexão crítica sobre vigilância participativa e estratégias de gestão orientadas à equidade e ao cuidado centrado nas necessidades da mulher.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R2 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Estatística Aplicada à Saúde da Mulher
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social

Ementa: Conceitos básicos de estatística aplicada aos dados de saúde da mulher. Apresentação e organização de dados epidemiológicos: construção de séries temporais e gráficos. Medidas descritivas para análise de indicadores de saúde feminina.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R2 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Saúde Baseada em Evidências
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Aplicação prática dos princípios da saúde baseada em evidências no cuidado multiprofissional à mulher. Construção de questões clínicas do cotidiano assistencial. Busca eficiente de evidências em bases científicas para tomada de decisão. Interpretação e aplicação de protocolos e diretrizes da prática clínica. Integração de evidências científicas com experiência profissional. Estratégias de implementação de mudanças baseadas em evidências nos serviços de saúde. Avaliação de resultados assistenciais e indicadores de qualidade.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R2 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Seminário Integrado de Campo II
Tipo: Teórico
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: São momentos programados e integrantes do processo de trabalho dos serviços de saúde para propiciar a participação dos residentes em espaços de discussão multiprofissional sobre situações com usuários ou sobre temas de interesse do cuidado em saúde daquele cenário de prática.
Metodologia: Aulas dialógicas e participativas e atividades complementares com base em metodologia ativa de ensino, com resolução de problemas por meio de um processo

cíclico, envolvendo observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade.
Carga horária: R2 – 36 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula da UNEMAT

Atividade: Assistência Multiprofissional em Saúde da Mulher na Atenção Especializada Hospitalar
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Desenvolvimento de competências para consulta compartilhada no contexto da atenção especializada hospitalar à saúde da mulher. Metodologias de diagnóstico multiprofissional e elaboração de planos de intervenção integrados. Execução de práticas colaborativas interprofissionais: comunicação efetiva entre equipes, tomada de decisão colaborativa, liderança compartilhada e coordenação do cuidado. Vivência Prática Multiprofissional de Atenção Especializada Hospitalar à Saúde da Mulher: atendimento conjunto, implementação de protocolos assistenciais interprofissionais.
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de atenção especializada hospitalar com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo ações de saúde, consultas compartilhadas, ações de gestão, implementação de protocolos assistenciais, tomada de decisão colaborativa, liderança compartilhada e coordenação do cuidado, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R2 – 1180 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital

Atividade: Tópicos Especiais em Saúde da Mulher II
Tipo: Teórico- Prático
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Metodologia:

Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R2 – 304 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital, UNEMAT.

Atividade: Atividades complementares
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social
Ementa: Participação em eventos (congressos, semanas acadêmicas, seminários, simpósios, mostras científicas entre outros) de interesse para a área profissional e para a área de concentração do programa.
Metodologia: Participação e/ou organização de eventos, apresentação de trabalhos científicos,
Carga horária: R2 – 60 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: todos os cenários de prática

Eixo Específico de Área Profissional

Atividade: Assistência de Enfermagem em Saúde da Mulher II
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Enfermagem
Ementa: Aspectos da assistência hospitalar de enfermagem à saúde da mulher. Processo de Enfermagem no cuidado à saúde feminina. O papel do Enfermeiro na equipe multiprofissional hospitalar
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de atenção hospitalar com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo ações de saúde, consultas compartilhadas, ações de gestão, implementação de protocolos assistenciais, tomada de decisão colaborativa, liderança compartilhada e coordenação do cuidado, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R2 – 460 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital.

Atividade: Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva da Enfermagem II
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Enfermagem
Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem com foco na assistência de enfermagem hospitalar
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R2 – 300 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital

Atividade: Assistência Nutricional em Saúde da Mulher II
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Nutrição
Ementa: Aspectos nutricionais e relacionados ao consumo de alimentos para a promoção da saúde da mulher. Condutas nutricionais em saúde. O papel do Nutricionista na equipe multiprofissional hospitalar
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de atenção hospitalar com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo ações de saúde, consultas compartilhadas, ações de gestão, implementação de protocolos assistenciais, tomada de decisão colaborativa, liderança compartilhada e coordenação do cuidado, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R2 – 460 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital

Atividade: Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva da Nutrição II
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Nutrição
Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem com foco na assistência nutricional hospitalar
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R2 – 300 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital

Atividade: Assistência Psicológica em Saúde da Mulher II
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Psicologia
Ementa: Aspectos psicológicos e relacionados com o processo saúde-doença. Condutas psicológicas em saúde da mulher. O papel do Psicólogo na equipe multiprofissional hospitalar
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de atenção hospitalar com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo ações de saúde, consultas compartilhadas, ações de gestão, implementação de protocolos assistenciais, tomada de decisão colaborativa, liderança compartilhada e coordenação do cuidado, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R2 – 460 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital

Atividade: Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva da Psicologia II
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Psicologia

Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem com foco na assistência psicológica hospitalar
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.
Carga horária: R2 – 300 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital

Atividade: Assistência Social em Saúde da Mulher II
Tipo: Prático
Categoria Profissional: Serviço Social
Ementa: Aspectos sociais e relacionados com o processo saúde-doença. Condutas de assistência social em saúde da mulher. O papel do Assistente Social na equipe multiprofissional hospitalar
Metodologia: A metodologia adotará uma abordagem integrada e centrada na prática, combinando atividades de imersão nos serviços de atenção hospitalar com processos reflexivos e construtivos de aprendizagem com o preceptor. As ações serão pautadas na integralidade do cuidado e na interprofissionalidade, envolvendo ações de saúde, consultas compartilhadas, ações de gestão, implementação de protocolos assistenciais, tomada de decisão colaborativa, liderança compartilhada e coordenação do cuidado, articulando saberes. O acompanhamento se dará por meio de reuniões semanais de avaliação, registro em portfólio reflexivo e elaboração de planos de cuidado interprofissionais. A avaliação será processual, considerando desempenho técnico-assistencial, capacidade de trabalho em equipe, comunicação com a usuária e fundamentação científica das condutas adotadas, culminando na apresentação de estudo ou relatório sobre experiência prática desenvolvida.
Carga horária: R2 – 460 horas
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital

Atividade: Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva do Serviço Social II
Tipo: Teórico-Prático
Categoria Profissional: Serviço Social
Ementa: Discussão de casos, estudos dirigidos, práticas simuladas, atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem com foco na assistência social da atenção hospitalar
Metodologia: Discussão de casos clínicos, círculos de cultura, estudos dirigidos, diários de campo, portfólios reflexivos, planejamento e execução de campanhas de

saúde, práticas simuladas e atividades programadas em ambiente virtual de aprendizagem.

Carga horária: R2 – 300 horas

Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Hospital
--

10 CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL

a. DOCENTES

NOME	DISCIPLINAS	ÁREA PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA	CURRÍCULO LATTES
Angélica Pereira Borges	Intervenções Terapêuticas Integradas em Saúde da Mulher I e II	Enfermagem	Doutorado	12 anos	http://lattes.cnpq.br/8762879151284800
Daniela do Carmo Oliveira Mendes	Cuidado Integral e Interprofissional à Saúde da Mulher I e II	Enfermagem	Doutorado	12 anos	http://lattes.cnpq.br/5320651203166237
Josué Souza Gleriano	Política e Gestão em Saúde com foco na Equidade e nos Direitos das Mulheres (Fortalecimento da Rede Alyne) Organização dos Serviços de Saúde e Vigilância em Saúde I e II Segurança do Paciente	Enfermagem	Doutorado	15 anos	http://lattes.cnpq.br/3126431121749772
Pâmella Oliveira Ramos Bertholdi	Tópicos em Saúde da Mulher na	Psicologia	Especialista	8 anos	http://lattes.cnpq.br/1013338925947898

	perspectiva da Psicologia I e II Assistência psicológica em saúde da mulher I e II				
Marco Antonio dos Santos Pereira	Seminário Integrado de Campo I e II	Nutrição	Doutorado	14 anos	http://lattes.cnpq.br/2035346077002784
Marcia Oliveira de Souza	Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva da Nutrição I e II Assistência nutricional em saúde da mulher I e II	Nutrição	Mestrado	18 anos	http://lattes.cnpq.br/6262081382573436
Taiana Aparecida Duarte Grein	Práticas Colaborativas na Atenção Integral à Saúde da Mulher	Enfermagem	Mestrado	8 anos	http://lattes.cnpq.br/3269307578803432
Fernanda Rocha Anjos de Oliveira Souza	Epidemiologia aplicada à Saúde da Mulher Estatística Aplicada à Saúde da Mulher	Enfermagem	Mestrado	2 anos	http://lattes.cnpq.br/0595614358760467
Priscila Aguiar Mendes	Tópicos Especiais em Saúde da Mulher I e II	Enfermagem	Doutorado	11 anos	http://lattes.cnpq.br/5816441365834905

Leandro Felipe Mufato	Produção do Conhecimento Científico I e II	Enfermagem	Doutorado	14 anos	http://lattes.cnpq.br/5307031392202449
Leila Santos Netos	Saúde baseada em evidências	Farmácia	Doutorado	9 anos	http://lattes.cnpq.br/6101379477521609
Evanete Steiger de Oliveira	Tópicos em Saúde da Mulher na perspectiva do Serviço Social I e II e Assistência social em saúde da mulher I e II	Serviço Social	Especialista	6 anos	http://lattes.cnpq.br/7582696557722663

b. TUTORES

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA	CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE DEDICAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Angélica Pereira Borges	Enfermagem	Doutorado	12 anos	http://lattes.cnpq.br/8762879151284800	20h	20 horas semanais
Daniela do Carmo Oliveira Mendes	Enfermagem	Doutorado Especialização em Enfermagem Obstétrica	12 anos	http://lattes.cnpq.br/5320651203166237	20h	20 horas semanais
Taiana Aparecida Duarte Grein	Enfermagem	Mestrado Especialização em Enfermagem	8 anos	http://lattes.cnpq.br/3269307578803432	20h	20 horas semanais

		Obstétrica				
Priscila Aguiar Mendes	Enfermagem	Doutorado	11 anos	http://lattes.cnpq.br/5816441365834905	20h	20 horas semanais
Gessé Duque Ferreira de Oliveira	Psicologia	Doutorado	15 anos	http://lattes.cnpq.br/9141878249604742	20h	20 horas semanais
Hadassa Hillary Novaes Pereira Rodrigues	Nutrição	Mestrado	6 anos	http://lattes.cnpq.br/7540975959300674	20h	20 horas semanais
Juliana Benevenuto Reis	Enfermagem	Doutorado	16 anos	http://lattes.cnpq.br/3999288582007396	20h	20 horas semanais

OBSERVAÇÃO: De acordo com a Resolução CNRMS nº 02, de 13 de abril de 2012, a função de tutor é estruturada, preferencialmente, nas modalidades de tutoria de núcleo e tutoria de campo. E, para o exercício da tutoria é necessária formação mínima de mestre e experiência mínima de 3 anos.

c. PRECEPTORES

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA	CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE DEDICAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Ticiane Stedile	Enfermagem	Especialização	17 anos	http://lattes.cnpq.br/7174782907269997	40h	40 horas semanais
Myrela	Serviço Social	Especialização	4 anos	http://lattes.cnpq.br	40h	40 horas semanais

Gonçalves Pinheiro				r/6956949416905665		
Gessé Duque Ferreira de Oliveira	Psicologia	Doutorado	15 anos	http://lattes.cnpq.br/9141878249604742	40h	40 horas semanais
Marco Antonio dos Santos Pereira	Nutrição	Doutorado	11 anos	http://lattes.cnpq.br/2035346077002784	20h	20 horas semanais
Silvia Soares dos Santos Silva	Enfermagem	Especialização	6 anos	http://lattes.cnpq.br/6803155956085173	40h	40 horas semanais
Valdecir Cândido Claudino	Serviço Social	Especialização	4 anos	https://lattes.cnpq.br/9482854327848097	20 h	20 horas semanais
Evanete Steiger de Oliveira	Serviço Social	Especialização	6 anos	http://lattes.cnpq.br/7582696557722663	20 h	20 horas semanais
Claudia Beatriz da Cunha Oliveira	Enfermagem	Mestrado	18 anos	http://lattes.cnpq.br/2552148863191755	40h	40 horas semanais
Camila Regina Lima Guimarães	Serviço Social	Especialização	22 anos	https://lattes.cnpq.br/5974581198544589	40h	40 horas semanais
Marcia Oliveira de Souza	Nutrição	Mestrado	18 anos	http://lattes.cnpq.br/6262081382573436	20h	20 horas semanais
Cristina	Enfermagem	Mestrado	16 anos	http://lattes.cnpq.br/6262081382573436	40h	40 horas semanais

Santos Pereira				r/2145939645444 411		
Pâmella Oliveira Ramos Bertholdi	Psicologia	Especialização	8 anos	http://lattes.cnpq.br/1013338925947898	40h	40 horas semanais
Hadassa Hillary Novaes Pereira Rodrigues	Nutrição	Mestrado	6 anos	http://lattes.cnpq.br/7540975959300674	40h	40 horas semanais

* **OBSERVAÇÃO:** De acordo com a Resolução CNRMS nº 02, de 13 de abril de 2012, para o exercício da preceptoria é necessário a formação mínima de especialista e o preceptor deverá, necessariamente, ser da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário/ ambiente de prática e aprendizagem. Além disso, considera-se como adequado 1 preceptor de 40 h semanais para cada 5 residentes.

11 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

O programa de residência terá disponível a infraestrutura da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Tangará da Serra. A universidade possui diversas salas de aulas com projetores multimídias, sendo nove salas disponibilizadas ao programa, um auditório com capacidade aproximada de 180 pessoas, diferentes laboratórios equipados, como um de anatomia humana, um de microscopia, um de práticas de enfermagem e três laboratórios de informática, uma biblioteca central, uma cantina e área verde de convivência.

No que se refere aos laboratórios, o de Anatomia Humana é um local de estudo vinculado aos cursos da área da saúde, que permite estudos práticos e aquisição do conhecimento voltado ao corpo humano. O de microscopia é multiuso, utilizado por várias áreas de atuação, visando a aquisição do conhecimento prático sobre reações e atividades bioquímicas do metabolismo humano, incluindo tecidos e células que compõem o funcionamento do corpo humano e análises microscópicas. O Laboratório de Práticas de Enfermagem (LAPENF) atende as atividades das disciplinas de formação específica, e visa proporcionar aos discentes um aprendizado técnico-científico de forma dinâmica, progressiva e participativa, capacitando-os a desenvolver ações que visam à assistência integral à saúde humana. E os laboratórios de informática são multiuso, podendo atender quaisquer disciplinas de conhecimento, funcionando como base de pesquisa científica e desenvolvimento de atividades virtuais.

A biblioteca central no campus, possui mais de 20.000 títulos, 15 computadores, sistema de controle dos livros cadastrados e profissionais qualificados para prestar o atendimento necessário aos que demandam dos serviços da biblioteca. Possui também uma sala de videoconferência e biblioteca virtual com amplo acesso à comunidade acadêmica, com ferramentas de auxílio, como marcação de texto, citações automáticas, criação de notas e compartilhamento destas com outros usuários, permitindo que os usuários tenham total liberdade no manuseio dos livros virtuais. O acervo bibliográfico é gerenciado pelo Software Gnuteca, um sistema para automação de todos os processos da biblioteca, independente do tamanho de seu acervo ou da quantidade de usuários. O software é aderente a padrões conhecidos e utilizados pelas bibliotecas, como o ISIS (Unesco) e o MARC21 (LOC - Library Of Congress). A universidade também possui acesso ao periódico Capes. Além disso, há um repositório on-line de monografias

publicadas na instituição, teses e dissertações publicadas por professores e técnicos em cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu no âmbito nacional ou internacional, gerando maior visibilidade à produção científica, além de democratizar o acesso à informação.

O campus possui um centro de Pós-Graduação, com um auditório com capacidade para 80 pessoas, quatorze salas de aula e dois mini auditórios. Assim, a universidade possui também infraestrutura exclusiva para a pós-graduação. As salas de descanso/repouso disponíveis tanto na UNEMAT quanto no hospital constituem espaços destinados a momentos de pausa, recuperação física e equilíbrio emocional dos residentes, docentes e profissionais de saúde. Na universidade, esses ambientes são climatização que favorecem o relaxamento e a convivência entre os integrantes da equipe. No hospital, as salas de repouso são localizadas próximas aos setores de atuação, permitindo o uso durante intervalos entre atividades assistenciais. Ambos os espaços cumprem papel fundamental na promoção de um ambiente que contribui para a manutenção da qualidade do trabalho e para a prevenção de sobrecarga física e emocional.

Além da universidade, o programa terá a infraestrutura dos serviços de saúde, campo de atuação dos residentes. Em geral, a rede dos serviços de saúde de Tangará da Serra conta com 301 Unidades Prestadoras de Serviços, das quais, sob administração pública, encontram-se: Centro de Regulação (01); Central de Regulação Médicas de Urgência (01); Centro de Atenção Hemoterápico (01); Centro de Atenção Psicossocial - CAPS (02); Centros de Saúde/Unidades Básicas de Saúde (24); Ambulatório Especializado (03); Farmácia (02); Hospital Geral - Municipal (01); Posto de Saúde (06); Pronto Atendimento (01); Unidade de Atenção à Saúde Indígena - Federal (08); Unidade de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia (01); Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (04); Unidade Móvel Terrestre (02) (TANGARÁ DA SERRA, 2022)

Em específico, os serviços de saúde envolvidos na proposta: Hospital Municipal, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada (CTA-SAE), Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

As Unidades Básicas de Saúde, em sua maioria alocam duas equipes de saúde, possuindo, uma sala de recepção, uma sala de triagem, uma sala de vacina, duas salas de procedimentos/medicação, dois consultórios de enfermagem, dois consultórios médicos,

um consultório odontológico, uma sala de reunião (espaço de estudo e convivência da equipe), uma copa, um expurgo, uma lavanderia, uma sala de esterilização de materiais, um depósito de medicações e materiais, um depósito de lixo comum e contaminado, banheiros para funcionários e outros para os usuários do serviço.

Quanto ao CRAS, sua infraestrutura física é composta por salas para cada profissional, uma sala de reunião, recepção, banheiros e uma copa.

As instalações físicas do Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas, estão distribuídas em três unidades funcionais integradas no mesmo complexo: o Centro de Saúde da Mulher, o Centro de Especialidades e o Ambulatório de Atenção Especializada Regionalizada em Hanseníase (AAER). O espaço conta com 12 salas de atendimento, das quais dez são consultórios médicos especializados, destinados às seguintes especialidades: Ginecologia, Obstetrícia, Ortopedia, Endocrinologia, Nefrologia, Pediatria, Infectologia, Hansenologia, Cardiologia. Além desses, há consultórios para atendimentos em Psicologia e Nutrição. Cada sala possui aproximadamente 20 m².

12 FINANCIAMENTO DAS BOLSAS DE RESIDÊNCIA

ÁREA PROFISSIONAL	QUANTIDADE DE VAGAS	FONTE DE FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO APROVADO
Enfermagem	2	Ministério da Saúde	A CONFIRMAR
Nutrição	2	Ministério da Saúde	A CONFIRMAR
Serviço Social	2	Ministério da Saúde	A CONFIRMAR
Psicologia	2	Ministério da Saúde	A CONFIRMAR

13 PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo para ingresso na Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher será conduzido conforme Edital específico publicado pela Instituição, atendendo às diretrizes nacionais para programas de residência. Serão ofertadas 08 vagas anuais, distribuídas da seguinte forma: 02 para Enfermagem, 02 para Nutrição, 02 para Serviço Social e 02 para Psicologia, com ampla divulgação no sítio eletrônico oficial da Universidade e, quando aplicável, em outros canais institucionais. O perfil do candidato contempla profissionais graduados nas áreas específicas, com registro

ativo no respectivo conselho de classe, interesse na atuação multiprofissional e disponibilidade integral para dedicação ao programa.

A inscrição no processo seletivo requer o envio da documentação comprobatória especificada em Edital, incluindo diploma ou declaração de conclusão de curso, registro profissional, currículo atualizado, documentos de identificação e demais exigências estabelecidas. As etapas de seleção, de caráter eliminatório e classificatório, poderão incluir prova objetiva de conhecimentos específicos e análise curricular, sendo as definições finais e os critérios de pontuação estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU).

Para garantir transparência e acessibilidade das informações, a Instituição disponibilizará canal de comunicação direto com os candidatos, por meio de página específica no portal institucional, contendo o passo a passo do processo seletivo, documentos e orientações complementares. Nesse espaço, serão apresentadas informações detalhadas sobre o cenário e o ambiente de prática, a estrutura de aprendizagem de cada programa ofertado, as regras e requisitos para certificação ao término da residência, bem como outros comunicados oficiais. Sempre que necessário, poderão ser publicados editais complementares para atualização de dados e inclusão de informações adicionais.

14 AVALIAÇÃO DO DISCENTE E DO PROGRAMA

14.1 Avaliação discente

A avaliação do discente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher será conduzida de forma contínua, processual e integrada, com caráter formativo e somativo, considerando todo o período de duração do programa e obedecendo aos parâmetros da normatização das residências, em caráter nacional, e as normas vigentes institucionais que estão estabelecidas na Resolução nº 001/2024 – CONEPE/UNEMAT.

Avaliação discente nos diferentes eixos

a) Eixo Teórico

- Objetivo: aferir o domínio de conceitos, teorias, legislações e diretrizes aplicáveis à prática profissional.
- Procedimento: provas escritas, estudos dirigidos, elaboração de resenhas críticas, participação em seminários e resolução de casos-problema.
- Responsáveis: docentes das disciplinas teóricas, com registro no Sistema Acadêmico.
- Periodicidade: ao final de cada módulo teórico e/ou semestralmente.

b) Eixo Teórico-Prático

- Objetivo: verificar a capacidade de integrar conceitos teóricos à aplicação em cenários simulados ou supervisionados.
- Procedimento: elaboração de planos de cuidado, simulações realísticas, discussão de casos clínicos, produção de relatórios e participação em oficinas práticas.
- Responsáveis: tutores e preceptores, em conjunto com docentes das áreas correlatas.
- Periodicidade: durante e ao término de cada módulo ou atividade integrada.

c) Eixo Prático

- Objetivo: avaliar o desempenho técnico-assistencial nos cenários reais de atuação, considerando as diretrizes éticas, legais e de qualidade do cuidado.
- Procedimento: observação direta em campo, uso de checklists de competências, avaliação 360°, feedback estruturado e análise de portfólio reflexivo.
- Responsáveis: preceptores de campo, com validação pelo tutor do programa.
- Periodicidade: avaliação contínua com consolidação dos resultados a cada semestre.

Autoavaliação do residente

A autoavaliação será realizada semestralmente por meio de instrumento padronizado, aplicado em formato digital ou impresso, com caráter reflexivo. O residente deverá analisar criticamente seu desempenho com base nos seguintes eixos e variáveis:

- Conhecimentos: compreensão e domínio conceitual dos conteúdos teóricos e

científicos relacionados à área de atuação.

- Habilidades técnicas: execução segura e adequada de procedimentos, manejo de tecnologias e aplicação prática do conhecimento.
- Habilidades de comunicação: clareza, empatia, postura ética e capacidade de diálogo com equipe, usuários e familiares.
- Trabalho em equipe: colaboração interprofissional, respeito à diversidade de saberes e contribuição para a resolução de problemas.
- Postura profissional: pontualidade, assiduidade, responsabilidade e comprometimento com as atividades acadêmicas e assistenciais.
- Desenvolvimento científico: participação em atividades de pesquisa, elaboração de trabalhos acadêmicos e aplicação de evidências na prática.

Os resultados da autoavaliação serão discutidos individualmente com tutor e preceptor, servindo de base para o planejamento personalizado de estratégias de aprimoramento.

14.2 Critérios gerais e registro

A nota mínima para aprovação em qualquer eixo será 6,0 (seis) conforme Resolução nº 001/2024 – CONEPE/UNEMAT, podendo ser obtida por média aritmética ou ponderada quando houver avaliação dos mesmos quesitos por diferentes avaliadores (docentes, tutores e preceptores). O residente que não atingir a nota mínima terá direito a uma avaliação de recuperação, e também lhe será assegurado a realização de segunda chamada de avaliações conforme Resolução Nº 001/2024 – CONEPE e Instrução Normativa 009/2025 – Unemat. As avaliações formalizadas deverão ser arquivadas pela coordenação do programa até 180 dias após o término e divulgação do rendimento na atividade educacional.

14.3 Autoavaliação do programa

A avaliação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher será desenvolvida de forma sistemática, participativa e contínua, envolvendo todos os atores institucionais, assistenciais e a comunidade atendida, com o objetivo de mensurar a qualidade das ações formativas, assistenciais e de gestão,

garantindo sua aderência às diretrizes institucionais e às necessidades do território.

14.3.1 Atores envolvidos

- **COREMU** (Comissão de Residência Multiprofissional) – Coordenação geral do processo avaliativo, consolidação e análise dos resultados.
- **Tutores e Preceptores** – Aplicação de instrumentos de avaliação em campo e acompanhamento da evolução dos residentes.
- **Docentes das atividades teóricas** – Avaliação do desempenho acadêmico e da integração teoria-prática.
- **Residentes e Egressos** – Autoavaliação e participação em avaliações formativas e feedbacks coletivos.
- **Gestores dos serviços de saúde** – Avaliação da contribuição do programa para a rede assistencial.
- **Usuários/comunidade** – Participação por meio de pesquisa de satisfação e escuta qualificada.

14.3.2 Critérios de Avaliação

Serão utilizados os seguintes critérios para avaliar o desempenho global do programa:

1. **Avaliação da Relevância das Atividades Curriculares** – alinhamento com as necessidades de saúde da população e coerência com o perfil de egresso.
2. **Avaliação das Estratégias Pedagógicas** – adequação das metodologias de ensino à formação multiprofissional e ao desenvolvimento de competências.
3. **Avaliação da Organização e Adequação das Atividades Curriculares** – articulação entre teoria, prática e pesquisa, integração ensino-serviço-comunidade e cumprimento da carga horária.
4. **Avaliação da Atuação do Corpo Docente** – competência técnico-científica, didática, interação com residentes e contribuição para o processo de aprendizagem.

5. **Avaliação da Infraestrutura** – adequação dos espaços físicos, recursos tecnológicos, insumos e ambientes de prática para atender às demandas formativas e assistenciais.

14.3.3 Indicadores para acompanhamento

Para o critério **Avaliação da Relevância das Atividades Curriculares**, o acompanhamento será realizado por meio do percentual de residentes que consideram as atividades curriculares alinhadas às necessidades de saúde da população, calculado a partir de questionário aplicado anualmente, buscando atingir meta mínima de 85% de respostas positivas. Complementarmente, será avaliado o percentual de egressos que reconhecem a coerência da formação recebida com o perfil profissional esperado, obtido em pesquisa aplicada ao final de cada turma, também com meta mínima de 85%.

No critério **Avaliação das Estratégias Pedagógicas**, serão analisados dois indicadores principais. O primeiro é o grau médio de satisfação dos residentes e docentes com as metodologias de ensino, medido semestralmente por questionário estruturado em escala de 0 a 10, com meta mínima de 8,0 pontos. O segundo indicador refere-se ao percentual de atividades que utilizam metodologias ativas, calculado com base nos relatórios de docentes e tutores, devendo atingir pelo menos 70% do total de atividades avaliadas.

A **Avaliação da Organização e Adequação das Atividades Curriculares** será acompanhada pelo percentual de cumprimento da carga horária prevista, verificado semestralmente a partir dos diários de classe e relatórios de frequência, com exigência de 100% de cumprimento. Também será monitorado o índice de integração ensino-serviço-comunidade, obtido pela média de pontuação atribuída (escala 0 a 10) em questionário aplicado a residentes, preceptores e tutores, com meta mínima de 8,0 pontos.

Para o critério **Avaliação da Atuação do Corpo Docente**, o indicador será o grau médio de satisfação dos residentes com a atuação docente, considerando competência técnica, didática e interação, avaliado semestralmente por meio de questionário estruturado e com meta mínima de 8,0 pontos.

Por fim, no critério **Avaliação da Infraestrutura**, corresponde ao grau médio de satisfação dos residentes com os espaços físicos, recursos tecnológicos, insumos e ambientes de prática, aferido semestralmente em escala de 0 a 10, com meta mínima de

8,0 pontos.

14.4 Procedimentos e periodicidade

- **Avaliação formativa do corpo discente** – realizada mensalmente por preceptores e tutores com devolutivas individuais e coletivas aos residentes.
- **Avaliação do programa** – aplicação de instrumentos estruturados a residentes, docentes, preceptores, tutores e gestores realizada semestralmente.
- **Avaliação da comunidade** – aplicação de pesquisa de satisfação com usuários atendidos realizada anualmente.
- **Avaliação final do ciclo** – consolidação de dados ao final de cada turma, com relatório oficial da COREMU à PRPPG e aos parceiros institucionais.

14.5 Uso dos resultados

Os resultados servirão para aprimorar o plano pedagógico, adequar metodologias de ensino, fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, qualificar a supervisão e apoiar decisões institucionais e de gestão de políticas públicas em saúde.

15 NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

O Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) é um requisito obrigatório para a finalização do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher e tem como objetivo demonstrar a capacidade crítica, reflexiva e científica do residente. O TCR deve abordar temas pertinentes à saúde da mulher e a sua definição deve ser realizada pelo residente em conjunto com seu orientador, observando a relevância científica, ética e assistencial. Uma vez definido o tema, o residente deverá elaborar o projeto de pesquisa de acordo com as normas da Associação Brasileira de

Normas Técnicas (ABNT). Esse projeto deverá ser elaborado e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa sempre que envolver seres humanos, análise de prontuários, entrevistas ou qualquer forma de coleta de dados sensíveis, sendo essa etapa obrigatoriamente realizada durante o primeiro ano da residência. Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética, o residente deverá seguir o cronograma de execução previsto.

Durante o segundo ano do curso, ocorrerá a fase de coleta e análise dos dados, etapa fundamental para o desenvolvimento do estudo. Com base nos dados obtidos e devidamente analisados, o residente deverá elaborar o artigo científico que comporá sua versão final do Trabalho de Conclusão de Residência. O trabalho deverá ser redigido com rigor metodológico e seguir integralmente as normas de formatação, citações e referências exigidas pela ABNT ou pelas normas da revista científica para a qual o texto será submetido. O TCR deve apresentar clareza, coerência interna, originalidade e contribuição para o serviço ou para o campo da saúde da mulher.

Uma vez aprovado o projeto de pesquisa, qualquer mudança de tema somente será permitida mediante a elaboração de um novo projeto, devidamente justificado, com anuência formal do orientador, ciência da preceptoria e aprovação da coordenação. A alteração deverá seguir novamente todos os trâmites éticos e acadêmicos previstos, incluindo nova submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa quando aplicável. Essa medida é necessária para garantir responsabilidade, continuidade científica e respeito aos prazos institucionais.

Ao longo do processo, o residente deverá manter reuniões periódicas com seu orientador, que será responsável por acompanhar a evolução do trabalho, orientar quanto à metodologia, revisar as etapas produzidas e autorizar a submissão da versão final à banca avaliadora. A defesa do TCR ocorrerá ao final do segundo ano, em sessão pública ou remota, na qual o residente apresentará seu estudo e responderá à arguição da banca, composta por seu orientador, um docente ou pesquisador externo ao programa e um preceptor do serviço. O desempenho será avaliado com base na relevância do tema, qualidade metodológica, consistência dos resultados, articulação com a prática profissional, domínio teórico e clareza na comunicação.

Para aprovação no Programa de Residência será obrigatória a entrega de TCR em formato de artigo científico por residente com a respectiva comprovação da submissão à um periódico científico de Qualis B4 ou Superior na Área Interdisciplinar, sendo preferencialmente B2.

Após a defesa, caso a banca determine correções, o residente terá o prazo estipulado pela coordenação para apresentar a versão final revisada. O TCR será então entregue em formato digital (PDF), acompanhado dos documentos institucionais necessários, e arquivado no repositório institucional do programa.

16 NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE

O NDAE será constituído pelo coordenador do programa, por representante de docentes, tutores e preceptores de cada área de concentração, com as seguintes atribuições:

- Colaborar na elaboração, atualização e execução do Projeto Pedagógico da Residência, propondo ajustes e mudanças quando necessários;
- Planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento pedagógico e assistencial do curso;
- Assessorar a coordenação do programa no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários;
- Assessorar a coordenação do programa no processo de avaliação discente e do programa.

17 PERFIL DE EGRESSO

17.1 Perfil geral dos egressos da área de concentração

Espera-se que o profissional de saúde egresso do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher esteja capacitado(a) para atuar com excelência nos diferentes níveis de atenção à saúde, com base nos princípios da integralidade, equidade, humanização e interdisciplinaridade, contribuindo para o fortalecimento da atenção à saúde da mulher no SUS.

Competências Esperadas

Conhecimentos:

- Fundamentos teóricos, éticos e políticos da saúde pública e da saúde da mulher no contexto do SUS;
- Políticas públicas de atenção à saúde da mulher, com ênfase nas diretrizes da Rede Alyne e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- Ciclos de vida da mulher e especificidades de cuidado (adolescência, idade fértil, climatério, velhice);
- Determinantes sociais de saúde e desigualdades de gênero;
- Bioética, direitos sexuais e reprodutivos;
- Métodos de vigilância em saúde e avaliação de indicadores de saúde da mulher;
- Planejamento, gestão, análise e avaliação em saúde;
- Métodos de pesquisa e produção científica aplicada à prática profissional.

Habilidades:

- Realizar análise crítica da realidade dos serviços de saúde voltados à mulher, identificando fragilidades e potencialidades;
- Planejar, executar e avaliar ações e projetos interprofissionais e intersetoriais voltados à promoção, prevenção, atenção e recuperação da saúde da mulher;
- Conduzir práticas assistenciais que integrem saberes técnico-científicos, culturais e sociais;
- Utilizar instrumentos de avaliação em saúde para subsidiar a tomada de decisão clínica e coletiva;
- Produzir e interpretar informações epidemiológicas e indicadores de saúde relevantes à saúde da mulher;
- Desenvolver práticas baseadas em evidências e contribuir com a construção de protocolos e linhas de cuidado;
- Comunicar-se de forma eficaz com mulheres, famílias, equipes e gestores, respeitando contextos e diversidades.

Atitudes:

- Compromisso ético e político com a promoção da equidade e dos direitos das mulheres;
- Postura crítica, reflexiva e propositiva diante das práticas em saúde;
- Respeito à diversidade de gênero, raça, orientação sexual, cultura e condição

socioeconômica;

- Abertura ao trabalho colaborativo e à construção coletiva do cuidado;
- Proatividade na proposição de soluções para desafios do cotidiano dos serviços;
- Postura investigativa, com incentivo à pesquisa aplicada à prática profissional.

17.2 Perfil específico dos egressos por categoria profissional

Perfil Específico do Egresso – Enfermagem

Área de Concentração: Assistência Integral à Saúde da Mulher

O egresso enfermeiro(a) da Residência Multiprofissional em Saúde, na área de concentração **Assistência Integral à Saúde da Mulher**, será um profissional com formação sólida, crítica e humanista, capaz de atuar de forma resolutiva e interprofissional em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS), reconhecendo e articulando seus diferentes pontos de atenção para a promoção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde da mulher em suas diversas fases do ciclo de vida, respeitando as singularidades culturais, sociais e territoriais.

1. Competências de Conhecimento (Saber)

- Domínio dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e das políticas públicas relacionadas à saúde da mulher, incluindo atenção pré-natal, parto e puerpério, climatério, planejamento reprodutivo e prevenção/controle de agravos prevalentes.
- Conhecimento aprofundado sobre os determinantes sociais da saúde e sua influência nas condições de vida e saúde das mulheres.
- Compreensão da organização e funcionamento da RAS, com ênfase na integração entre Atenção Básica, Atenção Especializada e serviços hospitalares.
- Atualização científica e técnica para tomada de decisão baseada em evidências no cuidado à saúde da mulher.

2. Competências de Habilidade (Saber Fazer)

- Realizar consultas de enfermagem e procedimentos técnicos-assistenciais de forma segura e fundamentada cientificamente.

- Planejar, implementar e avaliar planos de cuidado individual e coletivo, com abordagem integral e centrada na usuária.
- Atuar em ações de vigilância em saúde e rastreamento de agravos prioritários na saúde da mulher.
- Coordenar e executar atividades educativas, grupos de apoio e ações comunitárias, utilizando metodologias participativas.
- Utilizar ferramentas de gestão do cuidado para qualificar fluxos e contrarreferências na rede.
- Integrar equipes multiprofissionais em diferentes cenários de prática, participando da construção de protocolos e linhas de cuidado.

3. Competências de Atitude (Saber Ser e Conviver)

- Atuar com ética, empatia e respeito à diversidade de gênero, raça, orientação sexual, cultura e condições socioeconômicas.
- Demonstrar postura proativa, colaborativa e corresponsável no cuidado e na gestão do processo de trabalho.
- Valorizar a escuta qualificada e o protagonismo das mulheres nas decisões sobre sua saúde.
- Manter postura crítica e reflexiva frente a desafios assistenciais, organizacionais e sociais, buscando soluções inovadoras.
- Comprometer-se com a educação permanente e o aprimoramento contínuo da prática profissional.

4. Integralização com a Rede de Atenção à Saúde

O egresso será capaz de reconhecer e articular-se com todos os pontos de atenção da RAS, compreendendo fluxos, protocolos e mecanismos de referência e contrarreferência, de forma a garantir a continuidade e integralidade do cuidado. Sua atuação será pautada pela interprofissionalidade, valorizando a complementaridade de saberes para potencializar a resolutividade das ações em saúde, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde da mulher no território.

Perfil Específico do Egresso – Nutrição

Área de Concentração: Assistência Integral à Saúde da Mulher

O egresso nutricionista da Residência Multiprofissional em Saúde, na área de concentração **Assistência Integral à Saúde da Mulher**, será um profissional crítico, ético e humanista, capacitado para atuar de forma interprofissional e resolutiva nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), desenvolvendo ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento nutricional que atendam às demandas de saúde da mulher em todas as fases do ciclo de vida. Sua atuação será fundamentada em evidências científicas, respeitando aspectos culturais, sociais, territoriais e individuais, com foco na integralidade do cuidado.

1. Competências de Conhecimento (Saber)

- Domínio das políticas públicas e diretrizes nacionais relacionadas à saúde da mulher, com ênfase na alimentação e nutrição em todas as fases do ciclo de vida (gestação, lactação, climatério e envelhecimento).
- Conhecimento sobre os determinantes sociais da saúde e sua relação com a segurança alimentar e nutricional.
- Compreensão do papel da nutrição na prevenção e manejo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e de agravos prevalentes na saúde da mulher.
- Entendimento dos fluxos e protocolos da RAS e das estratégias de cuidado integral à saúde da mulher.
- Capacidade de interpretar e aplicar evidências científicas para embasar condutas nutricionais.

2. Competências de Habilidade (Saber Fazer)

- Realizar avaliação nutricional individual e coletiva, utilizando métodos clínicos, antropométricos, bioquímicos e dietéticos.
- Elaborar, implementar e monitorar planos alimentares adequados ao estado fisiológico, patológico, cultural e socioeconômico das usuárias.
- Desenvolver e executar programas e ações educativas em alimentação e nutrição voltados à saúde da mulher, utilizando metodologias participativas e acessíveis.
- Atuar no manejo dietoterápico de condições específicas como anemia,

desnutrição, sobrepeso, obesidade, diabetes gestacional, síndrome metabólica e doenças crônicas.

- Contribuir para a organização de fluxos de atendimento e integração dos serviços da rede, articulando o cuidado nutricional às demais práticas de saúde.
- Participar de pesquisas, produção e disseminação de conhecimento científico em nutrição e saúde da mulher.

3. Competências de Atitude (Saber Ser e Conviver)

- Agir com ética, empatia e respeito à diversidade cultural, de gênero e de condições socioeconômicas.
- Trabalhar de forma colaborativa e interprofissional, valorizando o diálogo e a integração dos saberes para a construção de planos de cuidado.
- Adotar postura proativa na identificação de vulnerabilidades nutricionais e na proposição de estratégias de intervenção.
- Manter-se comprometido com a educação permanente e a atualização técnico-científica.
- Incentivar o protagonismo da mulher na tomada de decisões sobre sua alimentação e saúde.

4. Integralização com a Rede de Atenção à Saúde

O egresso nutricionista será apto a reconhecer e atuar de forma articulada em todos os pontos da RAS, garantindo a continuidade do cuidado e o acesso equitativo aos serviços de alimentação e nutrição. Sua prática será interprofissional, contribuindo para a construção de linhas de cuidado integradas e para a melhoria dos indicadores de saúde e nutrição da mulher, fortalecendo o vínculo entre ensino, serviço e comunidade.

Perfil Específico do Egresso – Serviço Social

Área de Concentração: Assistência Integral à Saúde da Mulher

O egresso assistente social da Residência Multiprofissional em Saúde, na área de concentração **Assistência Integral à Saúde da Mulher**, será um profissional crítico, ético e comprometido com a defesa dos direitos humanos e sociais, apto a atuar de forma interprofissional em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Sua prática estará

voltada para a garantia do acesso, a equidade e a integralidade do cuidado, considerando os determinantes sociais da saúde e as vulnerabilidades específicas das mulheres ao longo de seu ciclo de vida.

1. Competências de Conhecimento (Saber)

- Domínio das políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos aplicadas à saúde da mulher.
- Conhecimento sobre determinantes e condicionantes sociais, econômicos e culturais que impactam a saúde da mulher.
- Compreensão da organização da RAS e de sua articulação com a rede socioassistencial.
- Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social aplicados à prática em saúde, com foco em promoção da equidade e cidadania.

2. Competências de Habilidade (Saber Fazer)

- Realizar acolhimento e escuta qualificada, identificando demandas sociais e situações de vulnerabilidade.
- Elaborar diagnósticos sociais e planos de intervenção interprofissional.
- Atuar em processos de referência e contrarreferência, articulando serviços da saúde e assistência social.
- Desenvolver ações de educação em direitos e promoção da cidadania voltadas à saúde da mulher.
- Produzir e sistematizar informações sociais para subsidiar gestão, planejamento e avaliação de políticas públicas.

3. Competências de Atitude (Saber Ser e Conviver)

- Agir com ética, sensibilidade social e respeito à diversidade cultural e de gênero.
- Ter postura proativa na defesa de direitos e no enfrentamento de desigualdades.
- Trabalhar de forma colaborativa e interprofissional, buscando soluções integradas para problemas complexos.
- Manter compromisso com a educação permanente e com a atualização profissional.

4. Integralização com a Rede de Atenção à Saúde

O egresso será capaz de reconhecer e atuar de forma articulada com os pontos da RAS e da rede socioassistencial, fortalecendo o vínculo entre ensino, serviço e comunidade, e contribuindo para a efetivação do cuidado integral à saúde da mulher, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Perfil Específico do Egresso – Psicologia

Área de Concentração: Assistência Integral à Saúde da Mulher

O egresso psicólogo(a) da Residência Multiprofissional em Saúde, na área de concentração **Assistência Integral à Saúde da Mulher**, será um profissional com sólida formação teórico-prática, ético e humanista, capacitado para atuar em todos os níveis da RAS, desenvolvendo ações de prevenção, promoção e atenção psicossocial à saúde da mulher, considerando aspectos emocionais, subjetivos e socioculturais.

1. Competências de Conhecimento (Saber)

- Conhecimento das políticas públicas de saúde mental e saúde da mulher, e dos direitos sexuais e reprodutivos.
- Compreensão dos determinantes psicológicos e sociais que impactam a saúde da mulher nas diferentes fases do ciclo de vida.
- Domínio de fundamentos teóricos e técnicas de intervenção psicológica aplicáveis a diferentes contextos de atenção.
- Conhecimento da organização da RAS e das estratégias de integração interprofissional no cuidado à saúde mental.

2. Competências de Habilidade (Saber Fazer)

- Realizar avaliação psicológica e intervenções individuais, grupais e comunitárias.
- Oferecer acolhimento e escuta qualificada, promovendo o fortalecimento emocional e a autonomia das usuárias.
- Desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde mental da mulher.
- Atuar em contextos de atenção pré-natal, parto, puerpério, climatério, enfrentamento de violências e luto.
- Participar da construção de protocolos interprofissionais e de estratégias de cuidado integral.

3. Competências de Atitude (Saber Ser e Conviver)

- Demonstrar empatia, escuta ativa e sensibilidade às questões de gênero, raça,

orientação sexual e condições socioeconômicas.

- Trabalhar de forma colaborativa e respeitosa com demais profissionais da equipe multiprofissional.
- Atuar com postura crítica, reflexiva e baseada em evidências científicas.
- Comprometer-se com a ética e a defesa dos direitos humanos e da saúde mental da mulher.

4. Integralização com a Rede de Atenção à Saúde

O egresso estará apto a atuar de forma integrada em todos os pontos da RAS, articulando o cuidado psicológico com demais áreas profissionais, garantindo a integralidade e continuidade do cuidado e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e dos indicadores de saúde mental da mulher no território.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BERBEL, N. A. N. **A metodologia da problematização com o Arco de Magueréz: uma reflexão teórico-epistemológica**. Londrina: EDUEL, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-mulher/pnaism>. Acesso em: 2024 a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo Federal lança nova estratégia para reduzir mortalidade materna em 25% até 2027. Brasília: MS; 2024 b.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Casos de gravidez na adolescência diminuíram, em média, 18% desde 2019. Brasília: MDHC; 2022.

BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem. Brasília: Diário Oficial da União; 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Brasília: MS, 2004.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CASANOVA AO, TEIXEIRA MB, MONTENEGRO E. Análise da formação em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: perspectiva dos egressos. *Cad Saúde Colet*. 2023;31(1):e28220374.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161-168, 2005.

CORDEIRO RC, et al. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. *Saúde Debate*. 2021;45(131):832-846.

COLOMBO, A. A.; BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização com o Arco de Magueréz e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.

CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FRENK, J. et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **The Lancet**, London, v. 376, n. 9756, p. 1923-1958, 2010.

MOREIRA, L. A. et al. A utilização do Arco de Maguerez como ferramenta metodológica em educação na saúde: revisão de escopo. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 14, p. e046778, 2024.

PRADO, M. L. et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, 2012.

REEVES, S. et al. Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes (update). **Cochrane Database of Systematic Reviews**, Oxford, n. 3, p. CD002213, 2013.

RODRIGUES NCP, et al. Mortalidade materna no Brasil: análise de tendências temporais e agrupamentos espaciais. *Cad Saúde Pública*. 2024;40(10):e05012023.

SILVA LB, SOARES SM, SILVA PAB. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. *Rev Katálysis*. 2013;16(2):200-209.

SILVA, L. A. R. et al. O arco de Maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde. **Interfaces Científicas - Educação**, Aracaju, v. 8, n. 3, p. 41-54, 2020.

SOUSA, E. S.; NUNES, C. J. R. Atenção Primária à Saúde: metodologia do Arco de Maguerez na construção de uma intervenção para a garantia de direitos. **Health Residencies Journal**, v. 4, n. 18, p. e701, 2023.

PEREIRA CS, SILVEIRA DMML. Mobilização e estruturação de competências para a preceptoria na residência multiprofissional em saúde. *Trab Educ Saúde*. 2022;20:e00234167.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

TANGARÁ DA SERRA. Prefeitura Municipal de Tangará da Serra. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**. Tangará da Serra, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Maternal mortality: Key facts. Geneva: WHO; 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations non-clinical interventions to reduce unnecessary caesarean sections. Geneva: WHO; 2018.

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO RESIDENTE

Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher Avaliação ao final de cada ciclo de cenário de prática

Orientações

- Este instrumento tem como finalidade promover **autoconhecimento, desenvolvimento profissional e reflexão crítica** sobre o percurso formativo no cenário de prática.
- A autoavaliação deve ser preenchida ao final de cada ciclo, considerando as experiências vividas no serviço, na equipe, com as mulheres usuárias e com a comunidade.
- Utilizar a seguinte escala de avaliação:

1 – Não desenvolvido

2 – Parcialmente desenvolvido

3 – Adequado / em desenvolvimento satisfatório

4 – Bem desenvolvido

5 – Excelência / demonstra domínio

SEÇÃO 1 — Identificação

Nome do(a) residente: _____

Área profissional: _____

Cenário de prática avaliado: _____

Período: ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

SEÇÃO 2 — Autoavaliação por Competências

DIMENSÃO 1 — Conhecimentos

Avalie sua capacidade de compreender e aplicar os conteúdos teóricos relacionados à atenção integral à saúde da mulher.

Indicador	1	2	3	4	5
Conhece fundamentos teóricos, éticos e políticos da saúde pública e da saúde da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Reconhece políticas públicas, diretrizes da Rede Alynne e da PNAISM	☐	☐	☐	☐	☐
Compreende os ciclos de vida da mulher e suas especificidades de cuidado	☐	☐	☐	☐	☐

Indicador	1	2	3	4	5
Analisa determinantes sociais e desigualdades de gênero	☐	☐	☐	☐	☐
Aplica princípios de bioética e direitos sexuais e reprodutivos	☐	☐	☐	☐	☐
Utiliza conhecimentos de vigilância e indicadores de saúde da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Conhece e utiliza métodos de planejamento, gestão e avaliação em saúde	☐	☐	☐	☐	☐
Integra métodos de pesquisa e evidências científicas à prática	☐	☐	☐	☐	☐

Reflexão sobre Conhecimentos (mín. 5 linhas):

DIMENSÃO 2 — Habilidades

Avalie seu desempenho técnico, assistencial, comunicacional e interprofissional no cenário.

Indicador	1	2	3	4	5
Realiza análise crítica do serviço, identificando fragilidades e potencialidades	☐	☐	☐	☐	☐
Planeja e executa ações de promoção, prevenção e cuidado integral à mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Desenvolve ações interprofissionais e intersetoriais	☐	☐	☐	☐	☐
Aplica práticas assistenciais integrais, baseadas em saberes científicos e socioculturais	☐	☐	☐	☐	☐
Utiliza instrumentos de avaliação em saúde para apoiar decisões clínicas e coletivas	☐	☐	☐	☐	☐
Produce e interpreta informações epidemiológicas e indicadores	☐	☐	☐	☐	☐
Contribui para protocolos, linhas de cuidado e práticas baseadas em evidências	☐	☐	☐	☐	☐
Mantém comunicação eficaz com mulheres, famílias, equipes e gestores	☐	☐	☐	☐	☐

Reflexão sobre Habilidades (mín. 5 linhas):

DIMENSÃO 3 — Atitudes

Avalie suas posturas éticas, políticas e relacionais durante o ciclo.

Indicador	1	2	3	4	5
Demonstra compromisso com a equidade e os direitos das mulheres	☐	☐	☐	☐	☐
Mantém postura crítica, reflexiva e propositiva	☐	☐	☐	☐	☐
Respeita diversidade (gênero, raça, orientação sexual, cultura, classe)	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra colaboração e abertura ao trabalho em equipe	☐	☐	☐	☐	☐
Age com proatividade na resolução de problemas no serviço	☐	☐	☐	☐	☐
Mantém atitude investigativa, buscando qualificar práticas com pesquisa	☐	☐	☐	☐	☐

Reflexão sobre Atitudes (mín. 5 linhas):

SEÇÃO 3 — Síntese Reflexiva do Ciclo

1. Principais aprendizagens no cenário de prática

2. Desafios enfrentados

3. Contribuições pessoais para a equipe e para o serviço

4. Aspectos a melhorar para o próximo ciclo

SEÇÃO 4 — Plano de Desenvolvimento para o Próximo Ciclo

Metas pessoais (mínimo 3):

- ---
- ---
- ---

Estratégias para alcançar as metas:

Assinaturas

Residente: _____ **Data:** _____

Preceptor(a) responsável (leitura e ciência):

APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO MENSAL DO RESIDENTE – PRECEPTORIA (ENFERMAGEM)

Residência Multiprofissional em Assistência Integral à Saúde da Mulher

Profissão: Enfermagem

ORIENTAÇÕES AO(A) PRECEPTOR(A)

- Este instrumento deve ser preenchido **mensalmente**, considerando o desempenho do(a) residente no cenário de prática.
- Assinale o nível alcançado em cada indicador e descreva exemplos concretos (evidências) quando solicitados.
- Escala de avaliação:

1 – Não demonstra / demonstra muito pouco

2 – Demonstra parcialmente / necessita melhora consistente

3 – Adequado para o ciclo / demonstra evolução

4 – Muito bom / acima do esperado para o ciclo

5 – Excelência / demonstra domínio e autonomia crescente

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) residente: _____

Preceptor(a): _____

Cenário de prática: _____

Mês/ano: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO POR DIMENSÕES DE COMPETÊNCIA

DIMENSÃO 1 – CONHECIMENTOS (SABER)

Avalia a base teórico-conceitual aplicada no cuidado à saúde da mulher.

Indicador	1	2	3	4	5
Compreende princípios/diretrizes do SUS e políticas de saúde da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Reconhece fluxos, protocolos e funcionamento da RAS	☐	☐	☐	☐	☐
Identifica determinantes sociais e seu impacto na saúde das mulheres	☐	☐	☐	☐	☐
Aplica conhecimentos atualizados e evidências científicas no cuidado	☐	☐	☐	☐	☐
Identifica riscos, agravos e prioridades na saúde da mulher	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas (exemplos de situações do mês):

DIMENSÃO 2 – HABILIDADES (SABER FAZER)

Avalia o desempenho técnico, clínico, educativo e interprofissional.

Indicador	1	2	3	4	5
Realiza consultas e procedimentos com segurança e fundamentação técnica	☐	☐	☐	☐	☐
Elabora e atualiza planos de cuidado individual e coletivo	☐	☐	☐	☐	☐
Atua em vigilância, rastreamento e cuidado de agravos prioritários	☐	☐	☐	☐	☐
Conduz atividades educativas, grupos e ações comunitárias	☐	☐	☐	☐	☐
Utiliza ferramentas de gestão do cuidado (fluxos, registros, protocolos)	☐	☐	☐	☐	☐
Participa ativamente de equipes multiprofissionais	☐	☐	☐	☐	☐
Contribui para construção/adequação de protocolos e linhas de cuidado	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 3 – ATITUDES (SABER SER E CONVIVER)

Avalia postura ética, crítica, relacional e profissional.

Indicador	1	2	3	4	5
Demonstra ética, empatia e respeito à diversidade	☐	☐	☐	☐	☐
Atua com corresponsabilidade e proatividade	☐	☐	☐	☐	☐
Mantém comunicação eficaz e escuta qualificada	☐	☐	☐	☐	☐
Atua de forma colaborativa e interprofissional	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra criticidade e capacidade de análise situacional	☐	☐	☐	☐	☐
Busca suporte, feedback e participa da educação permanente	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 4 – INTEGRAÇÃO COM A RAS (ARTICULAÇÃO E CONTINUIDADE DO CUIDADO)

Avalia a capacidade do residente de compreender e atuar na rede.

Indicador	1	2	3	4	5
Reconhece pontos de atenção e fluxos da RAS	☐	☐	☐	☐	☐
Contribui para organizar referências e contrarreferências	☐	☐	☐	☐	☐
Atua para garantir continuidade e integralidade do cuidado	☐	☐	☐	☐	☐
Articula ações interprofissionais e intersetoriais	☐	☐	☐	☐	☐
Valoriza saberes da equipe, comunidade e usuárias	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

SEÇÃO 3 – SÍNTESE AVALIATIVA DO MÊS

1. Pontos fortes do(a) residente:

2. Aspectos a melhorar:

3. Recomendações do preceptor para o próximo mês:

SEÇÃO 4 – PARECER FINAL DO PRECEPTOR

Conceito geral do desempenho no mês:

- ☐ Insatisfatório
- ☐ Regular
- ☐ Bom

- () Muito bom
- () Excelente

Parecer narrativo:

ASSINATURAS

Preceptor(a): _____ **Data: //** _____
Residente (ciência): _____

APÊNDICE C - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO MENSAL DO RESIDENTE – PRECEPTORIA (NUTRIÇÃO)

Profissão: Nutrição

Residência Multiprofissional em Assistência Integral à Saúde da Mulher

ORIENTAÇÕES AO(À) PRECEPTOR(A)

- Avaliação realizada **mensalmente** conforme o desempenho observado no cenário de prática.
- Assinale o nível que melhor representa o desempenho do residente.
- Utilize a seguinte escala:

1 – Não demonstra / demonstra muito pouco

2 – Parcialmente desenvolvido / precisa melhorar

3 – Adequado ao ciclo / evolução satisfatória

4 – Muito bom / acima do esperado

5 – Excelência / demonstra domínio e autonomia crescente

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) residente: _____

Preceptor(a): _____

Cenário de prática: _____

Mês/Ano: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO POR DIMENSÕES DE COMPETÊNCIA

DIMENSÃO 1 – CONHECIMENTOS (SABER)

Avalia o domínio teórico aplicado à nutrição em saúde da mulher.

Indicador	1	2	3	4	5
Conhece políticas públicas e diretrizes nutricionais para a saúde da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Compreende determinantes sociais e sua relação com segurança alimentar	☐	☐	☐	☐	☐
Reconhece papel da nutrição na prevenção e manejo de DCNT e agravos prevalentes	☐	☐	☐	☐	☐
Entende fluxos, protocolos e estratégias de cuidado na RAS	☐	☐	☐	☐	☐

Indicador	1	2	3	4	5
Interpreta e aplica evidências científicas na prática nutricional	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 2 – HABILIDADES (SABER FAZER)

Avalia o desempenho técnico-clínico, educativo e organizacional.

Indicador	1	2	3	4	5
Realiza avaliação nutricional (clínica, antropométrica, bioquímica, dietética)	☐	☐	☐	☐	☐
Elabora e monitora planos alimentares adequados à realidade da usuária	☐	☐	☐	☐	☐
Desenvolve ações educativas e atividades de promoção da saúde	☐	☐	☐	☐	☐
Realiza manejo dietoterápico de condições específicas (gestação, DCNT, anemia etc.)	☐	☐	☐	☐	☐
Contribui para fluxos de cuidado e integração com demais serviços da RAS	☐	☐	☐	☐	☐
Participa de pesquisas, estudos de caso e produção científica	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 3 – ATITUDES (SABER SER E CONVIVER)

Avalia a postura profissional, ética, relacional e crítica.

Indicador	1	2	3	4	5
Atua com ética, empatia e respeito à diversidade cultural e socioeconômica	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra proatividade e corresponsabilidade no cuidado	☐	☐	☐	☐	☐
Trabalha de forma colaborativa e interprofissional	☐	☐	☐	☐	☐

Indicador	1	2	3	4	5
Mantém escuta qualificada e comunicação clara com usuárias e equipe	☐	☐	☐	☐	☐
Reflete criticamente sobre práticas, desafios e vulnerabilidades observadas	☐	☐	☐	☐	☐
Compromete-se com atualização técnica e educação permanente	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 4 – INTEGRAÇÃO COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

Avalia a capacidade de articulação e continuidade do cuidado.

Indicador	1	2	3	4	5
Reconhece e articula-se com pontos de atenção da RAS	☐	☐	☐	☐	☐
Contribui para organização de fluxos e contrarreferências	☐	☐	☐	☐	☐
Atua para garantir continuidade e integralidade do cuidado nutricional	☐	☐	☐	☐	☐
Estabelece diálogos interprofissionais e intersetoriais	☐	☐	☐	☐	☐
Valoriza conhecimentos da usuária, comunidade e equipe no cuidado	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

SEÇÃO 3 – SÍNTESE AVALIATIVA DO MÊS

Pontos fortes identificados:

Aspectos que necessitam aprimoramento:

Recomendações do preceptor para o próximo mês:

SEÇÃO 4 – PARECER FINAL DO PRECEPTOR

Conceito global do desempenho do mês:

- ☐ Insatisfatório
- ☐ Regular
- ☐ Bom
- ☐ Muito bom
- ☐ Excelente

Parecer narrativo:

ASSINATURAS

Preceptor(a): _____ (Data: //____)

Residente (ciência): _____

APÊNDICE D - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO MENSAL DO RESIDENTE – PRECEPTORIA (PSICOLOGIA)

Profissão: Psicologia

Residência Multiprofissional em Assistência Integral à Saúde da Mulher

ORIENTAÇÕES AO(À) PRECEPTOR(A)

- A avaliação deve ser preenchida **mensalmente** com base nas atividades desenvolvidas pelo residente no cenário de prática.
- Assinale a nota correspondente ao desempenho observado usando a escala:

- 1 – Não demonstra / demonstra muito pouco
- 2 – Parcialmente desenvolvido / necessita melhorar
- 3 – Adequado ao ciclo / demonstra evolução
- 4 – Muito bom / acima do esperado
- 5 – Excelência / domínio e autonomia crescente

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) residente: _____

Preceptor(a): _____

Cenário de prática: _____

Mês/Ano: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO POR DIMENSÕES DE COMPETÊNCIA

DIMENSÃO 1 – CONHECIMENTOS (SABER)

Avalia o domínio teórico do residente sobre saúde mental, saúde da mulher e Psicologia em contextos de saúde.

Indicador	1	2	3	4	5
Compreende políticas públicas de saúde mental e saúde da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Reconhece direitos sexuais, reprodutivos e marcos normativos	☐	☐	☐	☐	☐
Analisa determinantes psicológicos e sociais da saúde da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Domina teorias e técnicas psicológicas pertinentes à prática em saúde	☐	☐	☐	☐	☐
Entende a organização da RAS e estratégias de cuidado interprofissional	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 2 – HABILIDADES (SABER FAZER)

Avalia a capacidade técnica e prática do residente no desenvolvimento de ações psicológicas.

Indicador	1	2	3	4	5
Realiza avaliação psicológica individual, grupal e comunitária	☐	☐	☐	☐	☐
Oferece acolhimento qualificado e escuta ativa	☐	☐	☐	☐	☐
Desenvolve intervenções focadas na saúde mental da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Atua em cenários específicos (pré-natal, parto, puerpério, climatério etc.)	☐	☐	☐	☐	☐
Maneja situações de violência, sofrimento psíquico, luto e crises	☐	☐	☐	☐	☐
Participa da elaboração de protocolos interprofissionais e ações integradas	☐	☐	☐	☐	☐

Evidências observadas:

DIMENSÃO 3 – ATITUDES (SABER SER E CONVIVER)

Avalia postura ética, relacional, crítica e humanizada.

Indicador	1	2	3	4	5
Age com empatia, respeito e sensibilidade às diversidades	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra escuta ativa e acolhedora	☐	☐	☐	☐	☐
Colabora ativamente com equipe multiprofissional	☐	☐	☐	☐	☐
Mantém postura crítica e reflexiva diante de desafios	☐	☐	☐	☐	☐
Age em defesa dos direitos humanos e da saúde mental da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Busca atualização contínua e participa de educação permanente	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

SEÇÃO 3 – SÍNTESE AVALIATIVA DO MÊS

Pontos fortes identificados:

Aspectos a aprimorar:

Recomendações do preceptor para o próximo mês:

SEÇÃO 4 – PARECER FINAL DO PRECEPTOR

Conceito global do desempenho no mês:

- ☐ Insatisfatório
- ☐ Regular
- ☐ Bom
- ☐ Muito bom
- ☐ Excelente

Parecer narrativo:

ASSINATURAS

Preceptor(a): _____ (Data: // ____)

Residente (ciência): _____

APÊNDICE E - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO MENSAL DO RESIDENTE – PRECEPTORIA (SERVIÇO SOCIAL)

Profissão: Serviço Social

Residência Multiprofissional em Assistência Integral à Saúde da Mulher

ORIENTAÇÕES AO(À) PRECEPTOR(A)

- Este instrumento deve ser aplicado **mensalmente**, considerando o desempenho real do residente no cenário de prática.
- Utilize a escala abaixo e registre **evidências concretas** quando possível:

1 – Não demonstra / demonstra muito pouco

2 – Parcialmente desenvolvido / necessita melhora significativa

3 – Adequado ao ciclo / evolução satisfatória

4 – Muito bom / acima do esperado

5 – Excelência / demonstra domínio e autonomia crescente

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) residente: _____

Preceptor(a): _____

Cenário de prática: _____

Mês/Ano: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO POR DIMENSÕES DE COMPETÊNCIA

1 – CONHECIMENTOS (SABER)

Avalia a compreensão teórica aplicada ao processo de trabalho profissional no campo da saúde da mulher.

Indicador	1	2	3	4	5
Conhece políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos	☐	☐	☐	☐	☐
Compreende determinantes e condicionantes sociais que impactam a saúde da mulher	☐	☐	☐	☐	☐
Entende a organização da RAS e sua articulação com a rede socioassistencial	☐	☐	☐	☐	☐
Domina fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social aplicados à saúde	☐	☐	☐	☐	☐
Identifica vulnerabilidades específicas das mulheres e suas implicações sociais	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 2 – HABILIDADES (SABER FAZER)

Avalia a capacidade prática, técnica e interprofissional do residente.

Indicador	1	2	3	4	5
Realiza acolhimento e escuta qualificada com sensibilidade social	☐	☐	☐	☐	☐
Elabora diagnósticos sociais e planos de intervenção adequados	☐	☐	☐	☐	☐
Atua com eficácia em referência e contrarreferência entre saúde e assistência social	☐	☐	☐	☐	☐
Desenvolve e facilita ações de educação em direitos e cidadania	☐	☐	☐	☐	☐
Produz, registra e sistematiza informações sociais para gestão e avaliação	☐	☐	☐	☐	☐
Contribui para planejamento e discussões interprofissionais do cuidado	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 3 – ATITUDES (SABER SER E CONVIVER)

Avalia ética, postura política-profissional e relação com equipe e usuárias.

Indicador	1	2	3	4	5
Age com ética, respeito e sensibilidade frente às situações de vulnerabilidade	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra compromisso com os direitos humanos e a equidade	☐	☐	☐	☐	☐
Atua de forma colaborativa e interprofissional	☐	☐	☐	☐	☐
Mantém escuta qualificada e comunicação clara com usuárias e equipe	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra postura crítica, proativa e comprometida com enfrentamento das desigualdades	☐	☐	☐	☐	☐
Busca atualização e participa de práticas de educação permanente	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

DIMENSÃO 4 – INTEGRAÇÃO COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) E REDE SOCIOASSISTENCIAL

Avalia capacidade de articulação e garantia da continuidade do cuidado.

Indicador	1	2	3	4	5
Reconhece e articula-se com pontos da RAS e da rede socioassistencial	☐	☐	☐	☐	☐
Atua para garantir acesso, equidade e continuidade do cuidado	☐	☐	☐	☐	☐
Media demandas complexas entre saúde, assistência e justiça	☐	☐	☐	☐	☐
Articula ações interprofissionais e intersetoriais com foco no cuidado integral	☐	☐	☐	☐	☐
Valoriza e incorpora saberes comunitários, familiares e institucionais nas práticas	☐	☐	☐	☐	☐

Ações observadas:

SEÇÃO 3 – SÍNTESE AVALIATIVA DO MÊS

Pontos fortes identificados:

Aspectos a aprimorar:

Recomendações do preceptor para o próximo mês:

SEÇÃO 4 – PARECER FINAL DO PRECEPTOR

Conceito global do desempenho (mês):

- () Insatisfatório
- () Regular
- () Bom

() Muito bom

() Excelente

Parecer narrativo:

ASSINATURAS

Preceptor(a): _____ (Data: // ____)

Residente (ciência): _____

APÊNDICE F - INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher

(Aplica-se pela COREMU, com participação de todos os atores)

ORIENTAÇÕES GERAIS

Este instrumento tem como objetivo analisar o desempenho global do Programa de Residência, considerando:

- processos formativos;
- integração ensino–serviço–comunidade;
- impacto na rede de saúde;
- satisfação dos residentes, preceptores, docentes e usuários;
- aderência às diretrizes institucionais e às necessidades do território.

A escala sugerida é:

1 – Muito insuficiente

2 – Insuficiente

3 – Adequado

4 – Bom

5 – Excelente

Quando indicado, alguns itens utilizam **escala 0 a 10**, conforme exigido pelos indicadores.

SEÇÃO 1 — IDENTIFICAÇÃO

Ano/Semestre Avaliado: _____

Responsável pela sistematização: _____

Atores participantes da avaliação (marcar):

- () COREMU
- () Coordenador(a) do Programa
- () Tutores
- () Preceptores
- () Docentes
- () Residentes
- () Egressos
- () Gestores da RAS
- () Usuários/comunidade

SEÇÃO 2 — CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

CRITÉRIO 1 — RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES CURRICULARES

Avalia alinhamento do currículo às necessidades de saúde da população e ao perfil do egresso.

1.1 Avaliação Geral (escala 1–5)

Indicador	1	2	3	4	5
As atividades curriculares refletem as necessidades de saúde do território	☐	☐	☐	☐	☐
Os conteúdos são coerentes com o perfil de egresso	☐	☐	☐	☐	☐

1.2 Indicadores específicos (preenchimento numérico)

(Usar escala 0–100%)

- Percentual de residentes que consideram as atividades curriculares alinhadas às necessidades do território: _____ %
✓ Meta: ≥ 85%
- Percentual de egressos que reconhecem coerência da formação com o perfil profissional esperado: _____ %
✓ Meta: ≥ 85%

Evidências e comentários qualitativos:

CRITÉRIO 2 — ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Avalia metodologias, práticas interprofissionais e adequação das estratégias de ensino.

2.1 Avaliação Geral (escala 1–5)

Indicador	1	2	3	4	5
As metodologias favorecem o pensamento crítico e a formação multiprofissional	☐	☐	☐	☐	☐
Há coerência entre metodologias, objetivos e práticas	☐	☐	☐	☐	☐
A participação ativa dos residentes é estimulada	☐	☐	☐	☐	☐

2.2 Indicadores específicos

- Grau médio de satisfação com metodologias de ensino (0 a 10): _____
✓ Meta: ≥ 8,0

- Percentual de atividades que utilizam metodologias ativas: _____ %
✓ Meta: ≥ 70%

Evidências e comentários:

CRITÉRIO 3 — ORGANIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

Avalia articulação teoria–prática, integração ensino-serviço-comunidade e cumprimento da carga horária.

3.1 Avaliação Geral (escala 1–5)

Indicador	1	2	3	4	5
Há coerência entre teoria, prática e pesquisa	☐	☐	☐	☐	☐
Os cenários de prática permitem desenvolvimento das competências esperadas	☐	☐	☐	☐	☐
Há integração efetiva entre ensino, serviço e comunidade	☐	☐	☐	☐	☐

3.2 Indicadores Específicos

- Percentual de cumprimento da carga horária prevista: _____ %
✓ Meta: 100%
- Índice de integração ensino-serviço-comunidade (0–10): _____
✓ Meta: ≥ 8,0

Evidências e comentários:

CRITÉRIO 4 — ATUAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Avalia competência, didática, postura profissional e interação com residentes.

4.1 Avaliação Geral (escala 1–5)

Indicador	1	2	3	4	5
Competência técnico-científica do corpo docente	☐	☐	☐	☐	☐
Didática e clareza das aulas e encontros formativos	☐	☐	☐	☐	☐
Integração com tutores, preceptores e residentes	☐	☐	☐	☐	☐

4.2 Indicador Específico

- Satisfação média dos residentes com atuação docente (0–10): _____
✓ Meta: ≥ 8,0

Evidências e comentários:

CRITÉRIO 5 — INFRAESTRUTURA

Avalia espaços físicos, ambientes de prática, recursos tecnológicos e insumos.

5.1 Avaliação Geral (escala 1–5)

Indicador	1	2	3	4	5
Adequação dos espaços para ensino teórico	☐	☐	☐	☐	☐
Adequação dos ambientes de prática e cenários de serviço	☐	☐	☐	☐	☐
Disponibilidade de recursos tecnológicos e materiais	☐	☐	☐	☐	☐

5.2 Indicador Específico

- 4 Grau médio de satisfação dos residentes com a infraestrutura (0–10): _____
✓ Meta: ≥ 8,0

Evidências e comentários:

SEÇÃO 3 — SÍNTESE QUALITATIVA DA AUTOAVALIAÇÃO

Principais fortalezas identificadas no programa:

Pontos críticos e fragilidades:

Sugestões de melhoria e recomendações:

Ações prioritárias para o próximo ciclo formativo:

SEÇÃO 4 — PARECER GLOBAL DO PROGRAMA

Avaliação geral do programa (1–5):

- ☐ 1 Insuficiente
- ☐ 2 Abaixo do esperado
- ☐ 3 Adequado
- ☐ 4 Bom
- ☐ 5 Excelente

Parecer final da COREMU:

Assinatura do responsável pela avaliação: _____

Data: ____ / ____ / ____

APÊNDICE G - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PRECEPTOR E DO CENÁRIO DE PRÁTICA

Residência Multiprofissional em Assistência Integral à Saúde da Mulher (Preenchimento pelo residente)

ORIENTAÇÕES AO RESIDENTE

Este instrumento tem como objetivo **qualificar o processo de preceptoria e aprimorar o cenário de prática**, fortalecendo a integração ensino-serviço.

As respostas são confidenciais e devem refletir sua experiência real no ciclo.

Escala de Avaliação:

1 – Não ocorre / Muito insuficiente

2 – Insuficiente / Ocorre parcialmente

3 – Adequado / Atende às expectativas

4 – Bom / Acima do esperado

5 – Excelente / Muito acima do esperado

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) residente: _____ (opcional)

Categoria profissional: _____

Cenário de prática: _____

Preceptor(a) avaliado(a): _____

Mês/ano: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO DO PRECEPTOR

Avalie o desempenho do preceptor nos seguintes aspectos:

DIMENSÃO 1 – Acolhimento, Comunicação e Relação Pedagógica

Indicador	1	2	3	4	5
Acolhe e orienta o residente no início e ao longo do ciclo	☐	☐	☐	☐	☐
Mantém comunicação clara, respeitosa e acessível	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra abertura para diálogo, dúvidas e reflexões	☐	☐	☐	☐	☐
Estabelece relação pedagógica baseada em confiança e ética	☐	☐	☐	☐	☐

Exemplos/situações observadas (opcional):

DIMENSÃO 2 – Orientação Técnica e Assistencial

Indicador	1	2	3	4	5
Possui domínio técnico/assistencial do serviço	☐	☐	☐	☐	☐
Orienta e supervisiona atividades com segurança e responsabilidade	☐	☐	☐	☐	☐
Oferece feedbacks construtivos sobre o desempenho	☐	☐	☐	☐	☐
Estimula a prática baseada em evidências e a tomada de decisão qualificada	☐	☐	☐	☐	☐

Exemplos/situações observadas:

DIMENSÃO 3 – Apoio ao Desenvolvimento do Residente

Indicador	1	2	3	4	5
Estimula autonomia progressiva e senso crítico	☐	☐	☐	☐	☐
Valoriza ideias, iniciativas e contribuições do residente	☐	☐	☐	☐	☐
Incentiva participação em discussões, reuniões e práticas integradas	☐	☐	☐	☐	☐
Orienta sobre processos de trabalho e fluxos da RAS	☐	☐	☐	☐	☐

Exemplos/situações observadas:

DIMENSÃO 4 – Conduta Ética, Postura Profissional e Trabalho em Equipe

Indicador	1	2	3	4	5
Demonstra ética, respeito e comportamento profissional	☐	☐	☐	☐	☐
Valoriza diversidades e combate discriminações	☐	☐	☐	☐	☐
Atua de forma colaborativa e interprofissional	☐	☐	☐	☐	☐
Serve como referência positiva para o residente	☐	☐	☐	☐	☐

Exemplos/situações observadas:

SEÇÃO 3 – AVALIAÇÃO DO CENÁRIO DE PRÁTICA

DIMENSÃO 5 – Organização do Serviço e Condições de Aprendizagem

Indicador	1	2	3	4	5
O cenário oferece oportunidades adequadas de aprendizado	☐	☐	☐	☐	☐
Há coerência entre atividades práticas e perfil do programa	☐	☐	☐	☐	☐
A equipe do serviço é receptiva e integra o residente	☐	☐	☐	☐	☐
Há condições adequadas de trabalho, segurança e infraestrutura	☐	☐	☐	☐	☐

Observações:

DIMENSÃO 6 – Integração Ensino-Serviço-Comunidade

Indicador	1	2	3	4	5
Há articulação com ações interprofissionais e em rede	☐	☐	☐	☐	☐
O cenário favorece participação em reuniões, discussões de caso e processos de trabalho	☐	☐	☐	☐	☐
Existem fluxos claros e oportunidades de atuação na RAS	☐	☐	☐	☐	☐
O cenário possibilita vivências alinhadas à integralidade do cuidado	☐	☐	☐	☐	☐

Observações:

SEÇÃO 4 – SÍNTESE AVALIATIVA PELO RESIDENTE

Pontos fortes da preceptoria:

Aspectos a melhorar na preceptoria:

Pontos fortes do cenário de prática:

Aspectos a melhorar no cenário de prática:

SEÇÃO 5 – PARECER GLOBAL DO RESIDENTE

Avaliação geral do preceptor:

- ☐ Insatisfatória
- ☐ Regular
- ☐ Boa
- ☐ Muito boa
- ☐ Excelente

Avaliação geral do cenário de prática:

- ☐ Insatisfatório
- ☐ Regular
- ☐ Bom
- ☐ Muito bom
- ☐ Excelente

Comentário final (opcional):

APÊNDICE H - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TUTOR– PELO RESIDENTE

Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher

ORIENTAÇÕES AO RESIDENTE

Este instrumento deve ser preenchido de forma responsável e ética, contribuindo para o aprimoramento contínuo da tutoria e do Programa.

Escala de Avaliação:

- 1 – Muito insuficiente**
- 2 – Insuficiente / parcialmente adequado**
- 3 – Adequado / atende às expectativas**
- 4 – Bom / acima do esperado**
- 5 – Excelente / muito acima do esperado**

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do residente (opcional):

Profissão: _____

Nome do tutor avaliado: _____

Período da avaliação: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO DO TUTOR

DIMENSÃO 1 – Relação Pedagógica, Acolhimento e Comunicação

Avalia a forma como o tutor recebe, orienta e estabelece vínculo pedagógico com os residentes.

Indicador	1	2	3	4	5
Realiza acolhimento adequado ao início e durante o ciclo	☐	☐	☐	☐	☐
Mantém comunicação clara, acessível e respeitosa	☐	☐	☐	☐	☐

Demonstra abertura ao diálogo, dúvidas e reflexões ☐☐☐☐☐

Favorece ambiente seguro para discutir dificuldades e fragilidades ☐☐☐☐☐

Observações / Exemplos:

DIMENSÃO 2 – Mediação Pedagógica e Acompanhamento da Formação

Avalia a capacidade do tutor de acompanhar o desenvolvimento acadêmico e profissional dos residentes.

Indicador **1 2 3 4 5**

Acompanha o percurso formativo e a evolução dos residentes ☐☐☐☐☐

Orienta a construção de planos de aprendizagem e metas individuais ☐☐☐☐☐

Oferece feedbacks formativos, claros e construtivos ☐☐☐☐☐

Auxilia na articulação entre teoria, prática e pesquisa ☐☐☐☐☐

Estimula postura crítica, reflexiva e investigativa ☐☐☐☐☐

Observações / Exemplos:

DIMENSÃO 3 – Suporte Emocional, Ético e Profissional

Avalia a postura ética e o apoio do tutor às demandas pessoais e profissionais dos residentes.

Indicador	1 2 3 4 5
Age com ética, respeito e sigilo	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
Demonstra sensibilidade às questões emocionais e sociais dos residentes	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
Contribui para resolução de conflitos e situações de vulnerabilidade	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
Incentiva o bem-estar, autocuidado e saúde mental dos residentes	☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Observações / Exemplos:

DIMENSÃO 4 – Integração Ensino–Serviço–Comunidade

Avalia a contribuição do tutor para articulação entre os cenários de prática, docentes e coordenação.

Indicador	1 2 3 4 5
Facilita a comunicação entre residentes, preceptores e coordenação	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
Contribui para articulação e continuidade dos processos de trabalho	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
Favorece participação em reuniões, discussões de caso e ações integradas	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
Promove integração com serviços, equipes e comunidade	☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Observações / Exemplos:

SEÇÃO 3 – AVALIAÇÃO GLOBAL DO TUTOR

Como você avalia, de forma geral, o desempenho do tutor?

- ☐ Insatisfatório
- ☐ Regular
- ☐ Bom
- ☐ Muito bom
- ☐ Excelente

SEÇÃO 4 – SÍNTESE QUALITATIVA

Pontos fortes do tutor:

Aspectos que podem ser aprimorados:

Recomendações do residente ao tutor:

SEÇÃO 5 – SUGESTÕES PARA O PROGRAMA

(Voltado à COREMU e coordenação)

Sugestões sobre o processo de tutoria:

APÊNDICE I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA – PELO RESIDENTE

ORIENTAÇÕES AO RESIDENTE

Este instrumento avalia a coordenação do programa sob a perspectiva do residente.

Responda de forma sincera e construtiva.

Escala:

1 – Muito insuficiente

2 – Insuficiente

3 – Adequada

4 – Boa

5 – Excelente

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do residente (opcional): _____

Profissão: _____

Ano da residência: _____

Semestre/Ano: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

DIMENSÃO 1 – Comunicação e Acompanhamento

Indicador	1	2	3	4	5
Clareza nas orientações gerais do programa	☐	☐	☐	☐	☐
Comunicação tempestiva sobre mudanças, eventos e processos	☐	☐	☐	☐	☐
Acessibilidade e abertura para diálogo com os residentes	☐	☐	☐	☐	☐
Acompanhamento adequado das demandas individuais e coletivas	☐	☐	☐	☐	☐

Observações:

DIMENSÃO 2 – Suporte Pedagógico e Formativo

Indicador	1	2	3	4	5
Organização de módulos teóricos, seminários e atividades formativas	☐	☐	☐	☐	☐
Articulação entre teoria e prática	☐	☐	☐	☐	☐
Promoção de espaços de discussão e reflexão crítica	☐	☐	☐	☐	☐
Suporte no desenvolvimento de TCR, projetos e pesquisas	☐	☐	☐	☐	☐

Observações:

DIMENSÃO 3 – Suporte ao Residente e Bem-Estar

Indicador	1	2	3	4	5
Sensibilidade às questões emocionais, sociais e de saúde dos residentes	☐	☐	☐	☐	☐
Mediação de conflitos entre residentes e cenários de prática	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento respeitoso, ético e humanizado	☐	☐	☐	☐	☐
Incentivo à autonomia, protagonismo e desenvolvimento profissional	☐	☐	☐	☐	☐

Observações:

DIMENSÃO 4 – Organização do Programa e Cenários de Prática

Indicador	1	2	3	4	5
Distribuição adequada dos cenários de prática	☐	☐	☐	☐	☐
Articulação com preceptores e equipes dos serviços	☐	☐	☐	☐	☐
Resolução de problemas administrativos, técnicos ou pedagógicos	☐	☐	☐	☐	☐
Garantia da integralidade e coerência com o perfil desejado do egresso	☐	☐	☐	☐	☐

Observações:

SEÇÃO 3 – SÍNTESE E RECOMENDAÇÕES

Pontos fortes da coordenação do programa:

Aspectos a melhorar:

Recomendações dos residentes:

Avaliação Geral da Coordenação

- ☐ Insatisfatória
- ☐ Regular
- ☐ Boa
- ☐ Muito boa
- ☐ Excelente

Assinatura do residente (opcional): _____

APÊNDICE J - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA – PELO PRECEPTOR

Residência Multiprofissional em Assistência Integral à Saúde da Mulher

ORIENTAÇÕES AO PRECEPTOR

Avaliação semestral ou anual da coordenação do programa.

A escala utilizada é:

- 1 – Muito insuficiente
- 2 – Insuficiente / ocorrência parcial
- 3 – Adequada / atende às expectativas
- 4 – Boa / acima do esperado
- 5 – Excelente / muito acima do esperado

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) preceptor(a): _____

Categoria profissional: _____

Unidade / cenário de prática: _____

Semestre/Ano: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

DIMENSÃO 1 – Gestão Acadêmico-Pedagógica

Indicador	1	2	3	4	5
Clareza na comunicação sobre normas e diretrizes do programa	☐	☐	☐	☐	☐
Organização do calendário acadêmico e das atividades formativas	☐	☐	☐	☐	☐
Alinhamento pedagógico entre teoria, prática e perfil do egresso	☐	☐	☐	☐	☐
Suporte na elaboração e revisão de planos de ensino e atividades	☐	☐	☐	☐	☐

Comentários:

DIMENSÃO 2 – Suporte aos Preceptores

Indicador**1 2 3 4 5**Disponibilidade para atendimentos, dúvidas e demandas dos preceptores ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Suporte à resolução de conflitos entre preceptores, residentes e serviços ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Oferece formação continuada e capacitação para preceptores ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Reconhece e valoriza o trabalho dos preceptores ☐ ☐ ☐ ☐ ☐**Comentários:**

DIMENSÃO 3 – Integração Ensino–Serviço–Comunidade**Indicador****1 2 3 4 5**Articulação com gestores, serviços e equipes da RAS ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Apoio à organização de cenários de prática ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Favorece articulações interprofissionais ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Promove ações de extensão, pesquisa e integração territorial ☐ ☐ ☐ ☐ ☐**Comentários:**

DIMENSÃO 4 – Gestão Administrativa e Operacional**Indicador****1 2 3 4 5**Cumprimento de prazos, documentos e exigências regulatórias ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Eficiência na gestão de bolsas, contratos e registros acadêmicos ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Transparência nos processos decisórios e comunicados ☐ ☐ ☐ ☐ ☐Resolução de problemas administrativos de forma ágil ☐ ☐ ☐ ☐ ☐**Comentários:**

SEÇÃO 3 – SÍNTESE E RECOMENDAÇÕES

Pontos fortes da coordenação:

Aspectos a melhorar:

Recomendações do preceptor:

Avaliação Geral da Coordenação

- ☐ Insatisfatória
- ☐ Regular
- ☐ Boa
- ☐ Muito boa
- ☐ Excelente

Assinatura do preceptor (opcional): _____

APÊNDICE K -INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO / USUÁRIOS

Sobre o Atendimento e Atuação do Residente Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher

ORIENTAÇÕES AO USUÁRIO

Este questionário é anônimo. Sua opinião é muito importante para melhorar o atendimento e a formação dos profissionais que atuam no serviço de saúde.
Por favor, marque a opção que melhor representa sua experiência.

Escala de Avaliação:

- 1 – Muito ruim
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 – Muito bom

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO (Opcional)

Idade: _____

Município: _____

Unidade/Serviço onde foi atendido(a): _____

Profissão do residente que realizou o atendimento:

() Enfermagem () Nutrição () Psicologia () Serviço Social () Outro: _____

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO / SERVIÇO

1. Acolhimento e Respeito

Item

1 2 3 4 5

O residente me tratou com respeito e educação

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O residente me recebeu com atenção e cuidado ☐☐☐☐☐

Senti que minhas dúvidas foram ouvidas com paciência ☐☐☐☐☐

2. Comunicação e Informações

Item 1 2 3 4 5

O residente explicou de forma clara o que estava sendo feito ☐☐☐☐☐

As orientações recebidas foram compreensíveis e úteis ☐☐☐☐☐

O residente demonstrou interesse em entender meu problema ☐☐☐☐☐

3. Qualidade do Atendimento

Item 1 2 3 4 5

O atendimento ajudou a melhorar minha saúde ou situação ☐☐☐☐☐

O residente mostrou conhecimento sobre o que estava fazendo ☐☐☐☐☐

Senti confiança no atendimento realizado ☐☐☐☐☐

4. Aspectos Humanizados do Cuidado

Item	1	2	3	4	5
Fui tratado(a) sem preconceito ou discriminação	☐	☐	☐	☐	☐
O residente respeitou minha privacidade e individualidade	☐	☐	☐	☐	☐
Senti que o residente se preocupou com meu bem-estar	☐	☐	☐	☐	☐

SEÇÃO 3 – AVALIAÇÃO GLOBAL

Como você avalia, de forma geral, o atendimento realizado pelo residente?

- () 1 Muito ruim
- () 2 Ruim
- () 3 Regular
- () 4 Bom
- () 5 Muito bom

Você recomendaria o atendimento do residente para outras pessoas?

- () Sim
- () Talvez
- () Não

SEÇÃO 4 – PERGUNTAS ABERTAS

1. O que você mais gostou no atendimento?

2. O que pode melhorar?

3. Deseja deixar algum comentário ou sugestão?

SEÇÃO 5 – CONSENTIMENTO (Opcional)

☐ Autorizo o uso anônimo destas informações para melhoria do programa de residência.

☐ Prefiro não responder.



Emitido em 27/01/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 2/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2026 13:17)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2026, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: 27/01/2026 e o código de verificação: 70881fb740

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO PEDAGÓGICO
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
DA MULHER

CÁCERES - MT
2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Prof^a, Dr^a Vera Lúcia da Rocha Maquea
Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso

Profa. Dr^a. Aurea Regina Alves Ignácio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dr^a. Maria Ines Parolin Almeida
Diretora de Pós-Graduação

Prof, Dr Josué Souza Gleriano
Coordenador geral dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde
(COREMU)

Prof^a, Dr^a Késia Marisla Rodrigues da Paz
Coordenador da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA.....	6
1.1 INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
1.1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	6
2. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA	8
2.1 NOME DO PROGRAMA:.....	8
2.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Atenção à Saúde da Mulher	8
2.3 ÁREAS PROFISSIONAIS: Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia.	8
2.4 CARGA-HORÁRIA	8
3 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DO PROGRAMA	8
4 OBJETIVOS	10
4.4 OBJETIVO GERAL <i>[ajustar de acordo com o programa]</i>	10
4.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS <i>[ajustar de acordo com o programa]</i>	10
5 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS <i>[ajustar de acordo com o programa]</i>	12
6 PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS	12
7 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	13
Áreas do estágio obrigatório	13
8 SEMANA PADRÃO	13
9 MATRIZ CURRICULAR.....	13
10 CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL	15
10.1 DOCENTES.....	15
10.2 TUTORES.....	15
10.3 PRECEPTORES	16
11 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA.....	18
12 FINANCIAMENTO DAS BOLSAS DE RESIDÊNCIA	19
13 PROCESSO SELETIVO.....	19
13.1 DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA INSCRIÇÃO	20
14 AUTO AVALIAÇÃO DO RESIDENTE E AVALIAÇÃO DISCENTE	20
14.2 AUTO AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.....	23
15 PERFIL DE EGRESSO	24
15.1 PERFIL GERAL DOS EGRESSOS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO.....	24
15.2 PERFIL ESPECÍFICO DOS EGRESSOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL ...	25
BIBLIOGRAFIA.....	30

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

1.1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Razão Social: Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Nome fantasia: UNEMAT
CNPJ: 01.367.770/0001-30.
E-mail: reitoria@unemat.br
Telefone: (65) 99989-7459
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 1095
Cidade/UF: Cáceres/MT
Natureza jurídica da instituição proponente: fundação pública de direito público estadual.

1.1.2 DADOS DA COREMU

Nome do Coordenador (a) da COREMU: Josué Souza Gleriano
CPF: 011.566.441-60
E-mail: josuegleriano@unemat.br
Telefone: (65) 9678-1020
Formação / Titulação: Enfermeiro. Doutor em Ciências (EERP/USP). Mestre em Saúde Coletiva (UniSantos). Especialista em Enfermagem na Atenção Básica com Ênfase na Saúde da Família e no Gerenciamento (FAMERP), Docência Superior (UGF), Gestão em Saúde (UNEMAT), Auditoria em Serviços de Saúde (IIEP Albert Einstein) e Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidência (MS/Sírio Libanês).
Link para currículo na plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/3126431121749772

1.1.3 DADOS DA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Nome: Késia Marisla Rodrigues da Paz
CPF: 03131452102
E-mail: krpaz@unemat.br
Telefone: (66) 996655436
Formação / Titulação: Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2011 - UFMT/CUR), especialista em Docência no Ensino Superior, pela Faculdade de Cuiabá (2011/FAUC) e em Gestão em Saúde Pública (2014 - UFMT/UAB), mestre em Saúde Coletiva, com bolsa de estudo do CNPq (2015/UFMT) e Doutora em Saúde Coletiva (2020/UFMT).
Link para currículo na plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/9598944284275446

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Razão Social: Município de Cáceres
Nome fantasia: Prefeitura Municipal de Cáceres
CNPJ: 03.214.145/0001-83
E-mail: saude@caceres.mt.gov.br
Telefone: (65)3223-1669 (65)3223-1848

Endereço: Avenida Brasil n.º 119 – (COC) Jardim Celeste
Cidade/UF: Cáceres/MT

1.3 DADOS DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

2. Razão Social: Secretaria De Estado De Saúde De Mato Grosso (SES)
3. Nome fantasia: Hospital Regional de Cáceres Dr. Antônio Fontes
4. CNPJ: 57.252.971/0014-60
5. E-mail: juridico.hrcaf@gmail.com
6. Telefone: (65) 3706-2300
7. Endereço: Sede - Av. Getúlio Vargas, nº 1.670, bairro Santa Izabel, Cáceres-MT
8. Anexo 1 - Rua Padre Cassemiro, nº 2.790, bairro Centro, Cáceres-MT
9. Cidade/UF: Cáceres/MT

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 NOME DO PROGRAMA:

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher

2.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Atenção à Saúde da Mulher

2.3 ÁREAS PROFISSIONAIS: Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia.

2.4 CARGA-HORÁRIA

Carga Horária Total: 5.760h distribuídas em 60h semanais, durante os 24 meses de duração do programa de residência.

Ficam resguardados o direito a um dia de folga semanal e a 30 dias (consecutivos ou fracionados em dois períodos de quinze dias) de férias, por ano de atividade.

ATIVIDADE	Carga-Horária Prática Carga-Horária Teórico-Prática		Carga-Horária Teórico	
[ajustar de acordo com o programa]				
Definir se é para R1 ou R2	R1	R2	R1	R2
CH	2.304 horas	2.304 horas	576 horas	576 horas

OBSERVAÇÕES: *Vide em apêndice, semana padrão e organização curricular.

3 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DO PROGRAMA

No Brasil, a atenção integral à saúde das mulheres é orientada pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) estabelecida em 2004 pelo Ministério da Saúde. Trata-se de uma política alicerçada em um conjunto de diretrizes e objetivos que visam garantir a atenção integral à saúde das mulheres em todas as fases do ciclo vital, de diferentes contextos e diversos grupos populacionais, buscando romper com o modelo biomédico e a visão curativista que tinha foco o ciclo reprodutivo (Brasil, 2011).

No entanto, mesmo após pouco mais de duas décadas da criação da PNAISM, há ainda, um caminho considerável a ser percorrido rumo ao enfrentamento das desigualdades no acesso, na qualidade dos serviços de saúde, e na participação social da mulher nos espaços políticos decisórios (Oliveira et al, 2023).

Algumas iniciativas governamentais e políticas tem sido construídas para melhorar esse panorama. No ano de 2024, o Plano Plurianual (PPA) da União para o período de 2024 a 2027 incorpora uma agenda transversal para a saúde da mulher, incluindo ações específicas, como redução da mortalidade materna e construção de

maternidades, além de fortalecer a atenção integral à saúde da mulher no SUS.

No mesmo ano, o governo federal lançou a Rede Alyne, programa que reestrutura a rede cegonha na rede pública de saúde, com o objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil por meio de um cuidado integral à gestante. A meta é diminuir a mortalidade materna em 25% até 2027, e com o objetivo específico de reduzir em 50% as mortes de mulheres negras. Entre as inovações, destaca-se a exigência de um plano articulado entre a maternidade e a Atenção Primária, com a capacitação das equipes da Saúde da Família, principal porta de entrada no SUS.

O município de Cáceres, local de desenvolvimento das atividades do programa de residência, localizada na região sudoeste de Mato Grosso, fronteira com a Bolívia, é uma das cidades mais antigas do estado, com 247 anos, e uma das primeiras a serem exploradas. Cáceres tem se configurado como um polo de saúde, dispondo de hospital regional, maternidade, estratégias de saúde da família (ESFs), centro de especialidades, de reabilitação, centros de atenção entre outros serviços de saúde, estendendo atendimento a cidadãos de 22 cidades próximas e pessoas vindas da Bolívia. É classificada como cidade-gêmea (PORTARIA Nº 1.080, DE 24 DE ABRIL DE 2019) pela proximidade com a cidade de San Mathias - Bolívia, o que facilita o acesso aos serviços de saúde local, especialmente no período gravídico-puerperal, aumentando a demanda de atendimento nas ESFs e na maternidade do Hospital Regional (CNES, 2021).

A maternidade do hospital regional, é referência em atendimentos de alto risco para gestantes e parto (Santos et al., 2022). O centro especializado de reabilitação do município tem desenvolvido projetos em parceria com a UNEMAT voltados à reabilitação de mulheres mastectomizadas, no entanto precisa de profissionais capacitados e vinculados ao município para dar continuidade às ações.

No que diz respeito aos dados epidemiológicos, há uma necessidade de adequações quanto às notificações e registros para que a magnitude dos dados seja expressada no município e facilite a articulação de práticas integradas. Alguns dados disponíveis chamam a atenção para a gravidez na adolescência que foi de 16,74% em 2023, deste total 90,4% em adolescentes pretas e 7,86% em brancas; quanto ao tipo de parto, de 1491 nascidos vivos, 57,2% foi de parto cesáreo, reiterando o controle sobre os corpos e exposição do binômio mãe-feto aos riscos inerentes a este tipo de intervenção.

A implantação da Residência Multiprofissional na região é uma importante estratégia para promoção da democratização e interiorização do ensino qualificado para áreas promotoras da saúde da mulher, alicerçadas nas diretrizes e princípios do SUS e nas

políticas promotoras da saúde das mulheres como a PNAISM e Rede Alyne.

A implementação da Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher é uma proposta inovadora, configurada nos moldes da interdisciplinaridade, que irá contribuir com a qualificação de profissionais da saúde na região sudoeste do estado para atuarem em equipe multiprofissional e interprofissional tendo em vista o contexto local de atuação e as especificidades do público em foco.

A implantação deste programa irá contribuir para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para o SUS, para a implementação da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Rede Alyne, fomentando a garantia de um cuidado de qualidade e condições de acesso à população em suas especificidades por meio de uma atuação profissional pautada no conceito ampliado de saúde, na determinação social da saúde e nos princípios e diretrizes do SUS.

É mister destacar que A UNEMAT, promotora dessa residência, é uma das principais instituições públicas de ensino do Mato Grosso, presente em diferentes regiões do MT, levando maior oportunidade de acesso ao ensino superior e desenvolvimento local (Rieder, 2011), e fomentando a interiorização do ensino de excelência. Em Cáceres, está localizado o primeiro *campus* da UNEMAT, o qual dispõe, na Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS), dos cursos Enfermagem, Educação Física e Medicina, com atividades de ensino, pesquisa e extensão que integram o ensino-serviço e comunidade.

4 OBJETIVOS

4.4 OBJETIVO GERAL

✓ Qualificar profissionais de Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia como especialistas na atenção integral à Saúde da Mulher por meio do ensino e treinamento em serviço com conhecimento, habilidade e atitudes fundamentadas nos princípios e diretrizes do SUS. Torná-los aptos para realizarem ações multiprofissionais e interdisciplinares de promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher, nos diferentes níveis de atenção à saúde e nas diversas fases do seu ciclo vital, tendo em vista o contexto e perfil epidemiológico local e as especificidades de cada mulher.

4.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver processos que fortaleçam a promoção, a vigilância, educação popular e a participação social na saúde voltados à promoção integral da saúde da mulher;

- Capacitar profissionais de educação física, enfermagem e fisioterapia, por meio de formação em serviço, para atuarem com competência técnica, humana e ética em todos os níveis de atenção à saúde da mulher, nas diversas fases do seu ciclo vital;
- Compreender as políticas públicas de saúde da mulher no âmbito do SUS, atuando de acordo com os princípios da equidade, universalidade e integralidade, fortalecendo a PNAISM e o alcance dos objetivos da Rede Alyne;
- Estimular a produção e aplicação de conhecimento científico, por meio da prática baseada em evidências e da pesquisa aplicada à realidade dos serviços de saúde;
- Realizar atendimentos clínicos individualizados, compartilhados e ações coletivas e multiprofissionais voltadas à promoção integral da saúde da mulher, de maneira a contribuir com sua autonomia;
- Realizar intervenções interdisciplinares e multidisciplinares às necessidades de Saúde da Mulher, com troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas entre as áreas de especificidades e serviços;
- Realizar discussões crítico-reflexivas sobre os casos clínicos acompanhados, de forma interdisciplinar e multidisciplinar, buscando aprimorar as práticas de cuidado à saúde da mulher;
- Promover intervenções críticas na organização do processo de trabalho local, visando melhor atuação profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde da mulher;
- Realizar trabalho em equipe multiprofissional e educação em saúde, utilizando formas de comunicação que possibilitem compartilhar experiências individuais e multiprofissionais e desenvolver novas tecnologias de saúde adequadas às necessidades das mulheres;
- Desenvolver as competências multiprofissionais e as específicas de cada profissão para o cuidado individualizado às necessidades de cuidados em saúde das mulheres;
- Promover a integração de ações de ensino-serviço-comunidade, proporcionando um espaço de troca de saberes e experiências que possibilitem aproximar a formação profissional às necessidades do sistema de saúde e da população feminina local.
- Contribuir para a educação em saúde, desenvolvendo ações preventivas e orientações sobre temas como sexualidade, planejamento familiar, parto, puerpério, climatério, prevenção de cânceres ginecológicos e mama, e violência de gênero.
- Fortalecer a vivência do trabalho em equipe, objetivando construir uma perspectiva inter e transdisciplinar, estimulando reflexões sobre o papel do profissional enquanto agente transformador da realidade social;

- Fomentar a interiorização do ensino e a fixação de profissionais de saúde especializados em saúde da mulher, na região sudoeste de Mato Grosso.

5 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher da UNEMAT adotará as diretrizes pedagógicas previstas pela Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS Nº 2 DE 13.04.2012. Nesse sentido, as diretrizes pedagógicas desenhadas para o programa, envolve:

- O desenvolvimento de prática multiprofissional e interdisciplinar em atenção à saúde da mulher, integrando os núcleos de saberes e práticas de enfermagem, educação física e fisioterapia;
- A implementação de metodologias de ensino-aprendizagem ativas, considerando a realidade vivenciada;
- A aplicação de metodologias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem configurados em itinerário de linhas de cuidado nas redes de atenção à saúde, adotando metodologias e dispositivos da gestão da clínica ampliada, de modo a garantir a formação fundamentada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar.
- Utilização de metodologias de integração de saberes e práticas que permitam construir competências compartilhadas, tendo em vista a necessidade de mudanças nos processos de formação, de atenção e de gestão na saúde.
- O processo para uma formação humanizada e ética com uma abordagem crítica e reflexiva;
- O trabalho interprofissional e as práticas colaborativas;
- A valorização da participação social, da educação permanente em saúde e da educação popular em saúde

6 PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

A Universidade do Estado de Mato Grosso, no ano de 2026, irá instituir o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher.

O programa de residência será constituído inicialmente por 06 vagas, distribuídas para 03 categorias profissionais de saúde, a saber: Educação física, Enfermagem e Fisioterapia, conforme demonstra o quadro a seguir.

CATEGORIA	VAGAS
Educação Física	02
Enfermagem	02
Fisioterapia	02
TOTAL DE VAGAS	06

7 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Áreas do estágio obrigatório

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 4.608 HORAS			
Cenário de Prática	Atende SUS	Carga HORÁRIA	Percentual
Clínica de atendimento e reabilitação de Cáceres Ltda./ Centro de Reabilitação	SIM	1349	29,27%
Centro de Especialidades Médicas	SIM	768	16,66%
Unidades básicas de saúde/Estratégia de saúde da família - UBS Vila Real	SIM	1491	32,35%
Hospital Regional de Cáceres – Anexo 1	SIM	300	6,51%
Centro de Oncologia Clínica do Hospital Regional	SIM	700	15,19%

8 SEMANA PADRÃO

Vide em apêndice – Semana padrão por categoria profissional.

9 MATRIZ CURRICULAR

As atividades a serem ofertadas ao residente durante o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Integral à Saúde da Mulher abrangem atividades teóricas, práticas e teórico-práticas e são organizadas por:

a) um eixo integrador transversal de saberes, comum a todas as profissões envolvidas, como base para a consolidação do processo de formação em equipe multiprofissional e interdisciplinar;

b) um ou mais eixos integradores para as áreas do programa: enfermagem, educação física e fisioterapia;

c) eixos correspondentes aos núcleos de saberes de cada profissão, de forma a preservar a identidade profissional do residente.

As atividades foram organizadas por eixos, sendo descritos nome da atividade, tipo, categoria profissional, ementa, metodologia, carga-horária, cenário de prática e aprendizagem (vide em apêndice).

10 CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL

10.1DOCENTES

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA	CURRÍCULO LATTES
Késia Marisla Rodrigues da Paz	Enfermagem.	Doutora	11	http://lattes.cnpq.br/9598944284275446
Helena Ferraz Buhler	Enfermagem	Doutora	15	http://lattes.cnpq.br/7763973876071645
Taímy Castrillon da Costa Faria	Enfermagem	Mestre	5	http://lattes.cnpq.br/2766044513295693
Mayra Aparecida Côrtes	Fisioterapia	Doutora	3	http://lattes.cnpq.br/3383713750543437
Fernanda Heloísa de Melo	Educação Física	Doutora	15	http://lattes.cnpq.br/9256812820190027

10.2TUTORES

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA	CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE DEDICAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Késia Marisla Rodrigues da Paz	Enfermagem.	Doutora	11	http://lattes.cnpq.br/9598944284275446 6	Integral	40
Helena Ferraz Buhler	Enfermagem	Doutora	15	http://lattes.cnpq.br/7763973876071645 5	Integral	40
Taímy Castrillon da Costa Faria	Enfermagem	Mestre	5	http://lattes.cnpq.br/2766044513295693 3	Parcial	30
Mayra Aparecida Côrtes	Fisioterapia	Doutora	3	http://lattes.cnpq.br/3383713750543437 7	Parcial	30

Fernanda Heloísa de Melo	Educação Física	Doutora	15	http://lattes.cnpq.br/9256812820190027	Integral	40

OBSERVAÇÃO: De acordo com a Resolução CNRMS nº 02, de 13 de abril de 2012, a função de tutor é estruturada, preferencialmente, nas modalidades de tutoria de núcleo e tutoria de campo. E, para o exercício da tutoria é necessária formação mínima de mestre e experiência mínima de 3 anos.

10.3 PRECEPTORES

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA	CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE DEDICAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Kevin Cristhian Arroio Bascope	Fisioterapia	Pós-graduação	3	http://lattes.cnpq.br/3702937489821845	Parcial	30h
Arlete Madalena Marciano Santiago de Oliveira	Enfermagem	Pós-graduação	10	https://lattes.cnpq.br/8469488917530530	Parcial	30h
Bianca Rayone da Cruz Menacho	Educação Física	Pós-graduação	14	-	Parcial	30 h
Jussara Ramos	Enfermagem	Especialização	18	http://lattes.cnpq.br/6672253572613687	Parcial	30

Santos Evangelista						
Danyella Rodrigues De Almeida	Enfermagem	Especialização	10	https://lattes.cnpq.br/6285168230103784	Parcial	30
Renata Serafim Espíndola	Fisioterapia	Especialização	11	http://lattes.cnpq.br/4801014651666798	Parcial	30

*** OBSERVAÇÃO:** De acordo com a Resolução CNRMS nº 02, de 13 de abril de 2012, para o exercício da preceptoria é necessário a formação mínima de especialista e o preceptor deverá, necessariamente, ser da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário/ ambiente de prática e aprendizagem. Além disso, considera-se como adequado 1 preceptor de 40 h semanais para cada 5 residentes.

11 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher contará com uma estrutura articulada entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), o Hospital Regional de Cáceres Dr. Antônio Fontes (HRCAF) e Secretaria Municipal de Cáceres, garantindo a integração ensino-serviço-comunidade e a consolidação das competências exigidas para a formação de profissionais qualificados no cuidado integral à mulher.

Para operacionalização acadêmica da Residência, a UNEMAT disponibilizará sua infraestrutura e espaço físico (salas de aula, auditórios, laboratório de informática, laboratórios de medicina e enfermagem), materiais didático-pedagógicos para as atividades teórico-práticas, recursos audiovisuais, além de oferecer acesso ao espaço e acervo da Biblioteca.

Para operacionalizar a gestão da residência, será disponibilizado o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O SIGAA já é adotado para a graduação e pós-graduação *strictu sensu* da UNEMAT, e será utilizado para gerenciar as atividades dos residentes, permitindo a gestão da residência, turmas, notas, planos de aula, cronogramas, e lançamento de frequências e notas. Para o registro acadêmico, contará com uma secretaria para apoio administrativo à coordenação, professores e residentes.

Serão disponibilizados para o programa as salas de aulas da Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS) para realização de tutoriais e estudos em pequenos grupos e demais atividades teóricas. A distribuição destas salas será feita a cada período letivo pela Diretoria Político Pedagógica do *campus* de Cáceres. As salas de aula do *campus* são arejadas, recém-reformadas e contam com cadeiras, mesas, aparelhos de TV, lousa e acesso à rede *wifi*.

Além disso, o programa contará com acesso aos laboratórios de enfermagem e medicina, os quais disponibilizam o uso de bonecos e uma diversidade de materiais de simulação para aulas práticas e treinamentos individuais ou coletivos.

O laboratório de informática do *campus* será de livre acesso aos residentes conforme necessidade, podendo utilizar o acesso à rede *wifi* e, quando, quando preferirem usar aparelhos próprios (celulares, tablets, notebooks).

Além do acesso ao acervo físico da biblioteca da UNEMAT, que conta com espaços para leituras e atividades em grupo, a UNEMAT disponibiliza o acesso a plataformas virtuais: “Minha Biblioteca”, a renomada “Biblioteca Virtual da Pearson” e “GEDWeb”, de acesso gratuito aos membros da comunidade acadêmica.

O sistema Minha Biblioteca disponibiliza 16 grandes editoras acadêmicas e 42 selos editoriais, oferece acesso rápido e simultâneo a milhares de títulos técnicos e científicos. Com um

amplo acervo multidisciplinar, a plataforma atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação, proporcionando uma valiosa ferramenta de suporte ao ensino e pesquisa.

A Biblioteca Virtual da Pearson, com 14 mil títulos provenientes de mais de 30 editoras parceiras e presentes em 950 instituições, é um recurso significativo para a comunidade acadêmica, enriquecendo ainda mais a experiência de aprendizado.

E ainda, a GEDWeb trata-se de um sistema completo de gestão de normas e documentos regulatórios nacionais e internacionais. São mais 17.000 normas ABNT e 16.000 normas internacionais, além de Diários Oficiais, regulamentos técnicos, portarias, resoluções, procedimentos do Inmetro, Ministério do Trabalho e Emprego, ANEEL, Anvisa, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dentre outros.

Nos campos de prática, os residentes contarão com a estrutura local das unidades de saúde vinculadas à SMS de Cáceres e ao Hospital Regional. Como o programa não prevê sistemas de plantões, não está previsto o uso de salas de repouso, no entanto será resguardado os horários de almoço e descanso dos residentes, conforme regulamentado pelas leis de trabalho.

12 FINANCIAMENTO DAS BOLSAS DE RESIDÊNCIA

Conforme o quadro abaixo, estão previstas bolsas para todos os residentes. O programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da mulher está concorrendo ao programa de financiamento de bolsas do Ministério da Saúde (SIGResidência - EDITAIS SGTES/MS Nº 06 E 07, DE 16 DE SETEMBRO DE 2025).

ÁREA PROFISSIONAL	QUANTIDADE DE VAGAS	FONTE DE FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO APROVADO
<i>[ajustar de acordo com o programa]</i>			
Enfermagem	2	Ministério da Saúde	A CONFIRMAR
Educação Física	2	Ministério da Saúde	A CONFIRMAR
Fisioterapia	2	Ministério da Saúde	A CONFIRMAR

13 PROCESSO SELETIVO

Os alunos da residência serão selecionados 1 (uma) vez ao ano, seguindo cronograma nacional das residências multiprofissionais disponibilizado pelo Ministério da Educação. O processo seletivo será descrito em edital específico disponibilizado na página da UNEMAT (<https://unemat.br/>) e aprovado pela COREMU da UNEMAT.

As vagas disponíveis serão preenchidas conforme dispõe a Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso, com proporcionalidade de vagas instruída pelas Resoluções n. 011 e 051/2019-CONEPE e considerando a Lei federal n. 12.711/2012

O processo seletivo para ingresso na Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher será realizado em duas fases, ambas de caráter **presencial**:

1ª Fase – Prova Escrita de Conhecimento (eliminatória e classificatória): Consiste em uma prova escrita, com questões objetivas e/ou discursivas, abordando conteúdos pertinentes à área da saúde e às diretrizes do SUS, com ênfase nas temáticas relacionadas à saúde da mulher e atuação multiprofissional.

2ª Fase – Avaliação Curricular e Entrevista (classificatória): Inclui análise do currículo *Lattes* documentado e entrevista individual. Esta fase visa avaliar a trajetória acadêmica, experiências práticas, alinhamento com os princípios do SUS e perfil profissional compatível com as diretrizes da residência.

13.1 DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA INSCRIÇÃO

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos impressos:

1. **Histórico Escolar** da graduação (completo ou parcial, se em fase de conclusão), datado, assinado e identificado pelo responsável da IES.
2. **Currículo atualizado** na Plataforma Lattes (atualizado nos últimos 3 meses).
3. **Documentos comprobatórios** de todas as atividades informadas no Currículo lattes e de componentes específicos da Política de Cotas.
4. **Documento de identificação com foto.**
5. **Cadastro de Pessoa Física (CPF).**
6. **Carteira do Conselho Profissional** (para graduados).
7. **Diploma de Graduação reconhecido pelo MEC**, ou, na ausência: a) **Certidão de Conclusão de Curso**; b) **Certidão de Pressuposta Conclusão**, com envio obrigatório do comprovante de conclusão antes do início das atividades da residência.
8. **Comprovante de residência** (emitido nos últimos 4 meses).
9. **Comprovante de quitação com o serviço militar**, para candidatos do sexo masculino.
10. **Comprovante de quitação eleitoral** (emitido pelo TSE: [link](#)).
11. **Comprovante de inscrição no INSS** (PIS, PASEP, NIS ou NIT), disponível no site do [CNIS/INSS](#).

14 AUTO AVALIAÇÃO DO RESIDENTE E AVALIAÇÃO DISCENTE

14.1 AVALIAÇÃO DISCENTE

A avaliação discente será processual e contínua, terá caráter formativo e somativo, baseada

em competências. O desempenho do residente será avaliado quanto à combinação de conhecimento técnico (saber), habilidade prática (saber fazer) e atitude profissional (saber ser), que são os pilares do aprendizado por competências.

A avaliação formativa será realizada verbalmente ao final de cada atividade e utilizará os conceitos: “precisa melhorar”, “avançou” e “satisfatório” e serão analisadas as potencialidades e fragilidades no processo de aprendizagem com feedback

A avaliação somativa do desempenho dos residentes terá por substrato os seminários interdisciplinares em que serão apresentados os estudos de casos, narrativas, situações-problemas advindos da prática e de livre escolha, considerando três aspectos padrão: justificar as razões da escolha, destacar o elemento central do caso/situação-problema e identificar aspectos ligados às temáticas estudadas, e como produto, os residentes produzirão sínteses reflexivas baseadas em referenciais teóricos.

De forma objetiva, o residente será aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 70 pontos nas atividades de aprendizagem do curso, que poderão pontuar de 0 a 100 pontos. A Avaliação dos alunos será realizada na análise das habilidades por competências de cada residente através:

a) Avaliação Contínua: O processo de avaliação do desempenho do residente será realizado pelos preceptores com participação dos docentes orientador/tutor e com a auto avaliação dos próprios residentes. Esta avaliação do desempenho se dará mensalmente ou ao final das atividades em cada local de prática, de acordo com os critérios previamente estabelecidos e apresentados aos residentes.

Poderá ser empregado o Feedback 360, método de avaliação em que o residente é avaliado por diferentes fontes, como preceptores, pacientes, colegas e autoavaliação, permitindo um panorama completo do desempenho. Os formatos de avaliação são quantitativos e qualitativos, permitindo uma especificação dos pontos fortes e dos aspectos a serem melhorados. Portanto, a avaliação será processual, com feedback contínuo.

No caso do método de avaliação prática, as atividades profissionais de cada categoria são realizadas em situações reais de atendimento, com foco no desenvolvimento de habilidades clínicas, como anamnese e exame físico.

Para um processo avaliativo mais estruturado serão utilizados instrumentos específicos, como o MiniCEX (Mini-Clinical Evaluation Exercise) e o CSA (Clinical Skills Assessment), para avaliar habilidades em contextos específicos.

b) Análise dos Diários de Campo (DC): a análise será desempenhada mensalmente pelo docente, tutor e preceptor responsáveis. O residente deverá encaminhar o DC no quinto dia útil de

cada mês à coordenação do curso com cópia para o seu docente tutor. O DC consiste no registro de anotações diárias, realizadas pelos residentes. Nele deverão ser registradas suas vivências, impressões, reflexões do percurso da aprendizagem profissional e a articulação com os referenciais teóricos e práticos. Possibilita o docente orientador/tutor acompanhar as atividades práticas, a atuação didática das equipes, o desenvolvimento dos desempenhos (cognitivos, atitudinais e afetivos) e a construção do conhecimento que acontece nos cenários de aprendizagem.

c) Atividade pedagógica de cada disciplina: Serão avaliações processuais realizadas em cada disciplina por meio da apresentação oral e/ou escrita e/ou metodologias ativas, sob definição de cada docente responsável pela disciplina, indo ao encontro da matriz curricular.

d) Avaliação final do Trabalho de Conclusão de Residência: Realizada por meio da leitura e análise da apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Os instrumentos de avaliação serão construídos de forma compartilhada entre preceptores e tutores, de acordo com as estratégias pedagógicas utilizadas. Os critérios de avaliação deverão ser apresentados previamente e os resultados deverão ser de conhecimento do residente, para que realizem análise de seu desempenho.

Caberá aos tutores e preceptores oferecerem feedback constante para o residente, de modo que seu desempenho possa ser aprimorado durante todo o processo de seus deslocamentos nos cenários de práticas, imediatamente após cada atividade prática ou teórico-práticas.

e) Normas do Trabalho de Conclusão da Residência (TCR): a análise dos TCRs será utilizada na avaliação final. Todos os residentes, obrigatoriamente, deverão elaborar uma atividade final de curso, sendo que esta pode ser em formato de projeto de intervenção, ou TCC no formato tradicional, como requisito parcial para obtenção do certificado de conclusão da residência. O TCR será regido pelas normas ABNT vigentes e recomendações específicas da COREMU da UNEMAT.

A avaliação do TCR será realizada mediante defesa pública até o último mês do término do seu contrato de residência. A avaliação deverá ser requerida pelo orientador à Coordenação do Programa, sendo realizada por uma Comissão Examinadora, aprovada pela Coordenação do Programa, e constituída pelo orientador e mais dois integrantes portadores, no mínimo, do grau de especialista.

Quando da designação da banca examinadora, deverá, também, ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares em caso de impedimento ou qualquer motivo de força maior. Em pesquisa com seres humanos deverá apresentar expressamente a declaração de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa envolvendo Seres Humanos.

Para a promoção do residente ao ano seguinte e obtenção do título o residente deverá

atender aos seguintes critérios:

- Cumprimento integral da carga horária exclusivamente prática do programa;
- Cumprimento de, no mínimo, 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária teórica e teórico-prática;
- Aprovação obtida por meio de valores ou critérios adquiridos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima definidos neste regimento.
- Aprovação em todas as atividades educacionais que compõem a matriz curricular do programa de residência;
- Aprovação no TCR, no segundo ano de curso, de acordo com o cronograma e critérios definidos pela coordenação do programa em conjunto com seu respectivo O não cumprimento destes itens poderá resultar no desligamento do residente.

14.2 AUTO AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A avaliação será referenciada e processual, todos avaliam a atividade educacional e do Programa e será feita em duas dimensões: uma interna e outra externa.

A dimensão interna se dará semestralmente e envolverá a participação de todos os segmentos envolvidos nos serviços onde a residência se desenvolve: docentes, tutores, preceptores, residentes e profissionais da saúde. Supõe a avaliação do processo de ensino-aprendizagem todas as suas dimensões constitutivas (organização didático-pedagógica, corpo docente assistencial e a estrutura física, apoio logístico e material).

A externa, será realizada após formar a primeira turma e a seguir a cada dois anos pela COREMU, envolverá tanto a instituição formadora quanto a instituição executora e supõe a avaliação da eficácia, eficiência e efetividade do Programa. Serão utilizados instrumentos de avaliação diversos, desenvolvidos em consonância com os objetivos a serem avaliados e considerando como indicadores, em especial, a produtividade e a qualidade dos serviços de atenção primária à saúde.

Além disso, será incluída a avaliação dos egressos com o intuito de analisar a qualidade da formação, identificar a inserção profissional e subsidiar o planejamento de novos programas. Serão construídos instrumentos como questionários, feedback estruturado, e a análise de dados de carreira, como sua atuação no mercado de trabalho, principalmente no SUS, e o impacto da residência na qualificação do cuidado à saúde.

15 PERFIL DE EGRESSO

15.1 PERFIL GERAL DOS EGRESSOS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Espera-se que o profissional de saúde egresso do Programa de Residência Multiprofissional de Atenção Integral à Saúde da Mulher apresente as seguintes competências:

- Profissional multiprofissional, apto a atuar de forma humanista e crítica, com habilidades para assistência, gestão e pesquisa em diferentes níveis de atenção à saúde da mulher.
- Apto a realizar análise crítica da realidade dos serviços de saúde que prestam atenção à saúde da mulher;
- Conhecer, identificar e intervir no processo de saúde-doença e cuidado de forma integral, reconhecendo a sua múltipla determinação, no nível individual ou coletivo, por meio de ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação na saúde da mulher;
- Atuar numa perspectiva multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, visando a humanização na assistência à saúde da mulher, a integralidade da atenção e a melhoria dos indicadores de saúde;
- Planejar, implantar e desenvolver projetos de assistência à mulher em instituições de saúde;
- Avaliar as informações em saúde, visando intervenções individuais e coletivas para a prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde e da mulher;
- Contribuir para o fortalecimento da PNAISM, Rede Alyné, políticas públicas locais e o processo de qualificação da estratégia de saúde da mulher;
- Dominar a transição de cuidados entre profissionais e a transferência de pacientes.
- Conhecer, atender e valorizar a ética na área da saúde, a legislação, as normas vigentes, incluindo as do Sistema Único de Saúde.
- Dominar a comunicação com paciente, familiares e equipe profissional, respeitando a individualidade e sigilo, demonstrando respeito pela cultura e crença religiosa, sem preconceitos e julgamentos, aceitando as diversidades.
- Compor equipes de saúde interprofissionais e interdisciplinares.
- Demonstrar capacidade de liderança e de administração de conflitos.
- Dominar a interpretação de pesquisas e evidências científicas.
- Desenvolver pesquisas e produzir conhecimentos que contribuam para a melhoria das práticas voltadas à atenção integral à saúde da mulher, integradas ao SUS.

15.2 PERFIL ESPECÍFICO DOS EGRESSOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL

Área Profissional	Descrição
Enfermagem	Conhecimentos desenvolvidos: O egresso de enfermagem deverá compreender: • Políticas públicas nacionais e locais no âmbito do SUS de atenção integral à saúde da mulher e princípios da humanização do cuidado e da prática baseada em evidências; • Aspectos fisiológicos do ciclo vital feminino; infecções sexualmente transmissíveis; cânceres ginecológicos e mama; • Planejamento reprodutivo; diagnóstico de gravidez; Acompanhamento de pré-natal de risco habitual e alto risco; anatomia obstétrica – o trajeto e o objeto, parto; partograma; urgências e emergências obstétricas; • Puerpério; Aleitamento materno; • Violência contra a mulher no âmbito doméstico e social; atenção de enfermagem em contextos especiais; enfermagem oncológica com ênfase em cânceres ginecológicos. • Processo de enfermagem voltado à saúde da mulher Habilidades desenvolvidas Ao final da residência, o enfermeiro será capaz de: • Realizar avaliação clínica completa da mulher, identificando sinais de alerta, vulnerabilidades e necessidades específicas. • Conduzir o pré-natal de baixo risco, conforme protocolos institucionais e diretrizes do SUS. • Prestar assistência qualificada ao parto e puerpério, incluindo cuidados à mulher, apoio à amamentação e manejo de intercorrências. • Executar intervenções de enfermagem em situações ginecológicas e reprodutivas, em ambiente ambulatorial ou de atenção básica. • Manejar situações de urgência e emergência na saúde da mulher, reconhecendo riscos e estabilizando condições críticas. • Prestar assistência qualificada e interinstitucional em casos de violência contra a mulher; • Promover o cuidado de enfermagem diante do diagnóstico de câncer, tratamento, reabilitação e medidas paliativas, com ações pautadas no acolhimento, humanização e conhecimento;

	• Elaborar, implementar e reavaliar planos de cuidado individuais e coletivos com base no Processo de Enfermagem. • Conduzir práticas educativas, grupos, rodas de conversa e ações de promoção da saúde com enfoque em direitos, prevenção e autocuidado. • Atuar em equipe multiprofissional, integrando conhecimentos e intervenções no cuidado compartilhado. • Realizar acolhimento qualificado, escuta ativa e comunicação empática, respeitando marcadores sociais e diversidade cultural. • Registrar e analisar dados clínicos, utilizando tecnologias de informação em saúde para suporte à tomada de decisão. • Aplicar protocolos, ferramentas de segurança e boas práticas na assistência à saúde da mulher. • Desenvolver projetos, pesquisas e atividades científicas voltadas à realidade dos serviços e às necessidades da população feminina. Competências específicas O egresso da residência de enfermagem será capaz de: • Realizar assistência de enfermagem integral à mulher, baseada em evidências e alinhada às políticas públicas. • Executar cuidados de enfermagem no pré-natal, parto e puerpério, conforme as atribuições legais e protocolos institucionais. • Identificar e manejar precocemente riscos e complicações ginecológicas e obstétricas, articulando encaminhamento quando necessário. • Atuar em todos os níveis de atenção do SUS, com resolutividade, ética e foco na integralidade. • Participar da construção e implementação de Planos Terapêuticos Compartilhados (PTC). • Planejar e desenvolver ações de promoção, prevenção e educação em saúde, com abordagem culturalmente adequada. • Integrar práticas de segurança do paciente na rotina assistencial, reduzindo riscos e eventos adversos.
FISIOTERAPIA	Conhecimentos específicos O residente egresso de fisioterapeuta deverá compreender:

	- Fundamentos anatômicos, fisiológicos e biomecânicos aplicados à saúde da mulher. - Alterações fisiológicas da gestação, parto, puerpério, climatério e menopausa. - Disfunções do assoalho pélvico, dor pélvica crônica e alterações funcionais mamárias. - Protocolos de avaliação fisioterapêutica (PERFECT, ICIQ-SF, EVA, FSFI etc.). - Diretrizes e políticas públicas do SUS voltadas à saúde da mulher. - Princípios da humanização e prática baseada em evidências. Habilidades desenvolvidas O residente egresso será capaz de: - Realizar avaliação funcional e diagnóstico fisioterapêutico completo. - Planejar e executar condutas individualizadas e em grupo. - Aplicar técnicas avançadas: cinesioterapia pélvica, eletroterapia, <i>biofeedback</i>, drenagem linfática, terapia manual. - Conduzir grupos educativos e rodas de conversa. - Utilizar comunicação efetiva e escuta qualificada no cuidado e na equipe. - Atuar de forma interprofissional e colaborativa. Competências específicas O residente fisioterapeuta será capaz de: - Atuar de maneira ética, crítica e humanizada, considerando marcadores sociais da mulher. - Integrar equipes multiprofissionais promovendo cuidado compartilhado. - Intervir nos diferentes níveis da rede: atenção básica, especializada e hospitalar. - Produzir e aplicar conhecimento científico alinhado às necessidades da população feminina.
EDUCAÇÃO FÍSICA	Conhecimentos desenvolvidos O residente egresso de Educação Física deverá compreender: Aspectos anatômicos, fisiológicos e biomecânicos femininos, com ênfase no ciclo reprodutivo e condições especiais da saúde da mulher.

	• Princípios e técnicas de avaliação física e funcional aplicadas a todas as fases da vida da mulher: gestação, puerpério, climatério, menopausa e envelhecimento. • Fundamentos da prescrição de exercícios seguros e eficazes adaptados a contextos clínicos e sociais diversos. • Diretrizes e políticas públicas do SUS relacionadas à saúde da mulher e organização da rede de atenção. • Promoção da saúde e prevenção de doenças mediadas pela atividade física. • Intervenções de reabilitação física para condições como: - o disfunções do assoalho pélvico - o pós-mastectomia - o osteoporose - o doenças crônicas - o condições clínicas especiais • Estratégias de educação em saúde e comunicação para promover adesão ao exercício e autocuidado. • Bases da prática multiprofissional e trabalho em equipe. • Metodologias de pesquisa e produção científica. Habilidades desenvolvidas O egresso será capaz de: • Realizar avaliações físicas e funcionais detalhadas, utilizando protocolos validados. • Prescrever e conduzir programas de exercício físico individualizados e seguros. • Monitorar respostas e adaptar intervenções conforme evolução clínica. • Planejar e implementar ações de promoção e prevenção em saúde da mulher. • Atuar de forma integrada em equipes multiprofissionais. • Comunicar-se de forma clara, empática e culturalmente sensível. • Registrar, analisar e utilizar dados clínicos e funcionais na tomada de decisão. • Desenvolver e conduzir pesquisas e projetos científicos. • Gerenciar tempo, demandas e recursos de forma organizada e ética. • Realizar autoavaliação e manter postura de aprendizado contínuo.
--	---

	Competências específicas O egresso de Educação Física será capaz de: • Realizar avaliações físicas e funcionais completas, adequadas ao ciclo vital feminino. • Prescrever exercícios considerando aspectos biológicos, sociais e culturais. • Intervir em situações especiais: gestação, puerpério, climatério, reabilitação pós-cirúrgica e doenças crônicas. • Participar da elaboração, implementação e avaliação de planos de cuidado integrados. • Planejar e executar ações de promoção, prevenção e reabilitação física alinhadas às políticas públicas. • Utilizar instrumentos de avaliação de qualidade de vida e funcionalidade. • Gerenciar informações clínicas utilizando tecnologias e registros adequados. • Desenvolver estratégias educativas e comunicacionais para o empoderamento feminino no autocuidado. • Elaborar projetos e realizar pesquisa científica. • Atuar com ética, equidade e responsabilidade social.
--	---

BIBLIOGRAFIA

A avaliação Brasil. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes. Série Projetos, Programas e Relatórios. Brasília, DF; 2011.

Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde: 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE; 2020.

Portaria Nº 1.080, de 24 de abril de 2019. Inclusão de município no anexo da Portaria nº 213, de 19 de julho de 2016. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 29 abr. 2019. Seção 1, p. 10.

Silva PRR da, Machado KP, Gonzalez TN, Cordeiro MF, Machado AFK, Rausch BN, Marmitt LP. Tendências e diferenciais na ocorrência de cesarianas no Estado de Santa Catarina a partir dos Grupos de Robson: análise de 581.269 nascimentos. Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba;24(1/4):168-76. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/62153>

APÊNDICES

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

Ficha de Frequência do Residente nos Cenários de Práticas

Nome do Residente				
Área de formação			Período ____/____/____ a ____/____/____	
Preceptor(a)			Cenário de prática:	
Data	Horário de entrada	Assinatura do Residente	Horário de Saída	Assinatura do Preceptor(a)

Observações (atrasos, faltas, atestados): _____

Assinatura do Residente: _____ Assinatura do Preceptor(a) _____

Assinatura do Tutor: _____ Assinatura da Coordenação _____

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

Ficha de Avaliação de Desempenho em Cenário de Práticas

Nome do Residente		
Área de formação	Período ____/____/____ a ____/____/____	
Preceptor(a)	Cenário de prática:	
Competências e habilidades consideradas		Pontuação de 0 - 10
1. DISCIPLINA Empenha-se em cumprir as normas e regulamentos do serviço, cumpre o horário e é pontual no serviço; cumpri as metas estabelecidas.		
2. ATITUDE E COMPORTAMENTO EM RELAÇÃO AO PACIENTE Mantém bom relacionamento com o paciente e seus familiares/cuidadores dentro dos princípios das políticas do SUS de humanização da assistência e da ética profissional.		
3. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL Mantém bom relacionamento com a equipe, observando urbanidade e entrosamento respeitoso com todos os seus membros.		
4. INTERESSE e PARTICIPAÇÃO Mostra interesse pelas tarefas delegadas, participando com empenho e dedicação às suas atividades.		
5. INICIATIVA e PROATIVIDADE Apresenta ideias e propostas diante das situações vivenciadas. Procura soluções baseada em evidências da ciência.		
6. CONHECIMENTO ASSISTENCIAL Busca atualização científica, participando de atividades de educação permanente. Procura favorecer a relação tutor-preceptor na perspectiva de melhorar os serviços do SUS e para o SUS.		
7. CONHECIMENTO DE GESTÃO EM SAÚDE Conhece as políticas de saúde e sua relação com a assistência do serviço que está vivenciando. Reconhece os indicadores e dados utilizados como instrumento de gestão		
8. CONHECIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE Desenvolve educação permanente no serviço e com as equipes afins. Participa de discussão de casos com o tutor, seminários, atividades práticas com alunos de graduação, estagiários e outras residências. Realiza educação em saúde para as populações atendidas no serviço de vivência.		
9. CONHECIMENTO EM INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA Demonstra interesse e participação em eventos científicos da unidade formadora e outras com ciência da coordenação da residência. Orienta trabalhos de iniciação científica. Utiliza métodos científicos de resolução de problemas; empenha-se na investigação, busca novos conhecimentos; publicações e produções técnico-científicas		
10. COMPORTAMENTO ÉTICO Observa e cumpre os comportamentos éticos da profissão e do serviço público.		
NOTA FINAL (TOTAL DE PONTOS: 0 a 100)		

Assinatura do Residente: _____
Assinatura do Tutor: _____

Assinatura do Preceptor(a) _____
Assinatura da Coordenação _____

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO
INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER**

Diário de Campo

Nome do Residente			
Área de formação		Período ____/____/____ a ____/____/____	
Preceptor(a)		Cenário de prática:	
Data	Horário de entrada e saída	Descrição das atividades diárias , potencialidades, fragilidades, insights, dificuldades, facilidades.	Assinatura do Preceptor(a)

Assinatura do Residente: _____ Assinatura do Preceptor(a) _____
 Assinatura do Tutor: _____ Assinatura da Coordenação _____

Matriz Curricular do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher

DISCIPLINAS TRANSVERSAIS

Atividade: Gestão em Saúde
Tipo: Teórico, teórico prático
Ementa: Princípios e práticas de gestão aplicados aos serviços de saúde, com enfoque na organização, planejamento, controle e avaliação dos recursos e processos. Desenvolvimento de habilidades gerenciais para a liderança em equipes multiprofissionais, otimização do atendimento e melhoria na qualidade assistencial à saúde da mulher.
Metodologia: Estudos dirigidos, simulações gerenciais, elaboração de planos de gestão aplicados aos contextos dos serviços de saúde.
Carga horária: 90h (R2)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, biblioteca, Unidade Básica de Saúde.
Atividade: Habilidades de Comunicação e Relações Interpessoais
Tipo: Teórico -
Ementa: Desenvolvimento de competências comunicativas essenciais para a prática multiprofissional em Saúde da Mulher. Estudo das técnicas de comunicação eficaz, escuta ativa, abordagem humanizada, resolução de conflitos e trabalho em equipe. Promoção de relações interpessoais saudáveis para o fortalecimento do cuidado centrado no paciente.
Metodologia: Dinâmicas de grupo, simulações, discussões reflexivas e feedbacks estruturados.
Carga horária: R1 (90h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, biblioteca.
Atividade: Caso Clínico Multiprofissional - Tutoria I, II, III e IV
Ementa: Análise e discussão integrada de casos clínicos em Saúde da Mulher, com enfoque nas contribuições específicas das áreas de Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia. Os casos clínicos discutidos nas tutorias apresentam complexidade progressiva, iniciando-se com situações mais simples no Núcleo I e avançando gradualmente para casos de maior complexidade nos Núcleos subsequentes, permitindo o aprofundamento gradual das habilidades clínicas e do raciocínio multiprofissional do residente. Desenvolvimento de raciocínio clínico, trabalho em equipe e tomada de decisões multiprofissionais.
Metodologia: Estudo dirigido de casos reais, discussões em grupo, sessões de tutoria com supervisores multiprofissionais, elaboração de planos de cuidado integrados e simulações clínicas.
Carga horária: R1(Tutoria I, II – 180h) e R2 (Tutoria III, IV – 180h).
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula - UNEMAT
Atividade: Projeto de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) – Abordagem Interdisciplinar da Saúde da Mulher
Ementa: Metodologias científicas e práticas para construção do projeto de TCR em residência multiprofissional. Estudo do referencial teórico sobre saúde da mulher, incluindo aspectos biopsicossociais, fisiológicos e culturais. Planejamento de intervenções integradas e estratégias educacionais focadas em condições prevalentes na saúde feminina. Definição de objetivos, metodologia, cronograma, aspectos éticos e análise crítica para a pesquisa e prática clínica interdisciplinar.
Metodologia: Aulas expositivas-dialogadas para a definição do problema e hipóteses; revisão crítica da literatura; elaboração do referencial teórico; escolha dos métodos, instrumentos e critérios de análise;

adequação ética; planejamento do cronograma; desenvolvimento de materiais educativos ou intervenções; preparação para apresentação pública do projeto.
Carga horária: R2 (216h).
Cenário/ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula, biblioteca.

ENFERMAGEM

Atividade: Assistência de Enfermagem em Situações e Grupos Especiais
Tipo: Teórico, teórico prático
Ementa: Atendimento à mulher vítima de violência; saúde das lésbicas, bissexuais e todas as pessoas com útero; assistências às mulheres negras, índias, privadas de liberdade, trabalhadoras rurais, urbanas, e adolescentes.
Metodologia: aulas expositivos-dialogadas, mapas mentais, dinâmicas em grupos, simulações, discussões reflexivas e feedbacks estruturados.
Carga horária: 38h (R1) 38h (R2)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, biblioteca, Unidade Básica de Saúde, Centro de Especialidades médicas.
Atividade: Processo de Enfermagem na Saúde da Mulher
Tipo: Teórico
Ementa: Aplicação do processo de enfermagem nas diferentes fases do seu ciclo vital; resolução 736/24 COFEN; Aspectos éticos e legais da atuação do enfermeiro.
Metodologia: aulas expositivos-dialogadas, mapas mentais, dinâmicas em grupos, simulações, discussões reflexivas e aplicação do processo de enfermagem.
Carga horária: R1 (60h) e R2 (60h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, biblioteca.
Atividade: Processo de Enfermagem na Saúde da Mulher
Tipo: Teórico-prático, prático
Ementa: Aplicação do processo de enfermagem nas diferentes fases do seu ciclo vital; resolução 736/24 COFEN; Aspectos éticos e legais da atuação do enfermeiro.
Metodologia: aplicação do processo de enfermagem nas diferentes fases do ciclo vital feminino, nos diferentes cenários de práticas, obedecendo às etapas previstas na resolução 736/24 COFEN.
Carga horária: R1 (260h) e R2 (260h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, biblioteca, Unidade Básica de Saúde, Centro de Especialidades Médicas, Anexo 1 do hospital Regional, Ambulatório de Oncologia.
Atividade: Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal
Tipo: teórico
Ementa: Cuidado integral à saúde da mulher e do recém-nascido durante a gestação, o parto e o pós-parto, com foco na promoção, prevenção e manutenção da saúde; transformações fisiológicas, os aspectos sociais e culturais, o atendimento em diferentes níveis de atenção (SUS), a importância da escuta ativa, o planejamento familiar e o vínculo mãe-bebê; consulta de pré-natal e consulta puerperal.
Metodologia: aulas expositivos-dialogadas, mapas mentais, dinâmicas em grupos, simulações, discussões reflexivas.
Carga horária: R1 (100h) e R2 (100h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, biblioteca e laboratórios.
Atividade: Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal

Tipo: prática e teórico-prática
Ementa: Cuidado integral à saúde da mulher e do recém-nascido durante a gestação, o parto e o pós-parto, com foco na promoção, prevenção e manutenção da saúde; transformações fisiológicas, os aspectos sociais e culturais, o atendimento em diferentes níveis de atenção (SUS), a importância da escuta ativa, o planejamento familiar e o vínculo mãe-bebê; consulta de pré-natal e consulta puerperal; assistência à parturiente; sinais de risco e alerta.
Metodologia: simulações práticas; consultas de enfermagem: pré-natal e puerperal; assistência à mulher durante trabalho de parto, cuidados mediatos e imediatos ao RN.
Carga horária: R1 (700h) e R2 (700h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: anexo 1 do hospital regional, UBS.
Atividade: Enfermagem Ginecológica
Tipo: prática e teórico-prática
Ementa: assistência integral à saúde da mulher em seu ciclo de vida, com foco em cuidados ginecológicos e obstétricos, promoção da saúde, prevenção de doenças (como câncer ginecológico e de mama), e atenção à saúde sexual e reprodutiva.
Metodologia: simulações práticas; consultas de enfermagem; abordagem sindrômica de ISTs; desenvolvimento e aplicação de plano de cuidados; atendimento clínico supervisionado e ações de educação em saúde.
Carga horária: R1 (400h) e R2 (400h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: anexo 1 do hospital regional, UBS, centro de especialidades médicas.
Atividade: Enfermagem e Saúde Coletiva
Tipo: prática e teórico-prática
Ementa: assistência integral à saúde da mulher, família e comunidade no contextos dos programas e políticas de saúde do SUS, com ênfase à PNAISM, Rede Aylne e políticas locais. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações de saúde centradas na saúde da mulher.
Metodologia: Discussões interdisciplinares, simulações práticas; produção de materiais educativos e diagnósticos de áreas.
Carga horária: R1 (500h) e R2 (500h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: UBS.

FISIOTERAPIA

Atividade: Avaliação Fisioterapêutica em Saúde da Mulher
Tipo: Teórico
Ementa: Estudo e aplicação dos princípios da avaliação fisioterapêutica voltada à saúde da mulher nos diferentes ciclos da vida, com ênfase em aspectos musculoesqueléticos, funcionais, uroginecológicos, obstétricos e oncológicos. Abordagem do raciocínio clínico e da elaboração de diagnóstico funcional.
Metodologia: Aulas dialogadas com apoio de recursos audiovisuais, estudo de casos clínicos, discussão em grupo, simulações práticas, vivência supervisionada em campo, uso de escalas e protocolos de avaliação padronizados como PERFECT, ICIQ-SF, EVA e Escala de Disfunção Sexual Feminina.
Carga horária: R1 (126h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, laboratório e/ou biblioteca.
Atividade: Tecnologia Assistida e Eletroterapia Aplicada à Saúde da Mulher
Tipo: Teórico

Ementa: Uso seguro e eficaz de recursos eletrotermofototerápicos na reabilitação e promoção da saúde da mulher. Aplicação das tecnologias assistivas para tratamento das disfunções do assoalho pélvico, dor crônica e outras condições ginecológicas, enfatizando protocolos atualizados e cuidados para prevenção de efeitos adversos.
Metodologia: Aulas dialogadas com apoio de recursos audiovisuais, estudo de casos clínicos, discussão em grupo. Treinamento supervisionado para aplicação de equipamentos específicos para eletroterapia, termoterapia e fototerapia em contextos clínicos simulados e reais.
Carga horária: R1 (60h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, laboratório e/ou biblioteca.
Atividade: Fisioterapia Pélvica Oncológica
Tipo: Teórico
Ementa: Avaliação e intervenção fisioterapêutica em pacientes submetidas a cirurgias ginecológicas oncológicas, com foco na reabilitação funcional do assoalho pélvico, prevenção de complicações e melhora da qualidade de vida. Ênfase nas particularidades do manejo fisioterapêutico no contexto oncológico.
Metodologia: Estudo de protocolos clínicos, atendimentos supervisionados em serviços de oncologia, revisão sistemática da literatura e discussão de casos clínicos para aplicação prática dos conhecimentos.
Carga horária: R1 (90 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, laboratório e/ou biblioteca.
Atividade: Seminário em Saúde da Mulher I e II
Tipo: Teórico
Ementa: Estudo e aplicação dos princípios da avaliação e tratamento fisioterapêutico voltada à saúde da mulher nos diferentes ciclos da vida, com ênfase em aspectos musculoesqueléticos, funcionais, uroginecológicos, obstétricos e oncológicos. Abordagem do raciocínio clínico e da elaboração de diagnóstico funcional.
Metodologia: Aulas dialogadas com apoio de recursos audiovisuais, estudo de casos clínicos, discussão em grupo, simulações práticas, vivência supervisionada em campo, uso de escalas e protocolos de avaliação padronizados.
Carga horária: R1 (60h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aulas e biblioteca.
Atividade: Seminário em Saúde da Mulher III e IV
Tipo: Teórico
Ementa: Estudo e aplicação dos princípios da avaliação e tratamento fisioterapêutico voltada à saúde da mulher nos diferentes ciclos da vida, com ênfase em aspectos musculoesqueléticos, funcionais, uroginecológicos, obstétricos e oncológicos. Abordagem do raciocínio clínico e da elaboração de diagnóstico funcional.
Metodologia: Aulas dialogadas com apoio de recursos audiovisuais, estudo de casos clínicos, discussão em grupo, simulações práticas, vivência supervisionada em campo, uso de escalas e protocolos de avaliação padronizados.
Carga horária: R2 (180h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula, laboratório e/ou biblioteca.
Atividade: Reabilitação do Assoalho Pélvico
Tipo: Teórico -Prática e prática

Ementa: Avaliação e tratamento das disfunções do assoalho pélvico feminino, como incontinência urinária, fecal, prolapso e disfunções sexuais. Aplicação de técnicas de cinesioterapia pélvica, eletroterapia, <i>biofeedback</i> e orientações comportamentais.
Metodologia: Aulas práticas no laboratório de Anatomia Humana da UNEMAT, atendimentos supervisionados, uso de protocolos de avaliação funcional, vivência em ambulatório especializado, discussão de casos e práticas com equipamentos de reabilitação pélvica, promoção de saúde na assistência primária.
Carga horária: R1 (800 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Especialidades Médicas e laboratórios da UNEMAT.
Atividade: Abordagem Interdisciplinar da Dor Crônica Pélvica
Tipo: Teórico - Prática e prática.
Ementa: Conhecimento sobre os fatores biopsicossociais relacionados à dor pélvica crônica e atuação fisioterapêutica integrada ao cuidado multiprofissional, com estratégias de educação em dor, terapias manuais, exercícios terapêuticos e abordagens comportamentais.
Metodologia: Discussões interdisciplinares, estudo de casos, rodas de conversa/educação em saúde com usuárias e produção de materiais educativos.
Carga horária: R1 (100 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Especialidades Médicas e laboratórios da UNEMAT.
Atividade: Fisioterapia no Pré-Natal e Pós-Parto
Tipo: Teórica - Prática e prática
Ementa: Exploração das alterações fisiológicas da gestação, parto e puerpério, com foco na atuação fisioterapêutica preventiva, educativa e terapêutica. Desenvolvimento de condutas voltadas ao alívio de desconfortos gestacionais, melhora da função do assoalho pélvico, preparo corporal para o parto, assistência fisioterapêutica intra parto, e reabilitação no puerpério.
Metodologia: Aulas práticas, simulações práticas, atendimentos supervisionados, rodas de conversa com gestantes e puérperas, elaboração de planos terapêuticos individualizados, práticas na assistência primária e terciária e atividades em grupo.
Carga horária: R1 (504 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro de Especialidades Médicas e UBS.
Atividade: Atuação em Mastologia e Pós-Mastectomia
Tipo: Teórico – Prática e Prática
Ementa: Atenção fisioterapêutica à mulher no pós-operatório de cirurgias mamárias (mastectomia, quadrantectomia, reconstrução), com foco na prevenção e tratamento de complicações como dor, retrações e fibroses, linfedema e perda funcional do membro superior.
Metodologia: Atividades práticas supervisionadas, atendimento ambulatorial e hospitalar, desenvolvimento de planos de cuidado personalizados, uso de técnicas como drenagem linfática manual, cinesioterapia, terapia complexa descongestiva, e manipulação de tecidos cicatriciais, bem como o uso de recursos eletrotermofototerapêuticos e suas aplicabilidades, campanhas de promoção à saúde na clínica oncológica do HRCAF.
Carga horária: R1 (485 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Especialidades Médicas, Hospital Regional de Cáceres Antônio Carlos Fontes e domicílios assistidos pela Rede de Atenção à Saúde - UBS, Centro de Oncologia Clínica do Hospital Regional de Cáceres Antônio Carlos Fontes.

Atividade: Grupos Educativos e Promoção da Saúde da Mulher
Tipo: Teórico - Prática e Prática
Ementa: Desenvolvimento e condução de grupos educativos para mulheres nas diferentes fases da vida, abordando temas como saúde menstrual, sexualidade, gestação, puerpério, climatério, autocuidado, prevenção de câncer de mama e colo do útero.
Metodologia: Planejamento de atividades educativas, produção de materiais, dinâmicas em grupo, teatro-fórum, rodas de conversa com usuárias e avaliação participativa das ações.
Carga horária: R1 (500 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Unidade Básica de Saúde - UBS. UBS, comunidades rurais e salas de espera em unidades de saúde.
Atividade: Avaliação Fisioterapêutica em Saúde da Mulher II
Tipo: Prática
Ementa: Aplicação dos princípios da avaliação fisioterapêutica voltada à saúde da mulher nos diferentes ciclos da vida, com ênfase em aspectos musculoesqueléticos, funcionais, uroginecológicos, obstétricos e oncológicos. Abordagem do raciocínio clínico e da elaboração de diagnóstico funcional.
Metodologia: Vivência supervisionada em campo, uso de escalas e protocolos de avaliação padronizados como PERFECT, ICIQ-SF, EVA e Escala de Disfunção Sexual Feminina.
Carga horária: R2 (200 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação - Ambulatório de Dor e Oncofitness, Centro de Especialidades Médicas e Unidade Básica de Saúde - UBS.
Atividade: Reabilitação do Assoalho Pélvico II
Tipo: Teórico -Prática e Prática
Ementa: Avaliação e tratamento das disfunções do assoalho pélvico feminino, como incontinência urinária, fecal, prolapso e disfunções sexuais e reabilitação oncológica. Aplicação de técnicas de cinesioterapia pélvica, eletroterapia, <i>biofeedback</i> e orientações comportamentais.
Metodologia: Atendimentos supervisionados, uso de protocolos de avaliação funcional, vivência em ambulatório especializado, discussão de casos e práticas com equipamentos de reabilitação pélvica com aprofundamento, promoção de saúde na assistência primária.
Carga horária: R2 (549 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Especialidades Médicas e laboratórios e salas de aulas.
Atividade: Abordagem Interdisciplinar da Dor Crônica Pélvica II
Tipo: Teórico - Prática e Prática
Ementa: Conhecimento sobre os fatores biopsicossociais relacionados à dor pélvica crônica e atuação fisioterapêutica integrada ao cuidado multiprofissional, com estratégias de educação em dor, terapias manuais, exercícios terapêuticos e abordagens comportamentais.
Metodologia: Discussões interdisciplinares, estudo de casos, rodas de conversa com usuárias, oficinas terapêuticas, atendimento clínico supervisionado e produção de materiais educativos.
Carga horária: R2 (300 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação - Ambulatório de Dor e Oncofitness, Centro de Especialidades Médicas e Unidade Básica de Saúde - UBS.
Atividade: Fisioterapia no Pré-Natal e Pós-Parto II
Tipo: Teórica – Prática e Prática

Ementa: Atendimento fisioterapêutico com foco na prevenção, educação e terapêutica. Desenvolvimento de condutas voltadas ao alívio de desconfortos gestacionais, melhora da função do assoalho pélvico, preparo corporal para o parto, assistência fisioterapêutica intraparto, e reabilitação no puerpério.
Metodologia: Atendimentos supervisionados, rodas de conversa com gestantes e puérperas, elaboração de planos terapêuticos individualizados, práticas na assistência primária e terciária e visita domiciliar.
Carga horária: R2 (510 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Especialidades Médicas, domicílios das usuárias e laboratórios da UNEMAT.
Atividade: Atuação em Mastologia e Pós-Mastectomia II
Tipo: Teórico – Prática e prática.
Ementa: Atenção fisioterapêutica à mulher no pós-operatório de cirurgias mamárias (mastectomia, quadrantectomia, reconstrução), com foco na prevenção e tratamento de complicações como dor, retrações e fibroses, linfedema e perda funcional do membro superior.
Metodologia: Atividades práticas supervisionadas, atendimento ambulatorial e hospitalar, desenvolvimento de planos de cuidado personalizados, uso de técnicas como drenagem linfática manual, cinesioterapia, terapia complexa descongestiva, e manipulação de tecidos cicatriciais, bem como o uso de recursos eletrotermofototerapêuticos e suas aplicabilidades, campanhas de promoção à saúde na clínica oncológica do HRCAF.
Carga horária: R2 (420 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Especialidades Médicas, Hospital Regional de Cáceres Antônio Carlos Fontes e domicílios assistidos pela Rede de Atenção à Saúde - UBS, Centro de Oncologia.
Atividade: Grupos Educativos e Promoção da Saúde da Mulher
Tipo: Teórico - Prática
Ementa: Desenvolvimento e condução de grupos educativos para mulheres nas diferentes fases da vida, abordando temas como saúde menstrual, sexualidade, gestação, puerpério, climatério, autocuidado, prevenção de câncer de mama e colo do útero.
Metodologia: Planejamento de atividades educativas, produção de materiais, dinâmicas em grupo, teatro-fórum, rodas de conversa e avaliação participativa das ações.
Carga horária: R2 (355 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Unidade Básica de Saúde – UBS, comunidades rurais e salas de espera em unidades de saúde.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Atividade: Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida
Tipo: Teórico
Ementa: qualidade de vida, saúde, estilo de vida; educação física e atividade física; estilo de vida e saúde na sociedade: evidências de associação; atividade física, aptidão física, e promoção da saúde nos ambientes não formais de ensino, familiar, instituições públicas e privadas, e na sociedade; o profissionais de educação física, as práticas de saúde e a relação com os princípios do SUS; educação para um estilo de vida ativo na infância, adolescência, vida adulta e velhice.
Metodologia: metodologias ativas, mapa mental, estudos de casos, pesquisas em bases de dados, livros e periódicos.
Carga horária: R1 (15h) e R2 (15h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aula e laboratórios.
Atividade: Políticas e Organização do SUS e Saúde da Mulher
Tipo: Teórico

Ementa: Proporcionar ao residente compreensão aprofundada sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e as políticas públicas relacionadas à saúde da mulher, enfatizando a organização da rede de atenção e os programas prioritários.
Metodologia: Aulas expositivas dialogadas; Análise crítica de documentos oficiais e políticas públicas; Seminários e debates temáticos; Estudo de casos e experiências práticas.
Carga horária: R1 (90 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Sala de aula
Atividade: Fundamentos Anatômicos e Fisiológicos Femininos
Tipo: Teórico
Ementa: Sistemas reprodutivos e mamas: útero, vagina, vulvas e mamas; Ciclo ovariano; Climatério; fisiologia e fisiopatologia das principais condições de saúde da mulher.
Metodologia: Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, modelos anatômicos, imagens diagnósticas e softwares de anatomia. Explanação interativa dos conteúdos, estimulando perguntas e discussão. Estudos dirigidos.
Carga horária: R1 (91h).
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: biblioteca e salas de aulas.
Atividade: Práticas Corporais Integrativas
Tipo: Teórico e Prática e prática.
Ementa: Capacitar o residente para conhecer, aplicar e promover práticas corporais integrativas que complementam o cuidado à saúde da mulher, contribuindo para o bem-estar físico, mental e emocional. Conhecer os fundamentos e benefícios das práticas corporais integrativas no contexto da saúde da mulher. Aplicar técnicas corporais que favoreçam a redução do estresse, melhora da flexibilidade, equilíbrio e qualidade de vida. Integrar práticas corporais complementares às intervenções multiprofissionais em saúde. Desenvolver habilidades para orientar grupos e individuais na prática dessas técnicas.
Metodologia: Práticas supervisionadas em grupo; Oficinas temáticas e vivências; Discussão crítica de casos reais acompanhados.
Carga horária: R1 (300h) e R2 (500h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Unidades Básicas de Saúde, Centro de especialidades médicas.
Atividade: Avaliação Física e funcional na Saúde da Mulher
Tipo: Teórico e Prática
Ementa: Capacitar o residente a realizar a avaliação física e funcional de mulheres em diferentes fases do ciclo vital e condições de saúde, integrando aspectos antropométricos, fisiológicos, funcionais e de qualidade de vida, com enfoque na prescrição segura de exercícios e no acompanhamento multiprofissional.
Metodologia: Aulas expositivas dialogadas; Oficinas práticas em laboratório e campo; Estudos de caso clínico; Prática supervisionada nos cenários de serviço; Discussão multiprofissional dos resultados.
Carga horária: R1 (800 h) e R2 (510 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Unidades Básicas de Saúde; centro de reabilitação.
Atividade: Exercício Físico na Gestação e Puerpério
Tipo: Teórico-prática e prática.
Ementa: Capacitar o residente a prescrever, orientar e monitorar programas de exercícios físicos seguros e eficazes para gestantes e puérperas, promovendo saúde e bem-estar, prevenindo complicações e favorecendo a recuperação pós-parto.
Metodologia: Oficinas práticas em laboratório e ambiente comunitário; Estudo de casos clínicos; Supervisão de atividades em serviços de atenção � saúde materna.
Carga horária: R1 (100 h) e R2 (100 h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: UBS, biblioteca e laboratórios.
Atividade: Reabilitação Física em Condições Especiais
Tipo: Teórico-Prática e prática.

Ementa: Capacitar o residente para planejar, executar e avaliar programas de reabilitação física em mulheres com condições especiais, considerando as particularidades clínicas, funcionais e sociais, promovendo a melhoria da qualidade de vida e funcionalidade.
Metodologia: Aulas teóricas com discussão de artigos científicos; Oficinas práticas em laboratório e serviços de reabilitação; Estudo de casos clínicos e simulações; Supervisão e vivência em serviços especializados.
Carga horária: R1 (468h) R2(730h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Especialidades Médicas, Hospital Regional de Cáceres Antônio Carlos Fontes e domicílios assistidos pela Rede de Atenção à Saúde - UBS, Centro de Oncologia Clínica do Hospital Regional de Cáceres Antônio Carlos Fontes.
Atividade: Atividades Integrativas I e II
Tipo: Teórico
Ementa: Desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, com foco na resolutividade dos problemas de saúde da mulher nos diferentes níveis de atenção.
Metodologia: Atividades interdisciplinares, discussões de casos, seminários temáticos, grupos de estudo e oficinas. Utilização de metodologias ativas para estimular pensamento crítico, raciocínio clínico, gestão do cuidado e inovação em práticas assistenciais.
Carga horária: R1 (60h) e R2 (125h)
Cenário/ ambiente de prática e aprendizagem: salas de aulas e biblioteca.
Atividade: Reabilitação física em oncologia
Tipo: Teórico – prática
Ementa: Atuação do profissional de Educação Física no acompanhamento e reabilitação funcional de mulheres no pós-operatório de cirurgias mamárias (mastectomia, quadrantectomia, reconstrução), com ênfase na prevenção e manejo de complicações como dor, retrações, fibroses, linfedema e perda funcional do membro superior. Envolvimento no planejamento e aplicação de exercícios terapêuticos e programas de condicionamento físico adaptado, visando recuperação funcional, melhoria da qualidade de vida e reintegração às atividades de vida diária e esportiva.
Metodologia: Estudos dirigidos, aulas expositivas, atividades práticas supervisionadas, participação em atendimentos individuais e em grupo, elaboração e execução de programas individualizados de exercício físico, treinamento funcional, atividades aeróbias adaptadas, estratégias de educação em saúde e campanhas de promoção à saúde voltadas para a oncologia.
Carga horária: R2 (400 h)
Cenário/Ambiente de prática e aprendizagem: Centro especializado em reabilitação, centro de especialidades médicas.
Atividade: Exercício e Saúde no Climatério e Menopausa
Tipo: Teórico–prático e prático.
Ementa: Alterações fisiológicas e hormonais do climatério e menopausa, com ênfase nas repercussões sobre massa muscular, densidade óssea, composição corporal, metabolismo e saúde cardiovascular. Planejamento de programas de exercício para prevenção de osteoporose, sarcopenia e doenças crônicas, além do manejo de sintomas como ondas de calor, insônia e alterações de humor.
Metodologia: Estudos dirigidos, aulas dialogadas, práticas de exercícios resistidos, aeróbios e de impacto controlado, aplicação de escalas de qualidade de vida, desenvolvimento de protocolos de prevenção de quedas e manutenção da autonomia funcional.
Carga horária: R1 (300h) e R2 (400h).
Cenário/Ambiente de prática e aprendizagem: UBS, centro de especialidades médicas e centro de reabilitação.

Organização da matriz curricular – todas as categorias profissionais

Eixo transversal do Programa

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Gestão em Saúde	Teórico	R1 - 0	Sala de aula e/ou Biblioteca
		R2 - 90	
Habilidades de comunicação em relações interpessoais	Teórico	R1 - 90	
		R2 - 0	
Caso clínico multiprofissional – Tutoria I; II; III; IV	Teórico-prático	R1 - 180	
		R2 - 180	
Projeto de Trabalho de Conclusão de Residência	Teórico	R1 - 0	
		R2 - 216	

Atividades do eixo transversal do programa segundo o semestre

1º Semestre (2026/01)

Disciplina/Componente	Carga Horária
Habilidades de comunicação em relações interpessoais - Teórico	R1 – 90 (18 dias da semana padrão – período matutino – 3ª feira)
Caso clínico multiprofissional – Tutoria I - Teórico	R1 – 180 (36 dias da semana padrão – período matutino – 5ª feira)

2º Semestre (2026/02)

Disciplina/Componente	Carga Horária
Caso clínico multiprofissional – Tutoria II - Teórico	R1 – 180 (36 dias da semana padrão)

3º Semestre (2027/01)

Disciplina/Componente	Carga Horária
Gestão em Saúde - Teórico	R2 - 90
Caso clínico multiprofissional – Tutoria III - Teórico	R2 – 180 (36 dias da semana padrão)

4º Semestre (2027/02)

Disciplina/Componente	Carga Horária
Caso clínico multiprofissional – Tutoria IV - Teórico	R2 – 180 (36 dias da semana padrão)

Projeto de Trabalho de Conclusão de Residência - Teórico	R2 – 216 (43 dias da semana padrão)
--	--

Organização da matriz curricular – Enfermagem

Atividades do eixo específico do programa segundo o semestre

1º Semestre (2026/01) – aproximadamente 17 semanas (Início 23/02 – Férias 13 a 27/07 – Final 21/12)

4 dias de 11h de prática cada dia/1 dia de teoria específica

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Assistência de enfermagem em situações e grupos especiais	Teórico	R1 - 38	Sala de aula (8 dias de 2ª feira integral)
Assistência de enfermagem em situações e grupos especiais	Teórico-prática	R1 - 444	Centro de Especialidades Médica – CEM (41 dias – entre 2ª, 3ª, 5ª feira de tarde + 4ª e 6ª feira período integral)
Enfermagem e Saúde Coletiva	Prática	R1 - 500	CEM, UBS (46 dias – entre 2ª, 3ª, 5ª feira de tarde + 4ª e 6ª feira período integral)
Processo de enfermagem na saúde da mulher	Teórico	R1 - 60	Sala de aula (12 dias - 2ª feira de manhã)
Processo de enfermagem na saúde da mulher	Teórico-prática	R1 - 260	Alojamento, CEM, Hospital, UBS, Biblioteca e Sala de Aula (24 dias - entre 2ª, 3ª, 5ª feira de tarde + 4ª e 6ª feira período integral)
Carga horária total			1.302h

2º Semestre (2026/02) – aproximadamente 18 semanas

3 dias de 11h de prática cada dia e 1 dia de 6h prática/1 dia de teoria específica de 9h

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Assistência de enfermagem em situações e grupos especiais	Teórico	R2 - 38	Sala de aula (5 dias - 2ª feira integral)
Assistência de enfermagem em situações e grupos especiais	Teórico-prática	R2 - 444	Centro de Especialidades Médica – CEM (35 dias – entre 4ª feira + 5ª feira + 6ª feira - período integral + 3ª feira de tarde)
Processo de enfermagem na saúde da mulher	Teórico	R2 - 60	Sala de aula (7 dias - 2ª feira integral)
Enfermagem e Saúde Coletiva	Prática	R2 - 500	CEM, UBS

			(39 dias – entre 4ª feira + 5ª feira + 6ª feira - período integral + 3ª feira de tarde)
Processo de enfermagem na saúde da mulher	Teórico-prática	R2 - 260	Alojamento, CEM, Hospital, UBS, Biblioteca e Sala de Aula (20 dias – entre 2ª feira + 4ª feira de tarde + 3ª, 5ª e 6ª feira - período integral)
Carga horária total			1.302

3º Semestre (2027/01) – aproximadamente 17 semanas

3 dias de 11h de prática cada dia e 1 dia de 6h prática/1 dia de teoria específica de 4h

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Processo de enfermagem na saúde da mulher	Teórico-prática	R2 - 260	Alojamento, CEM, Hospital, UBS, Biblioteca e Sala de Aula (20 dias – entre 2ª feira + 4ª feira de tarde + 3ª, 5ª e 6ª feira - período integral)
Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal	Teórico	R1 - 100	Sala de aula e biblioteca (25 dias - 2ª feira de tarde)
Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal	Prática	R1 - 700	Alojamento, Hospital, UBS (54 dias – entre 2ª feira + 4ª feira de tarde + 3ª, 5ª e 6ª feira - período integral)
Enfermagem Ginecológica	Prática	R1 - 400	CEM, Hospital, UBS (31 dias – entre 2ª feira + 4ª feira de tarde + 3ª, 5ª e 6ª feira - período integral)
Carga horária total			1.460

4º Semestre (2027/02) – aproximadamente 18 semanas

3 dias de 11h de prática cada dia e 1 dia de 6h prática/1 dia de teoria específica de 4h

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal	Teórico	R2 - 100	Sala de aula e biblioteca (20 dias – 4ª feira de manhã)
Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal	Prática	R2 - 700	Alojamento, Hospital, UBS (54 dias – entre 2ª, 3ª e 6ª feira integral + 5ª feira de tarde)
Enfermagem Ginecológica	Prática	R2 - 400	CEM, Hospital, UBS (31 dias – entre 2ª, 3ª e 6ª feira integral + 5ª feira de tarde)
Carga horária total			1.200

Organização da matriz curricular – Fisioterapia

Atividades do eixo específico do programa por semestre

1º Semestre (2026/01) – aproximadamente 17 semanas (Início 23/02 – Férias 13 a 27/07 – Final 21/12)

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Seminário em Saúde da Mulher I	Teórico	R1 – 60h	Sala de aula (12 encontros de 2ª feira manhã)
Reabilitação do Assoalho Pélvico	Teórico-prática	R1 – 400h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica – CEM; UNEMAT (31 encontros – entre, 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integral)
Grupos Educativos e Promoção da Saúde da Mulher	Teórico Prática	R1 – 250h	UBS, Comunidades Rurais e Sala de Espera da Saúde. (20 encontros – entre 3ª, 4ª e 5ª feira tarde + 6ª feira período integral)
Tecnologia Assistida e Eletroterapia Aplicada à Saúde da Mulher	Teórico	R1 – 60h	Sala de aula (12 encontros - 2ª feira de tarde)
Fisioterapia no Pré-Natal e Pós-Parto	Teórico-prática	R1 – 252h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica – CEM; UNEMAT (20 encontros s - entre 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integral)
Avaliação Fisioterapêutica em Saúde da Mulher I	Teórica	R1 – 96h	Sala de Aula (20 encontros – 4ª feira período Manhã)
Carga horária total			1.1180h

2º Semestre (2026/02) – aproximadamente 18 semanas

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Seminário em Saúde da Mulher II	Teórico	R1 – 60h	Sala de aula (12 encontros de 2ª feira manhã)

Reabilitação do Assoalho Pélvico I	Teórico Prática	R1 – 400h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica – CEM; UNEMAT (31 encontros – entre, 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integral)
Fisioterapia Pélvica Oncológica	Teórico	R1 – 90h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica – CEM; UNEMAT; (18 encontros - 2ª feira Vespertino)
Atuação em Mastologia e Pós-Mastectomia	Teórica Prática	R2 – 400h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica– CEM; Hospital Regional de Cáceres Antônio Carlos Fontes; UBS (31 encontros – entre, 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integral)
Grupos Educativos e Promoção da Saúde da Mulher	Teórico Prática	R1 – 250h	UBS, Comunidades Rurais e Sala de Espera da Saúde. (20 encontros – entre 3ª, 4ª e 5ª feira tarde + 6ª feira período integral)
Fisioterapia no Pré-Natal e Pós-Parto	Teórico prática	R1 – 252h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica – CEM; UNEMAT (20 encontros - entre 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integral)
Abordagem Interdisciplinar na Dor Pélvica Crônica	Teórico prática	R1 – 100h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica – CEM (9 encontros - entre 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integral)
Carga horária total			1.552h

3º Semestre (2027/01) – aproximadamente 17 semanas

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Seminário em Saúde da Mulher III	Teórico	R2 – 180h	Sala de aula

			(14 encontros de 6ª feira integral)
Avaliação Fisioterapêutica em Saúde da Mulher II	Prática	R2 – 100h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Ambulatório de Dor e Oncofitness; Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS (8 encontros – entre 3ª e 5ª feira período integral + 2ª e 4ª feira período vespertino)
Reabilitação do Assoalho Pélvico II	Prática	R2 – 259h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica – CEM (20 encontros – entre 3ª e 5ª feira período integral + 2ª e 4ª feira período vespertino)
Abordagem Interdisciplinar na Dor Pélvica Crônica II	Teórico Prática	R2 – 150h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Ambulatório de Dor e Oncofitness; Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS (12 encontros – entre 3ª e 5ª feira período integral + 2ª e 4ª feira período vespertino)
Fisioterapia no Pré e Pós-Parto II	Teórico Prática	R2 – 255h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médicas – CEM; UNEMAT (20 encontros – entre 3ª e 5ª feira período integral + 2ª e 4ª feira período vespertino)
Atuação em Mastologia e Mastectomia II	Teórico Prática	R2 – 210h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Ambulatório de Dor e Oncofitness; Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS; Centro de Oncologia Clínica do HRCAF (17 encontros – entre 3ª e 5ª feira período integral + 2ª e 4ª feira período vespertino)

Grupos Educativos e Promoção da Saúde da Mulher	Teórico Prática	R2 – 177h	UBS; Comunidades Rurais e salas de Espera em Unidades de Saúde (14 encontros – entre 3ª e 5ª feira período integral + 2ª e 4ª feira período vespertino)
Carga horária total			1.331h

4º Semestre (2027/02) – aproximadamente 18 semanas

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Seminário em Saúde da Mulher IV	Teórico	R2 – 180h	Sala de aula (14 encontros - entre de 4ª feira manhã e 5ª feira tarde)
Avaliação Fisioterapêutica em Saúde da Mulher II	Prática	R2 – 100h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Ambulatório de Dor e Oncofitness; Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS (8 encontros – entre 2º, 3ª e 6ª feira integral)
Reabilitação do Assoalho Pélvico II	Prática	R2 – 260h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médica – CEM (20 encontros – entre 2º, 3ª e 6ª feira integral)
Abordagem Interdisciplinar na Dor Pélvica Crônica II	Teórico Prática	R2 – 150h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Ambulatório de Dor e Oncofitness; Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS (12 encontros – entre 2º, 3ª e 6ª feira integral)
Fisioterapia no Pré e Pós-Parto II	Teórico Prática	R2 – 255h	Centro Especializado em Reabilitação – CER; Centro de Especialidades Médicas – CEM; UNEMAT (20 encontros – entre 2º, 3ª e 6ª feira integral)
Atuação em Mastologia e Mastectomia II	Teórico Prática	R2 – 210h	Centro Especializado em Reabilitação –

			CER; Ambulatório de Dor e Oncofitness; Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS; Centro de Oncologia Clínica do HRCAF (17 encontros – entre 2º, 3ª e 6ª feira integral)
Grupos Educativos e Promoção da Saúde da Mulher	Teórico Prática	R2 – 177h	UBS; Comunidades Rurais e salas de Espera em Unidades de Saúde (14 encontros – entre 2º, 3ª e 6ª feira integral)
Carga horária total			1.331h

Organização da matriz curricular – Educação Física

Atividades do eixo específico do programa segundo o semestre

1º Semestre (2026/01) – aproximadamente 17 semanas (Início 23/02 – Férias 13 a 27/07 – Final 21/12)

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Educação Física Saúde e Qualidade de Vida	Teórico	R1 – 15h	Sala de aula (3 encontros de 2ª feira manhã)
Políticas e Organização do SUS e Saúde da Mulher	Teórico	R1 – 90h	Sala de Aula (7 encontros – entre 2ª feira vespertino)
Avaliação Física e Funcional na Saúde da Mulher	Teórico-prática	R1 – 400h	CEM, UBS (31 encontros – entre 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integral)
Atividade Integrativa I	Teórico	R1 – 60h	Sala de aula (12 encontros - 4ª feira de manhã)
Práticas Corporais Integrativas	Teórico-prática	R1 - 300	Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS (24 encontros - entre 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integra)
Carga horária total			865h

2º Semestre (2026/02) – aproximadamente 18 semanas

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Fundamentos de Anatômicos e Fisiológicos Feminino	Teórico	R1 – 91h	Sala de aula (19 encontros - 2ª feira manhã)

Atividade Integrativa II	Teórico	R1 – 60h	Sala de aula (12 encontros - 2ª feira de tarde)
Reabilitação Física em Condições Especiais	Teórico-prática	R1 – 468h	Centro de Especialidades Médica – CEM; Biblioteca; UBS (36 encontros – entre 3ª feira de tarde + 4ª, 5ª e 6ª feira - período integral)
Exercício Físico na Gestação e Puerpério	Teórico-Prático	R1 – 100h	UBS; Biblioteca; Sala de aula (8 encontros - entre 3ª feira de tarde + 4ª, 5ª e 6ª feira - período integral)
Avaliação Física e Funcional na Saúde da Mulher	Teórico-prática	R1 – 400h	CEM, UBS (31 encontros – entre 3ª, 4ª e 5ª feira de tarde + 6ª feira período integral)
Exercício e Saúde no climatério e Menopausa	Teórico-Prático	R1 – 300h	Centro de Especialidades Médica – CEM; UBS (24 encontros – entre 3ª feira de tarde + 4ª, 5ª e 6ª feira - período integral)
Carga horária total			1.419h

3º Semestre (2027/01) – aproximadamente 17 semanas

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Exercício Físico na Gestação e Puerpério	Teórico-Prático	R2 – 100h	UBS; Biblioteca; Sala de aula (8 encontros - entre 4ª feira de tarde + 3ª e 5ª feira - período integral)
Educação Física Saúde e Qualidade de Vida	Teórico	R2 – 15h	Sala de aula (3 encontros de 2ª feira vespertino)
Atividade Integrativa III	Teórico	R2 – 125h	Sala de aula (10 encontros - entre 6ª feira período integral)
Avaliação Física e Funcional na Saúde da Mulher	Teórico-prática	R2 – 255h	CEM, UBS (20 encontros – entre 4ª feira de tarde + 3ª e 5ª feira - período integral)
Práticas Corporais Integrativas	Teórico-prática	R2 – 250h	Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS (20 encontros - entre 4ª feira de tarde + 3ª e 5ª feira - período integral)
Reabilitação Física em Condições Especiais	Teórico-prática	R2 – 365h	Centro de Especialidades Médica – CEM; Biblioteca; UBS (29 encontros – entre 4ª feira de tarde + 3ª e 5ª feira - período integral)

Carga horária total	1.110h
----------------------------	---------------

4º Semestre (2027/02) – aproximadamente 18 semanas

Disciplina	Componente	Carga Horária	Local
Atividade Integrativa III	Teórico	R2 – 125h	Sala de aula (10 encontros - entre 4ª feira manhã + 5ª feira tarde)
Avaliação Física e Funcional na Saúde da Mulher	Teórico-prática	R2 – 255h	CEM, UBS (20 encontros – entre 4ª feira de tarde + 3ª e 5ª feira - período integral)
Reabilitação Física em Condições Especiais	Teórico-prática	R2 – 365h	Centro de Especialidades Médica – CEM; Biblioteca; UBS (29 encontros – entre 4ª feira de tarde + 3ª e 5ª feira - período integral)
Reabilitação Física Oncológica	Teórico-Prático	R2 – 400h	Hospital Regional de Cáceres; Centro de Especialidades Médicas – CEM (31 encontros – entre 2ª, 3ª e 6ª período integral)
Práticas Corporais Integrativas	Teórico-prática	R2 – 250h	Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS (20 encontros - entre 4ª feira de tarde + 3ª e 5ª feira - período integral)
Exercício e Saúde no Climatério e Menopausa	Teórico-prática	R2 – 400h	Centro de Especialidades Médicas – CEM; UBS (31 encontros – entre 2ª, 3ª e 6ª período integral)
Carga horária total			1.795h

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

A matriz de competências da Residência Multiprofissional de Assistência Integral à Saúde da Mulher organiza, de forma progressiva, os conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidos ao longo do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher. Estruturada conforme as Diretrizes da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), ela orienta o processo formativo a partir de domínios que evoluem do nível fundamental ao avançado, contemplando ética, políticas públicas, bases epidemiológicas, competências clínicas essenciais, práticas avançadas, integração multiprofissional, gestão do cuidado e produção de conhecimento.

Essa organização permite estabelecer uma trajetória de aprendizagem coerente com o perfil do egresso, favorecendo a ampliação gradual da autonomia profissional, a tomada de decisão clínica qualificada e a atuação em rede, em consonância com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e com os princípios da formação em serviço. A seguir, apresenta-se a matriz de competências organizada em formato de tabela para melhor visualização.

Competência	Resultados Observáveis	Disciplinas	Profissões
Integrar princípios éticos, humanização e comunicação qualificada ao cuidado à saúde da mulher.	Conduz acolhimento; realiza comunicação centrada na mulher; identifica vulnerabilidades e riscos.	Habilidades de relação e comunicação interpessoais	Transversal
Competência	Resultados Observáveis	Disciplinas / Atividades	Profissões
Atuar de forma crítica e integrada na rede SUS, planejando e organizando fluxos e processos de cuidado.	Analisa serviços; organiza fluxos; participa de colegiados; elabora planos terapêuticos compartilhados.	Gestão em saúde Caso clínico multiprofissional Tutoria I, II, III e IV	Transversal
Competência	Resultados Observáveis	Disciplinas / Atividades	Profissões
Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde voltadas à mulher.	Conduz grupos; planeja ações educativas; desenvolve materiais; promove autocuidado.	Grupos educativos e promoção em saúde da mulher Práticas corporais integrativas	Transversal

Atividades integrativas I e II			
Competência	Resultados Observáveis	Disciplinas / Atividades	Profissões
Realizar avaliação clínica e/ou funcional considerando ciclos de vida, agravos e condições especiais da mulher.	Identifica riscos; interpreta achados; identifica sinais de alerta; integra avaliação multiprofissional.	Avaliação física e funcional na saúde da mulher Fundamentos anatômicos e fisiológicos da mulher.	Transversal
Competência	Resultados Observáveis	Disciplinas / Atividades	Profissões
Prestar assistência integral à saúde da mulher em diferentes fases do ciclo vital, incluindo gestação, parto, puerpério, ginecologia e condições especiais.	Realiza pré-natal; identifica riscos; maneja intercorrências; conduz reabilitação; atua em equipes multiprofissionais.	Enfermagem no ciclo gravídico puerperal Enfermagem ginecológica Assistência de enfermagem em situações de grupos especiais Atuação em mastologia e pós mastectomia Reabilitação física em condições especiais	Transversal com foco diferenciado por profissão
Competência	Resultados Observáveis	Disciplinas / Atividades	Profissão
Executar intervenções clínicas, funcionais e terapêuticas específicas para condições da saúde da mulher.	Realiza condutas específicas; aplica protocolos; ajusta intervenções; registra evolução.	Fisioterapia pélvica oncológica Reabilitação do assoalho pélvico I e II Fisioterapia no pré-natal I e pós-parto II Abordagem interdisciplinar da	Fisioterapia

		dor crônica pélvica I e II	
		Tecnologia assistida e eletroterapia na saúde da mulher	
		Fisioterapia no pré e pós-natal	
Prescrever e conduzir exercícios adequados ao ciclo vital feminino e às condições clínicas.	Elabora programas seguros; monitora respostas; adapta cargas e intervenções.	Educação física, saúde e qualidade de vida Exercício físico na gestação e puerpério Reabilitação física em educação física Exercício e saúde no climatério e menopausa	Educação Física
Conduzir cuidados de enfermagem em ginecologia, obstetrícia e condições especiais.	Planeja assistência; realiza cuidados; reconhece alerta; aplica Processo de Enfermagem.	Processo de enfermagem na saúde da mulher	Enfermagem
Competência	Resultados Observáveis	Disciplinas / Atividades	Profissões
Promover reabilitação física e funcional em mulheres com condições especiais, crônicas ou complexas.	Realiza avaliação funcional; aplica recursos avançados; integra equipe; documenta evolução.	Reabilitação física em condições especiais Práticas corporais integrativas Tecnologia assistida e eletroterapia na saúde da mulher	Transversal (com foco em Fisioterapia e Educação Física)

Assim, o programa reafirma sua missão de formar profissionais capazes de atuar com excelência, ética e responsabilidade social, contribuindo para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher.

SEMANA PADRÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

SEMANA PADRÃO DAS ATIVIDADES – Educação Física

1º SEMESTRE – 2026/01

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Teoria	Habilidade de Comunicação em Relações Interpessoais - 90h	Teoria	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria I - 180h	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Teoria	Prática	Prática	Prática	Prática

2º SEMESTRE – 2026/02

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Teoria	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria II - 180h	Prática	Prática	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Teórica	Prática	Prática	Prática	Prática

3º SEMESTRE – 2027/01

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Gestão em Saúde - 90h	Prática	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria III - 180h	Prática	Teoria
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Teoria	Prática	Prática	Prática	Teoria

4º SEMESTRE – 2027/02

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Prática	Prática	Teoria	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria IV - 180h	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Prática	Prática	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso de Residência - 216h	Teoria	Prática

SEMANA PADRÃO DAS ATIVIDADES – Fisioterapia

1º SEMESTRE – 2026/01

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Teoria	Habilidade de Comunicação em Relações Interpessoais - 90h	Teoria	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria I - 180h	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Teoria	Prática	Prática	Prática	Prática

2º SEMESTRE – 2026/02

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Teoria	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria II - 180h	Prática	Prática	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Teoria	Prática	Prática	Prática	Prática

3º SEMESTRE – 2027/01

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Gestão em Saúde - 90h	Prática	Caso Clínico Multidisciplinar - Tutoria III - 180h	Prática	Teoria
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Prática	Prática	Prática	Prática	Teoria

4º SEMESTRE – 2027/02

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Prática	Prática	Teoria	Caso Clínico Multidisciplinar - Tutoria IV - 180h	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Prática	Prática	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso de Residência - 216h	Teoria	Prática

SEMANA PADRÃO DAS ATIVIDADES – Enfermagem

1º SEMESTRE – 2026/01

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Teoria	Habilidade de Comunicação em Relações Interpessoais - 90h	Prática	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria I - 180h	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Prática	Prática	Prática	Prática	Prática

2º SEMESTRE – 2026/02

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Teoria	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria II - 180h	Prática	Prática	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Teoria	Prática	Prática	Prática	Prática

3º SEMESTRE – 2027/01

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Gestão em Saúde - 90h	Prática	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria III - 180h	Prática	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Teoria	Prática	Prática	Prática	Prática

4º SEMESTRE – 2027/02

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 7:00 às 12:00	Prática	Prática	Teoria	Caso Clinico Multidisciplinar - Tutoria IV - 180h	Prática
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Vespertino 13:00 às 17:00	Prática	Prática	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso de Residência - 216h	Prática	Prática



Emitido em 27/01/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 3/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2026 13:17)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2026**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **27/01/2026** e o código de verificação: **37b5915180**



TERMO DE RESPONSABILIDADE DE APOIO AO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

A Secretaria Municipal de Saúde de Cáceres – MT, assume a responsabilidade de apoiar as atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher, desenvolvido pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, inscrita no CNPJ nº 01.367.770/0001-30. Os cenários de prática do referido programa serão constituídos pelos seguintes serviços da rede municipal de saúde: Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades Médicas e Centro de Reabilitação. As atividades práticas do referido programa serão realizadas nos seguintes serviços de saúde da rede municipal: Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades Médicas e Centro de Reabilitação.

A Secretaria reconhece sua corresponsabilidade institucional na execução do programa e se compromete a adotar medidas necessárias ao seu pleno desenvolvimento, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS e com a coordenação da UNEMAT, compreendendo as seguintes ações:

- a) Planejar, em conjunto com a coordenação, os serviços e unidades da rede municipal que comporão os cenários de prática e aprendizagem;
- b) Disponibilizar as instalações, equipamentos e insumos necessários ao desenvolvimento das atividades do programa;
- c) Pactuar a disponibilidade, os critérios de seleção e as atribuições dos preceptores; e
- d) Colaborar para a formação e qualificação dos residentes e preceptores vinculados ao programa.

E, por estar ciente e de acordo com as responsabilidades aqui assumidas, a Secretaria Municipal de Saúde de Cáceres – MT firma o presente Termo de Responsabilidade de Apoio ao Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher, para que produza seus efeitos legais e administrativos.

Cáceres - MT, 14 de outubro de 2025.

Claudio Henrique Donatoni
(Secretário de Saúde – Cáceres/MT)



Emitido em 27/01/2026

TERMO DE RESPONSABILIDADE Nº 4/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2026 13:17)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2026**, tipo:
TERMO DE RESPONSABILIDADE, data de emissão: **27/01/2026** e o código de verificação: **54cedf8324**

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 12/01/2026 | Edição: 7 | Seção: 1 | Página: 76
Órgão: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

PORTARIA SGTES/MS Nº 180, DE 9 DE JANEIRO DE 2026

Divulga o resultado final dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde que concorreram às bolsas do Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde (Pró-Residência), nos termos do Edital SGTES/MS nº 7, de 16 de setembro de 2025.

o Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Substituto, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM/MS nº 276, de 03 de abril de 2025, publicado no Diário Oficial da União nº 66, de 07 de abril de 2025, Seção 2, e nos termos do Edital SGTES/MS nº 7, de 16 de setembro de 2025, resolve:

Art. 1º Divulgar, no Anexo I desta Portaria, o resultado final dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde - PRAPS com adesões homologadas e respectivo número de bolsas concedidas pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde (Pró-Residência).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JÉRZEY TIMÓTEO RIBEIRO SANTOS

ANEXO I

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE EM ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL						
NATUREZA JURÍDICA	UF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO MS	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	Nº DE BOLSAS CONCEDIDAS
Instituição Federal MEC	AC	04071106000137	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	18.453	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	6
Instituição Federal MEC	AC	04071106000137	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	17.710	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	10
Instituição Federal MEC	AC	04071106000137	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	17.653	ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	6
Órgão/instituição pública municipal	AM	04461836000144	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS	16.146	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	6
Órgão/instituição pública estadual	AM	00697295000105	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SUSAM	16.480	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	2
Órgão/instituição pública estadual	AM	00697295000105	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SUSAM	16.481	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	9
Órgão/instituição pública estadual	AM	04280196000176	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	16.512	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	10

Órgão/instituição pública estadual	AM	04280196000176	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	16.513	TRANSPLANTE	10
Órgão/instituição pública estadual	AM	04280196000176	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	16.514	ESTOMATOLOGIA	6
Órgão/instituição pública estadual	AM	04280196000176	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	16.516	ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	2
Órgão/instituição pública estadual	AM	04280196000176	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	16.518	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	2
Órgão/instituição pública estadual	AM	63678320000115	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS	16.777	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	10
Órgão/instituição pública estadual	AP	50956623000100	FUNDAÇÃO DE SAÚDE AMAPAENSE	17.189	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	4
Órgão/instituição pública estadual	AP	50956623000100	FUNDAÇÃO DE SAÚDE AMAPAENSE	17.190	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	6
Órgão/instituição pública estadual	AP	50956623000100	FUNDAÇÃO DE SAÚDE AMAPAENSE	17.191	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	6
Instituição Federal MEC	AP	15126437000143	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	19.476	ATENÇÃO EM NEUROLOGIA	4
Instituição Federal MEC	AP	15126437000143	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	19.475	ATENÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA	6
Instituição Federal MEC	AP	15126437000143	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	19.473	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	4
Instituição Federal MEC	AP	15126437000143	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	19.469	FARMÁCIA CLÍNICA	4
Instituição Federal MEC	AP	15126437000143	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	19.477	ATENÇÃO CLÍNICA ESPECIALIZADA	6
Instituição Federal MEC	AP	34868257000181	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	19.671	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	4
Órgão/instituição pública estadual	MA	02973240000106	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO MARANHÃO	17.348	ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	10
Órgão/instituição pública estadual	MA	06352421000168	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	17.561	CUIDADOS PALIATIVOS	10
Instituição Federal MEC	MA	06279103000119	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	17.421	GESTÃO HOSPITALAR	7
Órgão/instituição pública estadual	MT	57252971000146	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO	16.499	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	3

Órgão/instituição pública estadual	MT	57252971000146	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO	16.506	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	3
Órgão/instituição pública estadual	MT	57252971000146	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO	16.510	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública estadual	MT	57252971000146	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO	16.522	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	6
Órgão/instituição pública estadual	MT	57252971000146	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO	16.523	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	6
Órgão/instituição pública estadual	MT	01367770000130	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	17.183	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	8
Órgão/instituição pública estadual	MT	01367770000130	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	17.557	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	6
Instituição Federal MEC	PA	34621748000123	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	19.871	ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	2
Instituição Federal MEC	PA	34621748000123	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	19.872	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	8
Instituição Federal MEC	PA	34621748000123	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	19.869	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	10
Instituição Federal MEC	PA	05200001000101	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	16.153	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	4
Instituição Federal MEC	PA	05200001000101	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	16.152	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	2
Instituição Federal MS	RO	00394544003010	MINISTÉRIO DA SAÚDE	17.198	ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	10
Órgão/instituição pública municipal	RO	07851282000180	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	16.659	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	8
Órgão/instituição pública municipal	RO	11465675000122	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERINGUEIRAS	16.996	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública municipal	RO	11402806000122	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	16.998	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública municipal	RO	08968508000190	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIMENTA BUENO	17.188	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	3
Órgão/instituição pública municipal	RO	04092714000128	MUNICÍPIO DE CACOAL	17.208	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	3
Órgão/instituição pública municipal	RO	04092714000128	MUNICÍPIO DE CACOAL	17.209	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	2

Órgão/instituição pública municipal	RO	11079071000148	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIS	17.246	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	10
Órgão/instituição pública municipal	RO	23085655000105	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE	17.264	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública estadual	RO	04287520000188	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA	17.139	ATENÇÃO CLÍNICA ESPECIALIZADA	3
Órgão/instituição pública estadual	RO	04287520000188	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA	17.148	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	5
Instituição privada sem fins lucrativos	RO	04107119000119	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE RONDÔNIA	16.118	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	4
Órgão/instituição pública estadual	RR	08240695000190	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	17.158	SAÚDE COLETIVA	10
Órgão/instituição pública estadual	RR	08240695000190	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	17.160	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	5
Órgão/instituição pública estadual	RR	08240695000190	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	17.161	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	5
Órgão/instituição pública municipal	TO	20184893000180	FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS	16.848	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	10
Órgão/instituição pública municipal	TO	20184893000180	FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS	17.405	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	10
Instituição Federal MEC	TO	05149726000104	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	16.187	ATENÇÃO HOSPITALAR	10
Órgão/instituição pública estadual	TO	25053117000164	SECRETARIA DA SAÚDE	16.532	ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10
Órgão/instituição pública estadual	TO	25053117000164	SECRETARIA DA SAÚDE	16.534	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	4
Órgão/instituição pública estadual	TO	25053117000164	SECRETARIA DA SAÚDE	16.943	REABILITAÇÃO FÍSICA	10
Órgão/instituição pública estadual	TO	25053117000164	SECRETARIA DA SAÚDE	16.944	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	6
Órgão/instituição pública estadual	TO	01637536000185	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS	17.266	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	5
Órgão/instituição pública estadual	TO	01637536000185	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS	17.267	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	8
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE NAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO ESTRATÉGICAS PARA O SUS DE PRIORIDADE NACIONAL						
NATUREZA JURÍDICA	UF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO MS	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	Nº DE BOLSAS CONCEDIDAS
	BA	13927801000572	MUNICÍPIO DE SALVADOR	16.396		10

Órgão/instituição pública municipal					ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Órgão/instituição pública municipal	BA	13927801000572	MUNICÍPIO DE SALVADOR	16.397	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	2
Órgão/instituição pública estadual	BA	13937131000141	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA	16.112	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	3
Órgão/instituição pública estadual	BA	13937131000141	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA	16.113	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	7
Órgão/instituição pública estadual	BA	13069489000108	AUTARQUIA UNIVERSIDADE DO SUDOESTE	16.326	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública estadual	BA	02917234000123	CENTRO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DO DEFICIENTE	16.366	REABILITAÇÃO FÍSICA	10
Órgão/instituição pública estadual	BA	13937131005372	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA	16.482	CUIDADOS PALIATIVOS	5
Órgão/instituição pública estadual	BA	13937131005372	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA	16.483	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	6
Órgão/instituição pública estadual	BA	13937131005372	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA	16.485	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	4
Instituição Federal MEC	BA	15180714000104	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	19.145	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	10
Instituição Federal MEC	BA	07777800000162	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	17.345	ATENÇÃO EM OBSTETRÍCIA	8
Instituição Federal MEC	BA	07777800000162	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	17.344	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	6
Órgão/instituição pública municipal	BA	13822397000149	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	16.882	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública estadual	BA	13937131005887	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA	16.807	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	10
Instituição privada sem fins lucrativos	BA	13227038000143	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	16.349	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	10
Instituição privada sem fins lucrativos	BA	15153745000249	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA	16.775	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	10
Instituição privada sem fins lucrativos	BA	15194004001369	FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA	17.157	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	6
Instituição privada sem fins lucrativos	BA	15153745000249	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA	17.278	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	1

Órgão/instituição pública estadual	CE	07954571000104	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ	16.150	CUIDADOS PALIATIVOS	4
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.217	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	7
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.220	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	2
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.224	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	2
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.225	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	2
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.239	CUIDADOS PALIATIVOS	4
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.255	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	10
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.259	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	6
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.263	FÍSICA MÉDICA	2
Órgão/instituição pública estadual	CE	73695868000127	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ	17.256	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	8
Instituição Federal MEC	DF	00038174000658	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	16.992	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública estadual	DF	00394700000108	SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	17.238	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	1
Órgão/instituição pública estadual	DF	00394700000108	SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	17.242	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública estadual	GO	02529964000157	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	16.962	ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	9
Órgão/instituição pública estadual	GO	02529964000157	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	16.966	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	10
Instituição privada sem fins lucrativos	GO	01585595000157	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS	16.417	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	2
Instituição privada sem fins lucrativos	GO	01585595000157	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS	16.419	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	3
Órgão/instituição pública estadual	MG	22675359000100	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	17.171	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública estadual	MG	22675359000100	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	17.581	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
	MG	17217985000104		17.299		6

Instituição Federal MEC			UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS		ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	
Órgão/instituição pública municipal	MG	13064113000100	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BETIM	16.327	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	10
Órgão/instituição pública municipal	MG	13064113000100	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BETIM	16.328	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	5
Órgão/instituição pública municipal	MG	13064113000100	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BETIM	16.365	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	6
Instituição Federal MEC	MS	07775847000278	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	19.464	ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	6
Instituição Federal MEC	MS	07775847000278	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	19.467	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	4
Instituição Federal MEC	MS	15461510000133	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	17.132	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	5
Instituição Federal MEC	MS	15461510000133	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	19.874	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	5
Órgão/instituição pública municipal	MS	11084263000142	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	16.074	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública municipal	MS	14004655000142	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHAPADÃO DO SUL	16.174	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Instituição privada sem fins lucrativos	MS	04311093000126	CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	16.759	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	10
Instituição Federal MEC	PB	24098477000110	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	17.378	ATENÇÃO EM OBSTÉTRICA	2
Instituição Federal MEC	PB	05055128000176	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	16.707	PATOLOGIA BUCAL	2
Instituição Federal MEC	PB	05055128000176	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	19.908	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	8
Órgão/instituição pública municipal	PB	08674396000164	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MAMANGUAPE	16.865	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Órgão/instituição pública estadual	PB	08778268000160	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	16.264	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10

Órgão/instituição pública estadual	PB	08778268000160	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	16.268	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	4
Órgão/instituição pública estadual	PB	12671814000137	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	17.313	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	10
Instituição Federal MEC	PE	24134488000108	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	19.886	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	2
Instituição Federal MEC	PE	24134488000108	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	19.887	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	4
Instituição Federal MEC	PE	24134488000108	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	19.888	FÍSICA MÉDICA	1
Órgão/instituição pública municipal	PE	41090291000133	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	17.227	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	6
Órgão/instituição pública municipal	PE	41090291000133	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	17.233	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	2
Órgão/instituição pública municipal	PE	41090291000133	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	17.237	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	2
Órgão/instituição pública estadual	PE	11022597000191	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	17.205	PATOLOGIA BUCAL	2
Órgão/instituição pública estadual	PE	10572048000128	SECRETARIA DE SAÚDE	16.714	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	2
Órgão/instituição pública estadual	PE	10572048000128	SECRETARIA DE SAÚDE	16.853	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Instituição privada sem fins lucrativos	PE	10894988000133	SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CÂNCER	16.040	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	2
Instituição privada sem fins lucrativos	PE	10988301000129	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA	16.668	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	2
Instituição privada sem fins lucrativos	PE	10988301000129	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA	16.682	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	6
Instituição privada sem fins lucrativos	PE	10988301000129	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA	16.684	FÍSICA MÉDICA	1
Instituição privada sem fins lucrativos	PE	10988301000129	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA	16.852	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	4
Instituição privada sem fins lucrativos	PE	09993940000101	ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO	16.936	PATOLOGIA BUCAL	2

Instituição privada sem fins lucrativos	PE	09993940000101	ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO	17.219	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	3
Instituição privada sem fins lucrativos	PE	10988301000129	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA	17.310	ATENÇÃO EM OBSTETRÍCIA	2
Instituição privada sem fins lucrativos	PE	03391726000190	ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E CULTURA	17.339	PATOLOGIA BUCAL	2
Instituição Federal MEC	PI	06517387000134	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	16.229	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	10
Instituição Federal MEC	PI	06517387000135	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	16.230	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	5
Instituição Federal MEC	PI	06517387000134	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	16.825	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	5
Instituição Federal MEC	PI	06517387000134	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	17.486	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	5
Instituição Federal MEC	PI	06517387000134	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	17.453	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	5
Instituição Federal MEC	PI	06517387000134	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	17.409	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	5
Instituição Federal MEC	PI	33519114000100	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAIBA	17.600	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	6
Órgão/instituição pública estadual	PI	07471758000157	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ	16.248	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	9
Instituição Federal MEC	PR	75095679000149	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	16.824	PATOLOGIA BUCAL	2
Instituição Federal MS	RJ	33781055000216	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	17.688	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	3
Instituição Federal MS	RJ	33781055000216	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	17.692	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	3
Instituição Federal MS	RJ	33781055000216	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	19.086	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	3
Instituição Federal MS	RJ	33781055000216	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	19.087	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	3
Instituição Federal MEC	RJ	33663683006742		16.671	PATOLOGIA BUCAL	2

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO			
Instituição Federal MEC	RJ	33663683006742	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	17.744	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	2
Órgão/instituição pública municipal	RJ	28521748000159	MUNICÍPIO DE NITERÓI	17.847	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	8
Órgão/instituição pública municipal	RJ	42498733000148	MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO	16.567	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
Instituição privada sem fins lucrativos	RN	08428765000139	LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER	17.472	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	5
Instituição Federal MEC	RN	24365710000183	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	16.840	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	2
Órgão/instituição pública estadual	RN	08241754011775	SECRETARIA DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE	17.134	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	6
Órgão/instituição pública estadual	RN	08241754011775	SECRETARIA DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE	17.516	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	4
Órgão/instituição pública estadual	RN	08241754011775	SECRETARIA DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE	17.514	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	7
Instituição privada sem fins lucrativos	RN	08337586000196	INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA DO RN	17.499	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	9
Instituição privada sem fins lucrativos	RN	19176461000300	INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA ALBERTO SANTOS DUMONT	17.376	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	4
Instituição privada sem fins lucrativos	RS	95815668000101	ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR CARIDADE SANTA ROSA	16.164	ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	10
Instituição privada sem fins lucrativos	RS	95815668000101	ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR CARIDADE SANTA ROSA	16.165	REABILITAÇÃO FÍSICA	5
Instituição privada sem fins lucrativos	RS	95815668000101	ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR CARIDADE SANTA ROSA	16.172	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	7
Instituição privada sem fins lucrativos	RS	95815668000101	ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR CARIDADE SANTA ROSA	16.175	ATENÇÃO EM OBSTETRÍCIA	7
Instituição Federal MEC	RS	94877586000110	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	18.056	FÍSICA MÉDICA	1
Instituição Federal MEC	SC	11234780000746	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	19.907	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10

Instituição Federal MEC	SE	13031547000104	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	17.181	ATENÇÃO À SAÚDE NEONATAL	6
Instituição Federal MEC	SE	13031547000104	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	17.593	REABILITAÇÃO FÍSICA	2
Órgão/instituição pública municipal	SP	46634044000174	MUNICÍPIO DE SOROCABA	16.206	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	10
Órgão/instituição pública municipal	SP	58200015000183	MUNICÍPIO DE SANTOS	16.872	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	2
Órgão/instituição pública municipal	SP	51885242000140	MUNICÍPIO DE CAMPINAS	16.037	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	6
Instituição Federal MEC	SP	60453032000174	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	19.743	ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	4

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.



Emitido em 27/01/2026

RELATÓRIO DE BOLSA OU AUXÍLIO Nº 1/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2026 13:17)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo:
RELATÓRIO DE BOLSA OU AUXÍLIO, data de emissão: **27/01/2026** e o código de verificação: **e8ffa1cd55**

DOCUMENTO 4 -

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE APOIO AO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

A Secretaria de Saúde do Município de Tangará da Serra assume o compromisso de apoiar as atividades do programa de residência Multiprofissional em ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER - Atenção Integral - Tangará da Serra - MT da Universidade do Estado de Mato Grosso, do ESTADO DE MATO GROSSO - Universidade do Estado de Mato Grosso inscrita no CNPJ com o nº 01.367.770/0001-30, cujos cenários de práticas serão desenvolvidos nos seguintes serviços de saúde: Unidade de Saúde da Família (USF) Araputanga | CRAS Idalina Sueza Tayano | Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada | Centro de Saúde da Mulher e Especialidades Médicas | Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito.

A Secretaria de Saúde desenvolverá ações para apoiar o funcionamento e a qualificação do programa de residência, em parceria com as coordenações dos programas:

- a) Planejar os serviços e estabelecimentos de gestão e das redes de atenção à saúde para compor os cenários de prática e aprendizagem dos programas de residência em saúde;
- b) Disponibilizar as instalações, os equipamentos e os insumos de sua rede de atenção à saúde para o desenvolvimento das atividades dos programas de residência em saúde;
- c) Pactuar disponibilidade, critérios de seleção e atribuições de preceptores; e
- d) Colaborar com a qualificação dos residentes e preceptores dos programas.

Tangará da Serra, 14 de outubro de 2025.


Angela Xavier Belizario
(Secretária de Saúde)

ANGELA XAVIER BELIZARIO
Secretaria Municipal de
Saúde em Exercício
Portaria nº 465 / 2025



Emitido em 27/01/2026

TERMO DE RESPONSABILIDADE Nº 5/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2026 13:17)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: **2026**, tipo:
TERMO DE RESPONSABILIDADE, data de emissão: **27/01/2026** e o código de verificação: **1fb5092f09**



Emitido em 27/01/2026

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 97/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2026 13:17)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **97**, ano: **2026**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **27/01/2026** e o código de verificação: **6685a32248**



PARECER Nº 3/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 27 de janeiro de 2026.

Parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher.

Assunto: Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher.

1. Identificação e Caracterização do Programa

- **Instituição Proponente:** UNEMAT (Cáceres - MT).
- **Coordenação:** COREMU coordenada por Josué Souza Gleriano; Programa coordenado por Angélica Pereira Borges.
- **Áreas Profissionais:** Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social.
- **Vagas:** Total de 08 vagas anuais (02 por categoria profissional).
- **Carga horária:** 5.760 horas.
- **Polo de atuação:** Cáceres e Tangará da Serra/MT.

2. Justificativa e Objetivos

A necessidade do programa fundamenta-se nos indicadores epidemiológicos críticos, como a **taxa de mortalidade materna de 101,1 óbitos por 100 mil nascidos vivos**, que supera amplamente a meta da OMS. O **objetivo geral** é especializar profissionais para um cuidado integral, ético e interprofissional em todas as fases do ciclo de vida da mulher, com foco na **Rede Alyné** e nos princípios do SUS.

3. Diretrizes Pedagógicas e Metodologia

O projeto adota uma perspectiva de educação crítica e transformadora.

-

Metodologia Norteadora: Utiliza a **Problematização** baseada no **Método do Arco de Charles Maguerez**, que se desenvolve em cinco etapas: Observação da Realidade, Pontos-Chave, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade.

-

Eixos Estruturantes: Interprofissionalidade, Educação Permanente em Saúde (EPS) e integração ensino-serviço-comunidade.

4. Matriz Curricular e Carga Horária

As atividades são divididas em dois eixos (Transversal e Específico) ao longo de dois anos (R1 e R2):

-

Atividades Teóricas: Incluem disciplinas como Epidemiologia, Bioestatística, Segurança do Paciente e Políticas de Saúde.

-

Atividades Práticas: Imersão em Unidades de Saúde da Família, CRAS, Centros de Especialidades e Hospital Municipal.

-

Semana Padrão: Carga horária de 60 horas semanais, distribuídas entre práticas (manhã/tarde) e teóricas (noite/sábado).

Carga Horária do Primeiro Ano (R1)

-

Eixo Transversal (Teórico): 520 horas (composto por disciplinas como Produção do Conhecimento, Cuidado Integral I e II, Intervenções Terapêuticas, Políticas de Saúde, Vigilância, Epidemiologia, Práticas Colaborativas e Seminários).

-

Eixo Transversal (Prático e Teórico-Prático): 1.544 horas (englobando Assistência na Atenção Primária, Atenção Especializada e Tópicos Especiais I).

-

Eixo Específico (Prático e Teórico-Prático): 760 horas (divididas entre Assistência Específica e Tópicos na perspectiva de cada profissão).

Carga Horária do Segundo Ano (R2)

- **Eixo Transversal (Teórico):** 456 horas (incluindo Produção do Conhecimento II, Cuidado Integral II, Intervenções II, Segurança do Paciente, Vigilância II, Estatística, Saúde Baseada em Evidências e Seminários).
- **Eixo Transversal (Prático e Teórico-Prático):** 1.484 horas (Assistência Hospitalar e Tópicos Especiais II).
- **Eixo Específico (Prático e Teórico-Prático):** 760 horas (Assistência Hospitalar específica e Tópicos da profissão).
- **Atividades Complementares:** 60 horas.

Resumo da Estrutura

O programa segue a legislação nacional para residências, que estabelece uma dedicação de **60 horas semanais** ao longo de **dois anos**, totalizando aproximadamente **5.760 horas** de formação teórico-prática.

5. Avaliação e Conclusão de Curso (TCR)

- **Avaliação do Discente:** Processual e somativa nos eixos teórico, teórico-prático e prático, incluindo autoavaliação semestral.
- **Avaliação do Programa:** Realizada semestralmente pela COREMU, envolvendo todos os atores e a comunidade.
- **Trabalho de Conclusão de Residência (TCR):** Obrigatório em formato de artigo científico, com comprovação de submissão a periódico (Qualis B4 ou superior).

6. Infraestrutura e Financiamento

O programa dispõe da estrutura acadêmica da UNEMAT (laboratórios de anatomia, informática e biblioteca) e da rede física de saúde municipal. O financiamento das bolsas está previsto via **Ministério da Saúde**.

Conclusão e Parecer

O Projeto Pedagógico apresenta consistência teórica e metodológica, alinhando-se às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres (PNAISM) e às necessidades loco-regionais. A proposta de formação interprofissional e o uso de metodologias ativas garantem a robustez necessária para a qualificação do cuidado no SUS, este parecer é **favorável** à criação e implementação do curso.

Cáceres-MT, 27 de janeiro de 2026.

Documento não acessível publicamente

(Assinado digitalmente em 28/01/2026 16:01)

AUREA REGINA ALVES IGNACIO
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
REITORIA-ASSEX (11.01.34)
Matrícula: 83200001

(Assinado digitalmente em 27/01/2026 13:32)

MARIA INES PAROLIN ALMEIDA
DIRETORA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU
PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)
Matrícula: 83248001

Processo Associado: 23065.000545/2026-12

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 3, ano: 2026, tipo: **PARECER**, data de emissão: 27/01/2026 e o código de verificação: **67e621c56c**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 336/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de janeiro de 2026.

Ptes Darlan Guimarães Ribeiro

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI

Ptes Tony Hirota Tanaka

Pró-reitor de Gestão Financeira - PGF

Senhores Pró-reitores,

Ao externar nossos cordiais cumprimentos, solicitamos às Vossas Senhorias a emissão de parecer referente ao processo sob o nº. 23065.000545/2026-12, instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher, a ser ofertado por meio da Pro Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação/PRPPG, do Campus Universitário de Tangará da Serra e Cáceres.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos, agradecendo a atenção tão prontamente dispensada de sempre.

Muito obrigada.

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 12:20)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Processo Associado: 23065.000545/2026-12

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **336**, ano: **2026**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **29/01/2026** e o código de verificação: **2f8305bc33**



PARECER N° 3/2026 - PRPTI (11.01.09)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 03 de fevereiro de 2026.

Parecer Orçamentário

Processo n°: 23065.000545/2026-12

Objeto: Institucionalização do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher, nos Campi de Tangará da Serra e Cáceres.

1. Introdução

O presente processo trata da criação e institucionalização do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher da UNEMAT. O curso é destinado à formação de especialistas em áreas estratégicas da saúde, como Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Serviço Social, seguindo o modelo de ensino em serviço com duração de 24 meses.

2. Análise A proposta técnica estabelece a oferta de vagas para diversas categorias profissionais e detalha a estrutura de custos e financiamento

- **Bolsas de Estudo:** É assegurado aos residentes o direito ao recebimento de bolsas de estudo mensais, em conformidade com os valores e normativas estabelecidos pela legislação federal para residências em saúde, a serem pagas pelos hospitais e unidades.
- **Cenários de Prática:** As atividades práticas, que totalizam 5.760 horas, ocorrerão integralmente em unidades que atendem ao Sistema Único de Saúde (SUS). Foram formalizados termos de compromisso com a Secretaria de Estado de Saúde (Hospital Regional de Cáceres) e com as Secretarias Municipais de Saúde de Cáceres e Tangará da Serra, garantindo o uso de infraestrutura e materiais de consumo básicos sem encargos diretos adicionais de aluguel para a universidade.

3. Conclusão

O projeto apresenta viabilidade orçamentária baseada em que o custeio para o pagamento das bolsas pertence à rede pública de saúde, o que otimiza os custos operacionais.

Documento não acessível publicamente

(Assinado digitalmente em 03/02/2026 13:31)

DARLAN GUIMARAES RIBEIRO

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PRPTI (11.01.09)

Matrícula: 124829001

Processo Associado: 23065.000545/2026-12

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 3, ano: 2026, tipo: **PARECER**, data de emissão: 03/02/2026 e o código de verificação: 84f5c7a85c



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 402/2026 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 04 de fevereiro de 2026.

A Sra.

Cristhiane Santana de Souza

Assessora Especial de Normas dos Órgãos Colegiados

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

Prezada Senhora,

Após cumprimentá-la cordialmente, encaminhamos a Vossa Senhoria o processo sob o processo: **23065.000545/2026-12** que foi instruído com o objetivo de institucionalizar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em **Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher**, sob a coordenação da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), unidades envolvidas: Campus de Cáceres e Tangará da Serra. Solicitamos mediante a isso ***Parecer Ad Referendum dos Conselhos Superiores***, onde o prazo imposto para a abertura do processo seletivo seria até março/2026, por isso já se encontra aberto. O referido curso ofertará bolsas para os residentes aprovados, bolsas essas financiadas pela Unidades de Saúde que estão envolvidas para realização das residências.

Vale mencionar que o curso teve sua adesão primeiramente no Sistema do Ministério da Saúde, onde foi aprovado e assim seguiu para tramitação dos demais órgãos federais.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos agradecendo a atenção dispensada e enviando votos de consideração e estima.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 04/02/2026 12:53)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Processo Associado: 23065.000545/2026-12

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **402**, ano: **2026**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **04/02/2026** e o código de verificação: **8cead246ce**



RESOLUÇÃO Nº 002/2026 – AD REFERENDUM DO CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT.

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Aberto Reyes Maldonado – UNEMAT, no uso das atribuições legais que lhe conferem o art. 10, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR); considerando Processo nº 23065.000545/2026-12, Parecer nº 003/2026-PRPPG/SLTS, Parecer nº 003/2026-PRPTI e Ofício nº 402/2026 – PRPPG-SLTS.

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONEPE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT.

Art. 2º O programa terá carga horária total de 5.760 (cinco mil setecentas e sessenta) horas/aula e será desenvolvido na modalidade presencial nos Câmpus Universitários de Cáceres, Tangará da Serra e Unidades de Atenção à Saúde Básica.

Art. 3º O programa ofertará vagas distribuídas da seguinte forma:

I. Câmpus de Cáceres: 02 (duas) vagas para Enfermagem, 02 (duas) para Educação Física e 02 (duas) para Fisioterapia;

II. Câmpus de Tangará da Serra: 02 (duas) vagas para Enfermagem, 02 (duas) para Nutrição, 02 (duas) para Psicologia e 02 (duas) para Serviço Social.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 06 de fevereiro de 2026.


Profa Dra Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Reitora



Emitido em 06/02/2026

CÓPIA DE RESOLUÇÃO Nº 13/2026 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/02/2026 15:20)

TARLEI CARDENA DOS SANTOS

Agente Universitário

REITORIA-ASSOC (11.01.30)

Matrícula: 346414001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **13**, ano: **2026**, tipo: **CÓPIA DE RESOLUÇÃO**, data de emissão: **06/02/2026** e o código de verificação: **8612736b27**



RESOLUÇÃO Nº 003/2026 – AD REFERENDUM DO CONSUNI

Cria o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT.

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Aberto Reyes Maldonado – UNEMAT, no uso das atribuições legais que lhe conferem o art. 10, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR) e considerando Processo nº 23065.000545/2026-12, Parecer nº 003/2026-PRPPG/SLTS, Parecer nº 003/2026-PRPTI, Ofício nº 402/2026 – PRPPG-SLTS e Resolução nº 002/2026-Ad Referendum do CONEPE;

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONSUNI:

Art. 1º Criar o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Art. 2º O programa terá carga horária total de 5.760 (cinco mil setecentas e sessenta) horas/aula e será desenvolvido na modalidade presencial nos Câmpus Universitários de Cáceres, Tangará da Serra e Unidades de Atenção à Saúde Básica.

Art. 3º O programa ofertará vagas distribuídas da seguinte forma:

I. Câmpus de Cáceres: 02 (duas) vagas para Enfermagem, 02 (duas) para Educação Física e 02 (duas) para Fisioterapia;

II. Câmpus de Tangará da Serra: 02 (duas) vagas para Enfermagem, 02 (duas) para Nutrição, 02 (duas) para Psicologia e 02 (duas) para Serviço Social.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 06 de fevereiro de 2026.


Profa Dra Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Reitora



Emitido em 06/02/2026

CÓPIA DE RESOLUÇÃO Nº 14/2026 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/02/2026 15:20)

TARLLEI CARDENA DOS SANTOS

Agente Universitário

REITORIA-ASSOC (11.01.30)

Matrícula: 346414001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **14**, ano: **2026**, tipo:
CÓPIA DE RESOLUÇÃO, data de emissão: **06/02/2026** e o código de verificação: **44cc154085**